IVON CURI AGREDIU A SOCOS, UMA FÃ

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

O GOLPE DO CORVO LACERDA É CÓPIA DO GOLPE DE PERÓN

ANO 30 — RIO, SEXTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1955 — N.º 254

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araujo Diretor: José Bogea

A ditadura peronista também se iniciou com um coronel, o então coronel Juan Perón — O diretor da «Tribuna da Imprensa» defende, através de uma guerra civil, que seria inevitável, o enfraquecimento do país (Ler Artigo de Fundo, à pág. 3, sob a epígrafe «O peronismo que não hás)

PARALISADO O TRABALHO NO MOINHO FLUMINENSE

(TEXTO NA SEGUNDA PAG.)

UMA FÃ (JENY) AGREDIDA POR IVON CURI



Jeny: — Ivon rasgou o meu vestido e, como João Bobo, fugiu do meu carinho. Pela primeira vez na minha vida, fui desfeiteada por um jovem, como o cantor da Nacional, que tem ódio às mulheres.

FALANDO À IMPRENSA, AFIRMOU O GENERAL JUAREZ, CATEGÓRICAMENTE:

'O PROBLEMA ELEITORAL PARA MIM ESTA' ENCERRADO,



O General Juarez ao desembarcar
(TEXTO NA SEGUNDA PAG.)

O ESTADO DE SAÚDE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A Secretaria da Presidência da República expediu ontem o seguinte comunicado:

"O Sr. Presidente da República foi acometido, à 1 hora do dia 3 do corrente, de um ligeiro distúrbio cárdio-muscular. O estado de S. Exa. não apresenta gravidade. Foi, entretanto, julgado conveniente a sua internação no Hospital dos Servidores do Estado e aconselhado repouso absoluto. O Presidente da República não receberá quaisquer visitas. O boletim médico está assinado pelos Drs. Aarão Benchimol e Raimundo Brito."

BOLETIM DAS 18 HORAS

Um segundo boletim médico, expedido ontem, às 18 horas, dizia, textualmente:

"O Sr. Presidente da República passou bem o dia. Alimentou-se regularmente." Como o primeiro, êsse boletim trazia as assinaturas dos Drs. Aarão Benchimol e Raimundo Brito.

Caiado solicita a Maurell cópias do inquérito

Ainda não chegou às mãos do Ministro da Guerra o relatório — A opinião pública espera que a Justiça suspenda a cortina que ainda pesa sôbre o tenebroso plano articulado pelos golpistas

(TEXTO NA SEGUNDA PAG.)

PERON PASSOU, INESPERADAMENTE, PELO RIO, COM DESTINO A NICARAGUA

(TEXTO NA SEGUNDA PAG.)

Será ou não punido o CORONEL MÂMEDE?

A NAÇÃO AGUARDA UMA RESPOSTA A ESSA PERGUNTA

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)



O GOLPE E O BRASIL

A possibilidade de um golpe de estado no Brasil tem sido considerada em função das diversas tendências em que se subdivide a política nacional. Nunca, porém, em função do próprio Brasil. Um golpe de estado faz supor, imediatamente, a defesa dos interêsses da grei udenista contrariada nas urnas. O contra-golpe, que, à proporção em que crescem as possibilidades do golpe, mais se acentua e ganha consistência, aproveitaria, como é óbvio, às fôrças que se antepõem ao golpe e poderia, mesmo, salvá-las da *débacle*.

Mas ao Brasil em que aproveitaria um golpe, parta êle de onde partir? Evidentemente ao Brasil em nada aproveitaria. Se triunfante, levaria ao Poder uma minoria imperceptível a ôlho nu, — que caberia num jipe, — arrogante e prepotente. Se não vingasse, estabelecendo-se a guerra civil, levaria o país à ruina total, transformaria o Brasil em devastada e amargurada China.

De onde se conclui que para o Brasil só uma posição interessa que seja adotada pelas suas Fôrças Armadas: a da defesa da legalidade. Se o povo errou em 3 de outubro próximo passado, saberá corrigir o seu êrro em tempo útil.

As Fôrças Armadas não têm Partido nem preferências políticas. Suas preferências se situam, notadamente, na área do interêsse do Brasil. E êste reclama paz e legalidade.



JANGO VAI PROCESSAR LACERDA

Estamos informados de que o Sr. João Goulart, eleito Vice-Presidente da República, enviará um emissário ao Rio de Janeiro, munido de procuração sua a um advogado, dando-lhe poderes a fim de processar o Sr. Carlos Lacerda, por haver acusado, injustamente, aquêle representante gaúcho, no caso da carta falsa.

CÂMARA MUNICIPAL

LEVANTADA A SESSÃO POR CAUSA DA INCONSTITUCIONALIDADE DE UMA EMENDA

* EM MEMÓRIA DO GENERAL CANROBERT



Cotrim Neto

Os vereadores Cotrim e José Fontes Romero voltaram a debater a constitucionalidade de uma emenda apresentada pelo primeiro ao projeto que fixa em 620 o numero de professores do ensino primario supletivo. O representante integralista não se conforma que a Comissão de Justiça tenha considerado inconstitucional o substitutivo que apresentou e procura ridicularizar os membros da Comissão pelas decisões que assume. Contra isso protestou o trabalhista José Romero. Já em sessão anterior, Cotrim derivou a discussão para o terreno da Historia, ironisando com o exemplo de um vereador Romano que inscreveu o nome nas termas de Pompéia, levado pela vaidade por ser aquele local ponto obrigatorio do banho da população.

O exemplo não casa muito bem com o assunto em debate. Mas ... para ... talvez à resposta que lhe deu Romero, em defesa da Comissão de Justiça da qual pertence, embora medico e que se relacionava com o Codigo de Hamurabi.

Nesta ... Cotrim Neto enveredou ontem pelo caminho ... direito ... para alegando ser estudioso e professor da materia para não aceitar discutir o assunto da constitucionalidade da materia com um leigo. Em termos violentos contra-apartesou Romero, provocando a suspensão da da sessão por duas vezes consecutivas. Na terceira, o presidente Salomão Filho levantou difinitivamente o trabalhos, quando era ainda 14 horas.

Houve mais o seguinte: reverenciando a memoria do Gal. Canrobert Pereira da Costa discursaram em nome de suas bancadas, os udenistas Raul Brunini e Wilson Leite Passos, pessedistas Alvaro Lins e Joaquim Couto de Souza, trabalhista Gentil de Castro e o populista Manoel Blasquez; o udenista Brunini voltou a atacar a falta de leite em pó no mercado de consumo; o populista Miécimo se congratulou com o prefeito pelo inicio da construção da sub-adutora de Guaratiba, que terá 7.800 metros de comprimento e capacidade para atender a todas as necessidades locais de abastecimento o pessedista Trota debateu o problema da criação das sub-prefeituras; e o libertador Cipriano Lima formulou apêlo aos representantes da Camara Federal, no sentido de aprovarem emenda apresentada pelo deputado Benjamin Farah, dispondo sôbre melhoria de vencimentos para os cabos e soldados da Policia Militar.

"Noite Folclórica"

Conforme noticiamos, realizou-se sábado último, na sede da União Nacional dos Estudantes, à Praia do Flamengo 132, uma festa em beneficio da Associação dos Cantadores do Nordeste. Foi uma "Noite Folclórica", promovida pelo senhor Léo Luna. Do ... Menezes e escritoras Zora Braga, Edno Servejat e Mauro de Souza Pereira, que convidaram Abelardo para dirigir o brilhante festa. Exibiram-se varios duplos dos esplendidos cantadores nordestinos, que executaram, ao som das violas, as suas apreciadas sextilhas, martelos e galopes. Além dos desafios e dos "galopes à beira-mar", o ... que encerrou o espetáculo. ... Fonseca, o presidente da Associação, e ... — ocorreu ... apresentados ... [illegible]

Homenagem dos campistas á memória de José do Patrocínio

Será Fundada a Sociedade Campista Cultural e Artistica - Solenidade na A. B. I.

A par das festividades programadas para comemorar a "Quinzena do Jornalista", um grupo de pessoas naturais da cidade de Campos e residentes nesta capital, tendo á frente o professor José Ramos Teixeira de Castro, realizará no proximo dia 9, ás 20,30 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão litero-musical, presidida pelo sr. Herbert Moraes, ocasião em que será fundada a Sociedade Campista Cultural e Artistica.

Na mesma oportunidade, os campistas aqui residentes prestarão uma homenagem á memoria de José do Patrocinio, natural daquela cidade fluminense, e que foi um dos expoentes do jornalismo brasileiro, com marcante atuação nas lutas pela emancipação dos escravos e para o advento da Republica; homenagem que terá inicio com a colocação de uma palma de flores naturais no pé de sua herma, nos jardins da ABI.

O PROGRAMA DA SOLENIDADE

No decorrer da solenidade, a senhora Zoraida Barbosa Aranha, recitará poesias de autoria de poetas campistas, e o dr. Phocion Serpa pronunciará uma palestra sobre a cidade de Campos, seguindo-se um concerto artistico a cargo dos cantores do Teatro Municipal: Vanda Oiticica, Roberto Miranda, Jorge Bali e Araci Belas Campos, acompanhados ao piano pela sra. Rosetti Miranda.

Caiado solicita a Maurell cópias do inquérito

«Nem com a ajuda dos gregórios argentinos, sairam bem os gregórios brasileiros — dizia ontem o grande negocista João Neves da Fontoura, no seu artigo-calhamaço do «O Globo», por sinal um monumento de velhacaria e má fé.

Perfeitamente. Estamos de pleno acordo com o homenzinho das bocas-ricas e negocios escusos. E repetimos: nem com o auxilio dos gregórios argentinos, os gregórios do sinistro e cafagestal Clube da Lanterna lograram êxito, na bedianda (sic) internacional em que tiveram parte saliente.

Se o relatorio do general Maurell concluisse pela culpa do cidadão nele visado, o que seria, a estas horas do Sr. João Goulart? E, consequentemente, na eleição do Sr. Juscelino Kubitschek e dos destinos deste pobre e infeliz pais?

Nem queremos pensar...

Entretanto, com o que foi dado á publicidade pelo ilustre general presidente do inquérito, os gregórios lanternistas se nucleiam agora em torno de seu chefe, o gregório mór, Carlos Lacerda, pondo-e nas nuvens, como isento de culpa (!) em toda a sórdida história da carta-Brandi, em que foi ele figura de proa.

Lacerda, mestre da má fé, da intriga, do cinismo, da confusão, foi agora iludido na sua boa-fé, coisa que o nojento individuo nunca, jamais teve. Lacerda sempre faz as coisas calculadamente, perseguindo um objetivo que nunca é o que anuncia, mas sim um que se esconde por trás dos interesses inconfessaveis.

Mas está certa a atitude dos gregórios do Clube da Lanterna. Estão coerentes, na sua posição de falsários, intrigantes, desordeiros e safados.

Falhou o golpe da carta-Brandi, contra a expectativa dos lanterneiros et caterva... Agora, só resta transmudarem-se os criminosos em vitimas, em anjos. Talvez queiram substituir as onze mil virgens.

O INQUERITO PARA A JUSTIÇA

O general Maurell Filho ainda não fez chegar ás mãos do general Teixeira Lott as peças do inquérito sobre a carta-Brandi. Tirando o fazer, o general Teixeira Lott deverá pedir a prisão preventiva dos até agora indiciados, os vigaristas e falsários Malfussi e Cordero. E depois de apreciado o relatório do general Maurell, o ministro da guerra encaminhará os autos à Justiça Militar, a fim de que esta decida se o processo é ou não da competencia da Justiça comum.

Aliás, atingida essa fase, resta-nos confiar na soberana autoridade da Justiça e no seu julgamento sobranceiro, acima de paixões politicas e pessoais.

Sabe-se que o honrado general Maurell Filho não revelou tudo o que foi apurado no inquérito. Os fatos de estarrecer que o general antes declarara iria denunciar, e que deixariam muita gente mal, não vieram á púglico. Ficaram em segredo de justiça, como muita coisa que o ilustre militar informou à reportagem, em resposta a perguntas que lhe foram feitas, na manhã de 1º do corrente, na entrevista da Secretaria da Guerra.

O importante, pois, é que a Justiça revele toda a trama, isto é, todos os detalhes dessa trama e aponte à opinião pública os nomes de responsabilidade que nela se encontram envolvidos, juntamente com o Sr. Lacerda. Sabe-se que tais nomes existem e mesmo chegam a ser conhecidos. Mas o que necessário se torna é que a Justiça os proclame a bem da verdade, a bem da moralidade, a bem da própria dignidade nacional ofendida e conspurcada pelos vende-Pátria, a bem da tradicional linha de fraternal amizade com os paises vizinhos.

E' o que todos esperamos: punição para todos, sejam quais forem os implicados responsaveis pela tremenda farsa. Porque, apesar dos pesares, mandantes ou autores intelectuais devem haver, é obvio.

PROVIDENCIA DO GENERAL CAIADO

O general Caiado de Castro, na sua atenta vigilância patriotica, fêz ontem um requerimento à mesa do Senado, aprovado por maioria, solicitando do general Maurell Filho cópia de todos os documentos tomados no inquérito policial-militar sobre a carta-Brandi.

Não podemos deixar de bater palmas à atitude do bravo militar, pelo grande e indiscutivel beneficio que ela trará à Nação.

Da sua atitude deverá resultar um inquérito parlamentar, sobre a verdadeira extensão do sinistro plano.

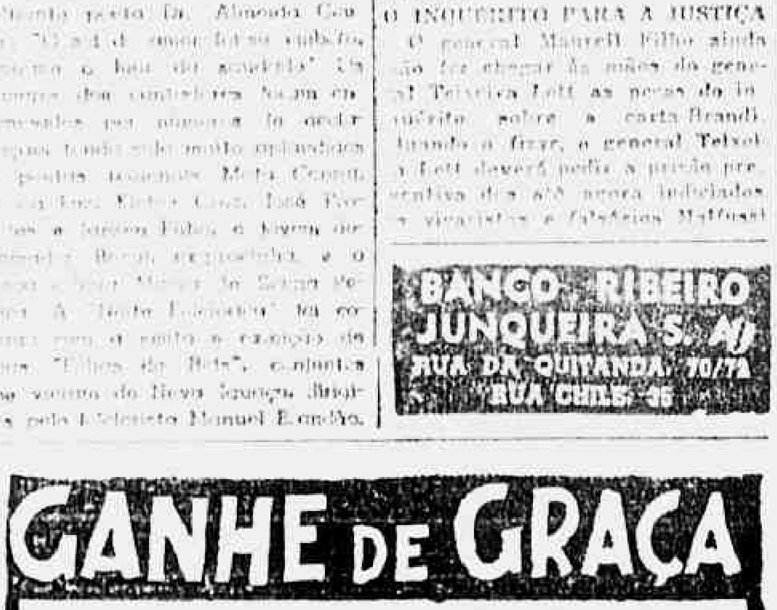
MARINHO NA GUERRA

O Sr. Roberto Marinho, o diligente proprietário e diretor-redator-chefe do «O Globo», parceiro ardiloso de Lacerda, esteve ontem durante duas horas em conferencia com o general Teixeira Lott, ministro a Guerra.

Que quereria Roberto Marinho?

Neste momento, a visita do hipico Roberto ao general Lott é bem suspeita.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE, 35



Grande Assembléia dos Artifices do Serviço Publico

Os Artifices do Serviço Público, visando a aprovação urgente do Plano de Classificação ora na Subcomissão de Finanças da Câmara Federal, e seguindo os principios gerais do Comando Unificado Pró-Classificação, farão realizar no dia 4 do corrente, ás 18,30 horas, á rua dos Andradas número 94-4º andar, uma grande Assembléia em que acertarão medidas práticas para aprovação de sua Emenda número 61, especifica, e as Emendas gerais da UNSP.

Defendendo os interêsses do funcionalismo que luta infatigavelmente pela melhoria de suas condições de vida, essa categoria de servidores já expediu a vários deputados para que compareçam a sua grande Assembléia, apelando também para os demais servidores no sentido de que imprimam á reunião programa um caráter verdadeiramente decisivo para a aprovação ainda êste ano do Plano de Classificação, escoimado de falhas e injustiças.

Novos postos de troca de cupões do Grande Concurso Mensal "Gazeta de Noticias"

BANGU — Av. Santa Cruz, 1657 (Ao lado da GAZBRAS) — CASA DAS NOIVAS

MAR. HERMES — Av. Osvaldo Cordeiro de Faria n. 89-A — JOAQUIM F. DE ALMEIDA.

O "habeas-corpus" em favor de Wainer

O Tribunal Federal de Recursos iniciou, ontem o julgamento do pedido de "habeas-corpus" em favor do jornalista Samuel Wainer.

Depois de ter o sr. Evandro de Lins e Silva ocupado a tribuna para defender o seu constituinte fêz uso da palavra o sub-procurador Alceu Barbedo, que, preliminarmente manifestou-se pela incompetencia do Tribunal, e quanto ao mérito da questão denegou o pedido de "habeas-corpus".

Na preliminar, o Tribunal reconheceu a sua competencia para julgar o recurso, contra os votos dos ministros Artur Marinho e Mourão Russel.

No mérito, os ministros João José de Queiros, relator e Mourão Russel negaram o recurso. Concedendo-o votaram os ministros Aguiar Dias, Artur Marinho e Elmano Cruz, sendo que êste ultimo concedeu o recurso apenas em parte. O ministro Cunha Melo pediu vista dos autos, e que determinou o adiamento do julgamento para segunda-feira.

Paralisado o trabalho no Moinho Fluminense

Os moageiros que trabalham no Moinho Fluminense estão cumprindo sua jornada de trabalho, desde sábado último, diante dos portões do estabelecimento visto que os patrões não lhes permitem entrar para trabalhar.

Tal impasse entre patrões e empregados se prende a questões de horario que foi intempestivamente, modificado de noturno para diurno, devido ao racionamento de energia

Alegam os empregados que tal mudança não lhes foi comunicada nem tampouco ao Sindicato pelo que não se conformam.

Diante disso foi convocada uma assembléia para hoje no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Trigo, quando então será traçado o caminho a seguir.

O marinheiro quer matar o gravador

Ubiratan dos Santos, gravador dêste jornal, de há muito vem sendo ameaçado de morte pelo ex-praça da Marinha de Guerra, Antônio Rosa, que, apesar de não pertencer mais ao efetivo da Marinha, continua usando o seu uniforme.

Ainda ontem, em São João de Meriti, onde reside, foi Ubiratan perseguido pelo marujo, que se encontrava armado de faca, só não consumando a agressão por se haver o gravador recolhido á residência.

Com vistas ás autoridades de São João de Meriti.

Perón passou, inesperadamente, pelo Rio, com destino a Nicarágua

Inesperadamente, em avião da Fôrça Aérea Paraguaia, transitou por esta cidade, dia 2 último, o general Juan Domingo Perón, ex-presidente da República Argentina.

A aeronave, um «Douglas» C-47, P-25, comandada pelo capitão Novak, destina-se a Nicaragua, para onde viaja o general Perón, e aterrisou no Aeroporto Internacional do Galeão ás 10 horas, partindo ás 13, com destino a Salvador, Bahia.

Somente o Embaixador do Paraguai, dois altos funcionarios da Embaixada, os oficiais de dia na Base Aérea, capitão Carvalho e tenente Casemiro, trocaram algumas palavras com Perón.

NÃO E' CERTO QUE VOLTE AO PARAGUAI

Em Salvador, falando á imprensa, o general Peron teria declarado que iria passar uns dez dias na Nicaragua, para descansar o espirito, e que não era provavel sua volta ao Paraguai.

Falando á imprensa, afirmou o General Juarez, categoricamente: - "O problema eleitoral para mim está encerrado"

Os sistematicos inimigos da legalidade, perturbadores da ordem pública, incendiários do "golpismo", vem, há dias, criando uma atmosfera sombria, de dúvidas e apreensões, em tôrno da ausência, do mutismo ou silensio do General Juarez Távora, que, no recente pleito figurava entre os candidatos á Presidencia da República. Assoalhou-se, tendenciosa e malevolamente, que o digno militar, ao volver ao Rio, lançaria um extenso manifesto á Nação, definindo sua atitude e de seus correligionários de franca oposição ao Presidente Juscelino Kubitschek, e ao Vice-Presidente João Goulart eleito pela maioria do povo brasileiro.

Daí o interesse, mórmente dos representantes da imprensa pela chegada do General Juarez a esta Capital. O Aeroporto Santos Dumont estava repleto de jornalistas, pessoas de destaque e populares, no momento em que ali aterrou o avião de carreira, ás 18.30 horas, trazendo aquêle militar e politico, procedente de São Paulo, onde esteve repousando no Campos do Jordão e Guarujá, após as lutas eleitorais. Nessas regiões de descanço chegou a recuperar três quilos dos cinco perdidos na aludida campanha. Regressou em companhia de sua espôsa e filhos.

Inquerido pelos jornalistas, o General Juarez escusou-se a responder ás perguntas formuladas. Limitou-se a dirigir uma saudação aos cariocas, sem nenhuma côr partidária. Mas não resistiu a um "bate-papo" com os periodistas que o rodeavam, ansiosos de suas declarações politicas. Os jornalistas indagaram:

— "E' verdade que o Sr. vai lançar um manifesto?" O recemchegado espantou-se, interrogando, por sua vez: — "Que manifesto? Pelo menos, deve estar escrito na cabeça de vocês. Sou um ex-candidato, e um ex-candidato não deve lançar manifesto á Nação." E afirmou, categoricamente: "O problema eleitoral para mim está encerrado".

Ouviram estas palavras numerosas pessoas, inclusive os líderes politicos João Mangabeira, Tenório Cavalcanti, Domingos Velasco, Arruda Câmara, Rosé Ferreira, Odilon Braga, Nestor Duarte, Raul Pila, Gabriel Passos, Jorge Lacerda e outros.

E nada mais disse..

Faleceu o pai de Araci de Almeida

O pai da cantora Araci de Almeida, Baltazar Feliz de Almeida, casado, com 54 anos de idade, domiciliado, á rua Dias da Cruz, 28 foi colhido por um auto não identificado, que trafegava em desabalada carreira por aquela artéria. Em consequência dos ferimentos recebidos, o ancião faleceu no Hospital Souza Aguiar, sendo seu corpo removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

As autoridades do 22º Distrito Policial instauraram inquérito, e entraram em diligências para a captura do motorista culpado.

Araci de Almeida, a festejada cantora, que se encontra atuando na Capital Bandeirante, ao saber da noticia, viajou imediatamente para esta Capital, a fim de assistir os funerais de seu progenitor.

Em homenagem

LONDRES (BNS) — O Duque de Edimburgo inaugurou um monumento em homenagem aos 18 mil aviadores que perderam a vida durante a Segunda Guerra Mundial e que prestavam serviços com as esquadrilhas de nordeste da Inglaterra.

Entre aqueles cuja memória se reverenciou se incluem aviadores do Canadá, Austrália, Nova Zelândia, União Sul Africana, França, Noruega, Polônia, Holanda e Tchecoslováquia, que operavam com suas próprias esquadrilhas desde bases britânicas, conjuntamente com a Real Fôrça Aérea. Assistiram á cerimônia quatro mil pessoas. Ao descobrir o monumento, o Duque de Edimburgo, em seu caráter de presidente da Associação das Reais Fôrças Aéreas, disse: "Os pilotos a quem homenageamos, voaram desde os aeródromos desta localidade; no entanto, procediam de diversos paises do mundo".

O Duque, a seguir deu inicio á leitura da oração fúnebre de Péricles dedicada aos jovens atenienses que perderam a vida durante o primeiro ano de guerra do Peloponeso.

O monumento comemorativo foi desenhado pelo professor A. Richardson, presidente da Real Academia.

O peronismo que não há

(CONCLUSÃO DA PAGINA 3ª)

Tal verdade é que deve estar presente aos conselhos militares, de cujo seio, destoando da orientação do seu Ministro, desgarrou o ilustre Coronel Jurandir Mamede para montar uma triste provocação junto ao túmulo que se abria para receber os despojos do General Canrobert Pereira da Costa.

* * *

CONTRA tais incompreensões, erros e exageros é que levantamos nossa voz. Podem, amanhã, sufocá-la os carrascos da liberdade, pelo que ela, hoje, profere em defesa de sua preservação. Se isto, por desgraça, menos nossa que da Nação, ocorresse, levariamos para o nosso silêncio a certeza de não ter capitulado, e a glória de não ter fugido ante os ideais mais altos da República, que, há quase setenta anos, ajudamos a fundar!

DO IMPÉRIO À REPÚBLICA
GAZETA DE NOTÍCIAS
Fundada em 2 de Agôsto de 1875

O peronismo que não há

O falsário e receptador de armas ancorado no pasquim da Rua do Lavradio voltou, ontem, de sua vilegiatura em glebas fluminenses. Voltou tonitroante, como de hábito, incitando as Classes Armadas a subverter a ordem constitucional e a organização institucional do país. Os argumentos são os mesmos: peronismo, corrução, restauração dos gregórios... O mesmo realejo, as mesmas teclas, já de há muito repisadas, com as quais o cúmplice de Fernando Malfussi e Mestre Cordero espera, ainda, galvanizar, para a satisfação do seu notório *delirium tremens*, o apoio das Fôrças Armadas do Brasil.

* * *

O Sr. Carlos Lacerda fala em peronismo — e apela para os Coronéis do Exército, tentando arrastá-los a sua aventura. Ora, quem conheça, enquanto pela rama, a história da ascensão e construção do peronismo, há de lembrar que o mesmo começou justamente com a convocação dos Coronéis do Exército argentino para uma quartelada. Desferida a bernarda, subiu ao Poder o então Coronel Juan Perón — e se iniciou a opressão sôbre o povo platino. Dessarte se verifica que, para combater a infiltração peronista, no Brasil, o Sr. Carlos Lacerda apela para os mesmos setores de ação militar que instituiram, na Argentina, o peronismo. O peronismo que, após percorrer tôda a gama da baixeza humana e da tirania, ora se apresenta ao mundo na pessoa abjeta de um sexagenário, que outra política não exercitou senão a de seduzir mochilas desavisadas e a de construir tesouros, formados através do saque mais ostensivo aos cofres públicos e particulares.

* * *

DEMAIS disso, admitindo, tão somente para argumentar, que houvesse peronismo no Brasil, — quando êste aqui, na realidade, se reduz aos artigos de certo jornalista, que ninguém lê, — admitindo-se, pois, a existência do fenômeno, a melhor solução para o coibirmos seria o golpe de estado, o pronunciamento militar, que ninguém sabe como e onde desembocaria? Acreditamos que não, porquanto os resultados seriam imprevisíveis, constituindo a articulação e o desferimento dêsse golpe uma aventura talvez funesta à Nação.

* * *

TODAVIA, o que parece constituir o verdadeiro objetivo do Sr. Carlos Lacerda é a guerra civil, é a luta fratricida, através da qual se liquidaria uma Nação, cujos índices de aceleramento industrial superam, inclusive, na atualidade, os dos Estados Unidos. O Brasil enfraquecido só interessaria aos patrões internacionais do Sr. Carlos Lacerda, que não se sabe ao certo se se localizam por trás da Cortina de Ferro ou na área dos trustes capitalistas. E' certo, porém, que a um ou a outro interessaria, sobremodo, o nosso enfraquecimento — e êste se faria por intermédio da luta civil, preconizada pelo panfletário antinacional, através de suas verrinas.

* * *

O Sr. Carlos Lacerda é um homem frio. Se, por sua formação moral, se, por seus claros indícios de psicopata, lhe seduz a idéia de uma hecatombe formidável, um demorado e fatídico banho de sangue no país em crescimento, por outra parte o seduz, talvez maiormente, a certeza de que, assim, estará cumprindo o mandato que cuidadosamente lhe atribuiram grupos internacionais ainda não de todo identificados.

* * *

OS argumentos ontem desfilados pelo Deputado do roubo e do golpe podem servir para tudo, — menos para proteger esta nação no caminho em que se empenha, pela conquista de sua emancipação política e econômica.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

DE CAMAROTE

POR CLAUDIA RODRIGUES

O CORONEL INGÊNUO

Um dos melhores trechos do Relatório Maurell Filho aponta o bravo Coronel João Adil de Oliveira como um homem ingênuo. Diz o ilustre General Maurell que quem lhe apresentou Malfussi foi o Coronel João. Apresentou-lh'o como capaz de prestar **boas informações** sôbre o caso escandaloso da Carta-Brandi. Pois bem: no curso das investigações, o General Maurell veio a apurar que **o precioso informante** para elucidar o caso da falsificação era um dos autores da dita!

Ora, isto no Coronel João de Oliveira é simplesmente imperdoável, porquanto o bravo militar **é chefe** de um serviço de informações da Aeronáutica. Um chefe de serviço de informações, entrosado no sistema da segurança nacional, deve ser, necessàriamente, um homem cauto, malicioso, avisado e incapaz de ser ludibriado, a par de em condições de prestar realmente boas informações. Se o Coronel Oliveira apresenta como pessoa idônea, — capaz de orientar um inquérito militar da mais alta responsabilidade! — um chantagista, decididamente não está à altura de suas importantes funções, que não pode continuar a gerir.

Ou o Sr. João de Oliveira tinha outra intenção no caso?...

* * *

QUE E' QUE HÁ?

Ontem, Roberto Marinho estêve em conferência com o General Teixeira Lott, Ministro da Guerra, cerca de duas horas.

Há quem diga que Robertinho foi interceder por Lacerda, cuja situação, apesar da camaradagem com que a êle se referiu, falando à imprensa, o General Maurell, não é lá muito boa no caso da carta falsa.

Há quem diga que foi interceder pelo Coronel Mamede, cujo discurso aplaudiu muito, por coincidir com seus próprios pontos de vista.

Há quem diga que foi defender seu próprio jornal, também muito mal situado no caso da carta.

Mas, o certo é que causou espécie a longa conferência do dono do jornal porta-estandarte do golpe com o General Teixeira Lott.

Afinal, o que é que há?

* * *

O INOCENTE

A insistência com que os amigos do Sr. Carlos Lacerda afirmam que êle foi ludibriado no caso da carta falsa deve estar deixando furioso o pobre rapaz.

Êle, que sempre se intitulou o sherlock n. 1 da imprensa, o supra-sumo da informação certa, o homem que nunca falou senão a verdade, nada, de fato, com um azar de dar dor de cabeça em periquito.

De fato, como se não bastasse o ridículo do roubo de armas de Roberto Manes, que êle quis à viva fôrça fantasiar de contrabando, e com fins políticos, vem agora a história da carta, na qual êle é obrigado a concordar com os seus defensores: foi ludibriado.

Pobre rapaz! Está crescendo como rabo de cavalo. Para baixo.

* * *

"O GLOBO" DESEJA SABER

"O Globo", interpretando o pensamento dos agentes secretos alienígenas, que livraram de Cordero o Malfussi o "bode expiatório" da famigerada carta falsa, deseja saber até que ponto Perón manobrou a política brasileira.

Não houve nada disso, Robertinho. Por essa janela, nego, você não pode escapar da justiça popular. Saia pela porta do infarto-cardíaco...

* * *

NÃO FOMOS NÓS...

Sobreira Capanga, desmentindo ontem, na Tribuna das Emprêsas, nossa reportagem a seu respeito, alega que é funcionário público... e trabalha no Estádio do Maracanã, dizendo, mais, que nosso fotógrafo o fotografou, com Lacerda, por acaso.

Ser funcionário do Estádio, velhinho, não quer dizer que não seja capanga. Você fêz concurso? Não. Entrou pela janela, como outros capangas, em diversas repartições.

E não foi nosso fotógrafo quem pegou o flagrante de você na amável companhia do pobre rapaz do Lavradio. Foram os rapazes do Odilo Costa, filho, do "A Noite".

Estou colhendo uns dados sôbre você e voltarei ao assunto.

Tá?

* * *

ANÚNCIO

Decididamente, Lacerda está sofrendo de golpite aguda, incurável.

Ontem, sentindo fracassado antecipadamente o absurdo recurso à Justiça Eleitoral com base em inexistentes fraudes, prega a união das Fôrças Armadas para "o supremo recurso da reforma das instituições" — o que significa, na linguagem udenogolpista, pura e simplesmente, golpe.

Afinal, está "enchendo" essa morótona cantilena. E já é tempo de aparecer alguém com coragem suficiente para aplicar a Lacerda a Lei de Segurança do Estado.

Porque estamos quase na contingência de anunciar na coluna de "Precisa-se" do "Jornal do Brasil": "Precisa-se de um homem bastante macho para fazer cumprir as leis desta Nação".

* * *

VÃO INSISTIR

Os golpistas continuam a insistir em levar o país para uma bernarda em alto estilo.

Agora, com a perda do "affaire" da carta, cercam uma patente do Exército para conduzi-la para as fileiras golpistas.

O porta-voz da nova palavra de ordem é Roberto Marinho, o relapso devedor do Banco do Brasil.

* * *

CHEFE DE POLÍCIA DEMITIDO

O Coronel Menezes Côrtes foi, domingo, demitido pelo "Correio da Manhã", numa vibrante e irrespondível reportagem que lhe apontou à porta da rua.

O Coronel, no entanto, está em dúvida e persiste em esperar a última palavra de ordem do Corvo, o seu comandante no Clube da Lanterna.

GAZETA DE NOTICIAS DE 1879

Têrça-feira, 4 de Novembro

A RETIRADA DA LAGUNA — Este jornal publica num folhetim com o titulo — **A Retirada da Laguna.** E' um juizo critico, estampado na primeira pagina; do Sr. Cuvillier Fleury, da Academia Franceza, saido antes no **Journal des Débats**, de 30 de setembro ultimo. **A Retirada da Laguna** é uma obra historica do Visconde de Taunay, «livro muito curioso e digno de respeito».

* * *

VIAGEM DE INSTRUCÇÃO — «A corveta **Nictheroy** deve seguir por estes dias em viagem de instrucção com a turma de guardas-marinha que acaba de fazer um cruzeiro de 21 dias a bordo da corveta **Vital de Oliveira**.

* * *

NOVA DOENÇA — «Appareceu em Somme, França, a nova molestia nas vinhas até agora desconhecida, e que parece ser mais fatal do que o phyloxera!»

* * *

CONCURSO DE PINTURA — «Abriu-se em Paris, na Escola Nacional de Bellas-Artes, um concurso de pintura para a creação de um monumento que immortalise a memoria de Pio IX. O trabalho proposto aos concorrentes intitula-se: — **A apotheose de Pio IX**.»

Fome

ESTAMOS no regime da fome, em face da tremenda ascensão do custo de vida, e da escassez cada vez maior dos produtos no mercado interno. Continuam a dizer os trustes que produzimos o suficiente para o nosso consumo. Não é verdade, pois se assim fosse pelo menos teriamos estabilizado os preços. Estes, ao contrario, vão subindo sem parar, e as ultimas liberalidades da Cofap, com os legumes e outros artigos de primeira necessidade, nos mostram a irresponsabilidade [illegible] dêste orgão e a situação interna do pais.

... quantos vivem de pequenos salarios no Brasil estão em regime de fome, pois não ganham sequer para a comida, a coisa mais cara do pais, presentemente. Enquanto tais aspectos da vida nacional vão se agravando, sem que o Governo acorde para as suas consequencias, o povo sente que está completamente abandonado, entregue à furia dos tubarões e dos exploradores. A ultima liberalidade da Cofap com os legumes é prova irrespondivel e esmagadora. Mas essa camarilha de irresponsaveis e indiferentes será destruida dentro em pouco, para que o povo possa ser realmente defendido.

Impugnações

NÃO há dúvida que a U. D. N. e seus companheiros de derrota pretendem ganhar no tapete da Justiça o que perderam no campo da luta. No jogo das eleições foram fragorosamente derrotados, razão por que acham que devem tentar na Justiça manobra tão escusa. Acontece que a Justiça Eleitoral não servirá de instrumento aos derrotados, nem tampouco acolherá as impugnações pretendidas pela UDN, na forma que deseja e nas proporções anunciadas. Nessa enxurrada das impugnações anunciada pelos golpistas, surge logo de imediato a impressão de que a Justiça Eleitoral é um organismo parcial e que atenderá somente a uma parte, no seu critério de justiça.

Mas a Justiça Eleitoral é uma Côrte isenta, imparcial, honrada, do maior prestigio e respeito, e julgará as impugnações com rigor, sejam apresentadas por quem fôr. Ora, se a UDN tem elementos de prova, estes não faltarão ao PSD, [illegible] na Justiça Eleitoral, e esta fará justiça imparcialmente, e não [illegible] de «A» ou «B». Por tudo isso, o que a UDN e os seus anteneiros estão fazendo com o estardalhaço das impugnações não deixa de ser uma tentativa de coação da Justiça Eleitoral, se não fosse também um nitido esfôrço de desmoralização. Mas as instituições estão acima das manobras escusas dos golpistas do udenismo fracassado.

NEM ASSIM
(Charge de um leitor anônimo)



O ladrão — Essa gente é mesmo danada! Nem com todo o meu armamento consegui levar a cabo o assalto. Para!... Vou aos barbadinhos...

SENADO FEDERAL

Homenageada a memória do Gen. Canrobert

- TODOS OS LIDERES DE PARTIDOS FALARAM SÔBRE O ILUSTRE MORTO

No expediente da sessão de ontem do Senado Federal lou-se mensagem do Presidente da República propondo a nomeação do diplomata Edmundo Machado Júnior para Embaixador do Brasil junto à Grécia.

A requerimento de vários senadores aprovou o Senado a inserção na ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do general Canrobert Pereira da Costa e o envio de telegramas ao Exército na pessoa do Ministro da Guerra e à família do ilustre extinto.

Falaram, enaltecendo a personalidade do eminente militar e cidadão e recordando os seus múltiplos serviços ao país, representantes de partidos com assento no Monroe. Ocuparam a tribuna os Srs. Apolônio Sales (PSD); Frechias da Rocha (PR); Jurací Magalhães (UDN); Kerginaldo Cavalcanti (PSP); Calado de Castro (PTB); Novais Filho (PL) e Domingos Velasco (PSB). Da Mesa o Sr. Nereu Ramos associou-se às homenagens aprovadas pelo plenário. Também aprovou-se a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do antigo representante do Ceará e da Paraíba, na Câmara dos Deputados, Sr. Daniel Vieira Carneiro. Falaram sôbre a sua vida pública os Srs. Kerginaldo Cavalcanti e Argemiro Figueiredo.

Em sessão secreta, como preceitua o regimento, aprovou o Senado, a escolha do diplomata Carlos Alves de Souza Filho para exercer as funções de nosso Embaixador junto a França.

O Plenário manifestou-se igualmente favorável ao requerimento do Sr. Artur Bernardes Filho solicitando a transcrição nos anais da recente entrevista de caráter político do Sr. Afonso Pena Júnior concedida a um matutino carioca.

O Sr. Calado de Castro enviou à Mesa requerimento solicitando o envio pelo Ministro da Guerra ao Senado da cópia do inquérito procedido pelo general Maurell Filho sôbre o caso da carta-Brandi.

CÂMARA FEDERAL

Homenagens póstumas ao General Canrobert

- OS ACIDENTES NO CAMINHO DO TRABALHO
- *A RENÚNCIA DA PRINCESA MARGARETH*

O grande expediente da sessão de ontem na Câmara dos Deputados foi ocupado para as homenagens póstumas ao general Canrobert Pereira da Costa.

As cadeiras postas em frente ao plenário foram ocupadas por oficiais-generais e as galerias laterais estavam superlotadas por oficiais das diversas armas.

Dos primeiros oradores que ocuparam a tribuna, destacou-se o deputado Carlos Albuquerque, que proferiu oração [illegible] coração do grande morto de suas excelências de soldado, ressaltando o seu amor ao povo a quem sempre soubera ser fiel, a sua crença, a sua fé e a sua grande modéstia, fato êste que o qualificava acima de tudo como um verdadeiro ser humano.

Pelo PSD, falou o Sr. Diocleciano Duarte, acentuando que no homenageado, o amor à Pátria era um fato constante e permanente, tendo a ela se dedicado integralmente o general Canrobert.

O Sr. Luiz Garcia, vice-líder da UDN, foi o terceiro orador, falando em seguida os Srs. Novais, Broca Filho, Lena Freire, Raul Pila e Ponciano dos Santos.

Em nome do PTB falou o deputado Nelson Omegna.

OS ACIDENTES NO CAMINHO DO TRABALHO

O Sr. Aarão Steinbruch, do PTB fluminense, teve ontem ocasião de [illegible] um projeto de sua autoria que modifica os artigos 5.º e 7.º do Decreto-lei 7.036, de 10 de novembro de 1944, estabelecendo que será considerado acidente de trabalho o que ocorrer durante a locomoção do empregado de seu domicílio para o local de trabalho e vice-versa. Diz a proposição:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Ao art. 5.º do Decreto-lei n. 7.036, de 10 de novembro de 1944 (reforma a lei de acidentes do trabalho) acrescente-se:

Art. 5.º ....

d) o que ocorrer durante a locomoção do empregado de seu domicílio para o local de sua ocupação e vice-versa.

Art. 2.º — Ao art. 7.º do referido Decreto-lei, suprima-se a alínea c.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A RENÚNCIA DA PRINCESA MARGARETH ROSE

Sôbre o romance da Princesa Margareth Rose falou o Sr. [illegible] da Cunha, exaltando o espírito de renúncia de S. M. ao seu casamento com o [illegible] [illegible]. Deste modo [illegible] [illegible] Margareth [illegible] [illegible] conceito não [illegible] [illegible] porque [illegible] desprendimento [illegible] [illegible] fidelidade à sua [illegible] à sua Pátria.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia [illegible] a subemenda do Orçamento para 1956, relativa ao Ministério da Viação.

Parlamentares britânicos visitarão o Peru

LONDRES (BNS) — Divulga-se nesta Capital que uma delegação parlamentar britânica fará uma visita ao Peru entre os dias 21 do mês em curso e 5 de dezembro vindouro. O convite partiu dos Presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados do Peru, e durante sua permanência naquele país os membros da delegação serão hóspedes do Govêrno local.

Chefiando a delegação irá Lord Winster; em sua companhia seguirão os Srs. Paul Bryan, Coronel O. E. Crost-Bryan, Coronel O. E. Crosthwait-Eyre, G. S. Lindgren G. H. Oliver e William Teeling.

Decorações Originais — SOARITA — Sugestões - Preços moderados
Telefone 37-6963

ECONOMIA & FINANÇAS

F. J. TEIXEIRA LEITE

CONDIÇÕES A SATISFAZER

Até Julho próximo deverá estar concluído o projeto do túnel [illegible] Niterói e, logo em seguida, será aberta concorrência para sua construção e exploração.

Trata-se de empreendimento de iniciativa do Govêrno Federal, [illegible] se trata de ligar duas unidades da Federação. A iniciativa, [illegible], é do Govêrno Federal, mas, na realidade, da administração fluminense, graças à qual foram vencidas as resistências [illegible] que sempre se antepõe aos empreendimentos que [illegible] da craveira comum.

E' compreensível o interêsse do govêrno do vizinho Estado na realização de obra que determinará transformação substancial nas condições de vida um largo trecho da terra fluminense.

Mas, que a emprêsa tenha sucesso é indispensável cuidar de [illegible] condições que tornem atrativo o investimento de capital que deverá se elevar, até a abertura do túnel ao tráfego, a cêrca de 5 bilhões de cruzeiros, pois, ao capital aplicado nas obras e [illegible], é necessário acrescer os juros.

Homem inteligente e espírito objetivo o governador Miguel Couto Filho já terá, por certo, considerado o aspecto do problema que ora focalizamos e cuja importância, talvez, supera o de natureza técnica.

Dado o grau a que atingiu a técnica de construção de túneis, no caso do que ligará as duas capitais guanabarinas só há a temer a dificuldade na obtenção de capitais para se levar a obra, tendo em vista o vulto dos mesmos e a rentabilidade da exploração dos serviços.

A pavimentação das rodovias que irradiam de Niterói em diversas direções constitui uma providência de inegável importância [illegible] sucesso do túnel, pois concorrerá para aumentar o volume de seu tráfego previsível.

Seria, também, necessário cuidar dos problemas da própria capital fluminense, inclusive das obras de remodelação, que se [illegible] arrastando a 15 anos, para facilitar a expansão das construções e da população. Poderia o governador Miguel Couto Filho se interessar junto aos Institutos de Previdência, para que fosse dada preferência à Niterói para localização de conjuntos residenciais.

A construção de Porto Franco em Niterói e isenções de tributos municipais às indústrias que se localizassem em Niterói e São Gonçalo deveriam ser consideradas de maneira cuidadosa.

Sem a possibilidade de uma receita capaz de cobrir os encargos de juros e amortização do capital investido e as despesas de exploração não haverá ninguém que se abalance a tomar a si a execução da obra.

Mesmo havendo possibilidade de receita adequada não se torna fácil o levantamento dos capitais necessários, dadas as condições do mercado financeiro nacional e a pequena receptividade dos mercados estrangeiros no tocante a aplicações em serviços públicos [illegible] Pais.

A situação cambial, o princípio do "custo histórico", as resistências das autoridades aos reajustamentos tarifários mesmo os mais legítimos, criaram no estrangeiro uma atmosfera pouco simpática a aplicações [illegible] natureza.

Se o governador Miguel Couto Filho deseja ver o túnel Rio-[illegible] [illegible] o seu vivo interêsse pelo empreendimento, [illegible] que, desde já, se esforçasse por vencer as dificuldades que se apresentarão na hora da concorrência para a [illegible].

[illegible] seria fora de propósito considerar o govêrno fluminense, [illegible], a necessidade de vir a participar ativamente do financiamento da obra. (C.O.J.)

ESCRITÓRIO NA CINELANDIA

Aluga-se um conjunto de salas, com 2 telefones e extensões. Tratar pelo telefone 25-9865.

Em tôda Zona Norte

De Santa Cruz à Central, postos de troca do nosso concurso mensal

Os leitores que concorrem ao nosso concurso devem ler, diariamente, a relação, na página 10, dos locais de troca de cupões por bilhetes numerados, pois diàriamente nomeamos novos postos. Hoje, por exemplo, já podem ser trocados os cupões em Marechal Hermes e Bangu, perfazendo assim, um total de 25 postos de troca já instalados no Distrito Federal.

BANGU

CASA DAS NOIVAS, estabelecimento de propriedade do Sr. Irineu Ferreira de Souza, sito à Avenida Santa Cruz 1.657, ao lado do posto GAZ BRAS, está, desde hoje, trocando os cupões do nosso Grande Concurso.

O Sr. Irineu é pessoa conhecidíssima em Bangu. Tendo o seu estabelecimento comercial um movimento fora do comum, à vista de seus preços realmente baixos e de variado estoque, que apresenta. Recomendamos aos moradores de Camara, Moça Bonita, e Bangu, que iniciem, hoje, mesmo, a troca dos cupões, por faltar apenas 13 dias para ser realizado o sorteio do mês de novembro.

MARECHAL HERMES

A firma do Sr. JOAQUIM F. DE ANDRADE, à Avenida Osvaldo Cordeiro de Faria 39-A, efetuará, a partir de hoje, a troca de cupões, tendo farto material para atender os moradores de Deodoro, Avenida das Bandeiras e Marechal Hermes. Esta casa especializou-se em artigos de couro, tais como bolsas, malas, sapatos e artigos para sapateiros.

O Sr. Joaquim de Almeida é uma figura impar, e, ao contrário de muitos dos nossos homens públicos, ele semeia o bem, sem esperar nenhuma recompensa material. Isso foi o que deduzimos ao tomar conhecimento de alguns de seus atos filantrópicos e cívicos, entre os quais avulta a organização de uma biblioteca rural onde são oferecidas oportunidades a todos os suburbanos de ler e estudar sem gastar um centavo.

O Sr. Joaquim de Almeida, pelos seus altos predicados morais, honra-nos sobremaneira, figurando como nosso representante no populoso bairro de Marechal Hermes.

O japonês cortou o braço e o pulso esquerdo

Na tarde de ontem, deu entrada no Hospital Souza Aguiar, com anemia aguda, o garçon Jochihiro Nakano, (casado, de 26 anos), de nacionalidade japonêsa. O garçon cortara o braço e o pulso esquerdo, no interior do restaurante chinês, situado à rua Visconde de Maranguape, número 22, onde trabalha e reside.

SAUDADES DA FAMILIA

Falando à reportagem, disse o proprietário do restaurante que Jochihiro era casado em São Paulo, onde se encontrava sua espôsa e dois filhos. Acredita ter Jochihiro, praticado o desesperado gesto, por sentir saudades dos seus, pois o tresloucado homem vivia a falar nos filhos e mulher.

A Policia do 5º D. P. registrou o fato.

Reclamam policiamento para a rua São Januário

Por moradores da rua São Januário e Teixeira Júnior, em S. Cristovão, nos foi endereçada a seguinte reclamação.

COM VISTAS A DELEGACIA DE COSTUMES

Os moradores da rua São Januário, esquina de Teixeira Júnior, em São Cristovão, reclamam contra um botequim funcionando no prédio n. 716, da primeira daquelas ruas, que, além de permitir a permanência de menores, até tarde, para o jogo de "snooker", com apostas e ndinheiro, é frequentado principalmente por elementos desclassificados, que ali se alcoolizam e promovem enorme algazarra durante a noite, culminando com brigas, garrafadas e insultos em palavras de baixo calão, não permitindo o repouso aos vizinhos.

Diversas reclamações já tem sido feitas, não só ao Juizado de Menores, como também ás autoridades policiais próximas, mas o abuso não cessa.

Pedem os prejudicados providências urgentes á Delegacia de Costumes, que certamente as tomará agora de maneira decisiva.

Faltam recursos ao Juiz da Comarca de S. J. de Meriti

O Juiz Geraldo Toledo, da Comarca de São João de Meriti, esta lutando com a falta de acomodações condignas que atendam ás necessidades do movimento intenso da Comarca. Antes, dispende de sala da Câmara Municipal, os trabalhos decorriam normalmente. Mas isso agora lhe foi negado e o magistrado está trabalhando apenas em acanhado gabinete, impossibilitado assim de dar cumprimento ao volume de serviços. Basta citar que há 15 processos de homicidio dependendo de solução. Parece que é hora de serem adotadas providências pelas autoridades superiores, a fim de que possa o Juiz Gerando Toledo dar cabal desempenho ás suas funções e corresponder, desse modo ás necessidades múltiplas da Comarca que lhe foi confiada.

RADAR-POLICIAL

PERPÉTUO — Detetive

Um Delegado sem autoridade

Um regime suspeito e antiregulamentar vem dominando a direção da secreta do Departamento Federal de Segurança Pública, que é a Delegacia de Costumes e Diversões. O Decreto n.º 37.008, de 8 de março de 1955 (Regulamento Geral do Departamento Federal de Segurança Pública) em seu artigo n.º 141 diz: A Delegacia de Costumes e Diversões, sob a direção de um delegado, compete: regularizar a censura prévia e a fiscalização dos espetáculos e diversões públicas; orientar os distritos policiais e o patrulhamento policial, quanto às atividades da policia preventiva e judiciária, relativamente aos crimes contra os Costumes, contra a familia e contra a saúde pública, bem como às contravenções relativas a policia de costumes, inclusive a prevista no art. 42 da Lei das Contravenções Penais. Art. 145—A Delegacia, de Costumes e Diversões, compreende: Seção Criminal, compreendendo três seções — repressão ao lenocinio, repressão a entorpecente e repressão a jogos proibidos.

Suas atribuições, previstas nesta lei responsabilizam o sr. Delegado de Costumes e Diversões por todos os atos definidos como de sua exclusiva competência cumprindo-lhe reprimir, orientar, e policiar, conforme determina a lei.

Passamos a demonstrar o triste papel desempenhado por esta autoridade à frente daquele importante orgão da Policia do Distrito Federal:

1.º) — Esteve à frente do setor de repressão a jogos proibidos, o Major reformado Neves de tal, que, por sua vez, tornou-se célebre nos meios forenses pela sua completa subversão no sistema de repressão — E' conhecido como inventor dos flagrantes sem prova material.

Este atrabiliario militar cometeu os mais diversos atos de vandalismo, chegando mesmo a empregar «bombas explosivas» contra os redutos de contravenções, tendo numa dessas operações, por não saber manejá-las, sido atingido por estilhaços. Foi afastado, sem conhecermos os motivos...

2.º) — Foi incumbida a Delegacia de Vigilancia da repressão... Os Policiais daquela especializada tiveram oportunidade de demonstrar as suas vocações, «técnico - policiais», neste gênero de repressão. Suspensa a intromissão da delegacia do sr. dr. Pereira Costa, sem sabermos as razões...

3.º) — Assumindo esta árdua missão, o escriba Heitor Menezes Côrtes, — não fez tardar a sua ação. Levou a efeito uma diligencia à rua do Chile, onde surpreendeu em flagrante numerosos contraventores... que fez autuar. Com esta diligencia, o Heitorzinho (ou Totó, conforme é conhecido nos meios policiais) deu por encerrada a sua campanha... Acomodou-se, é o que dizem.

O sr. Aristides Ventura, atual Delegado de Costumes e Diversões, tem sido [illegible] figura decorativa, desprestigiado e sem autoridade na direção da especializada. E' por demais suspeita esta transferencia de atribuições à pessoas não legalmente investida para exercer tais atividades como o Heitorzinho. Não houve intromissões nas outras delegacias especializadas, talvez por falta de vocação profissional, pois para reprimir delinquentes precisa-se de desprendimento e eles são apegados a algo que vibra, e que foi a causa da entrega de Cristo aos seus algozes... Quanto ao Venturinha, aos costumes disse nada. O que ele quer é ser delegado.. Questão de ter ou não autoridade, para ele, solteirão, não quer dizer nada... Pobre homem!... Julgava toda a classe policial que ele era uma das reservas morais do Departamento... Que decepção... Isto acontece com os vivos, não é, Ventura?... Quem esperava ver o Ventura transformado em lacaio de um aventureiro... Veja se consegue erguer-se, estatua desfeita pela covardia para conservar-se por vaidade num cargo em que outros exercem a sua autoridade. E' o fim do mundo...

Caiu do trem

Ontem a noite, quando viajava como pingente em um trem de suburbio, foi vitima de queda violenta, na estação de São Francisco Xavier, um homem de côr parda, aparentando 20 anos, que entre outros ferimentos sofreu descolamento total da face, com perda de substância, e ferimento profundo na coxa esquerda. Medicado no H. S. A. ficou internado.

PAGAMENTOS

O TESOURO

No Tesouro Nacional será pago hoje o 12º dia util, constando de: Diversas pesões da Guerra: Fls. 7238 a 7352 — Letras A a Z; Montepio civil da Marinha: Fls. 7301 a 7304 — Letras A a Z.

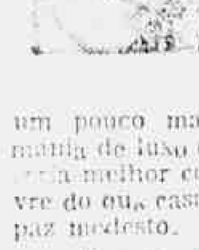
GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI 148, RIO
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Assistentes da Diretoria
NARCISO REBIBOUT
O. MACHADO SOBRINHO
Secretario
IBERÊ BASTOS
Gerente
HUGO PODDA

Diretoria	43-[illegible]
Gerencia	43-[illegible]
Publicidade	23-[illegible]
Secretaria	43-[illegible]
Esporte e Policia	43-7561
Oficina	43-[illegible]

O unico cobrador autorizado é o sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

— XIV —



FRONTEIRAS DO BEM E DO MAL

Por ANA LÚCIA

Mauricio ainda esperava o elevador e já Verinha investia furiosa:

— Não pense que, sòmente porque acertou, por acaso, com as intenções dêsse cretino, vai poder ficar rindo de [illegible] mesmo vou procurar Julio e dizer lhe que me arrependi da briga de ontem...

Minha irmã falava com tal segurança que dir-se-ia estar absolutamente certa de que venceria. Já esquecera a derrota sofrida havia poucos instantes.

Ainda eu não compreendia porque, tão sequiosa de boas roupas e tão vaidosa, queria casar-se com tal pressa, agarrando o primeiro que lhe aparecia, sem analisar que não lhe seria possível uma vez casada e, possivelmente, com filhos empregar em frioleiras todo o dinheiro que pudesse arranjar como o fazia agora.

Por isso, perguntei:

— Não compreendo essa ânsia de casar-se que sinto em você. O pior você já passou. Agora, que tudo esta resolvido, porque não esperar um pouco mais? Com sua mania de luxo e de [illegible] seria melhor conservar-se livre do que casar com um rapaz modesto.

— E como eu vou viver? Ainda não contei nada a você mas eu estive na loja e o gerente disse-me que está muito satisfeito com a moça que me substituiu, que não quer dispensa-la, e os negocios não andando bem, não me pode readmitir já.

— Já calculava que isso acontecesse. Esta escrito que você tem que ficar mesmo na minha dependencia. Mas não seria por isso que se deva agarrar ao primeiro trouxa que encontrar. Procure outro emprego.

— E' muito facil falar quando se tem sua sorte. A mim, embora eu tenha boa aparencia — muito melhor que você — nada de bom acontece. Depois, já estou muito cansada de ter essa obrigação de sair todo dia, na hora certa, chova ou faça sol. Se Júlio quiser casar comigo nem pensarei duas vezes.

Minha irmã, entre suas qualidades negativas, contava com uma teimosia fenomenal. Nada que eu dissesse a convenceria do absurdo que era casar-se, sem amor, com um rapaz pobre, que talvez nunca melhorasse sua situação econômica, sobretudo sendo ela como era, egoista e insensata. O melhor seria não discutir mais, mesmo porque Júlio era bem capaz de não reatar o namôro.

A menina, a quem eu dera o nome de Marisa, crescia e se desenvolvia normalmente. Era muito bonita, mas não se parecia, absolutamente, com Vérinha. Era tôda Mauricio, com os mesmos olhos, o mesmo queixo voluntarioso, os mesmos cabelos escuros. E cada vez que eu a levava a passeio ficava apavorada, com médo de encontrar o rapaz, não sentindo, por isso, nenhum prazer em sair.

Comecei, então, a pensar sèriamente em sair do Rio. Seria melhor para nós todas. Vérinha viveria em um ambiente menos cosmopolita, sendo, por isso, obrigada a ter mais comedimento em suas atitudes. Eu e a criança poderiamos viver em paz, sem que o receio de perdê-la me assaltasse a cada instante.

Conversei, um dia, longamente, com minha irmã, sôbre a questão. E, para minha surprêsa, ela mostrou-se encantada com a idéia.

— Você pode arranjar transferencia para um Estado? Isso é maravilhoso Só pensar que não mais terei de encontrar-me com Mauricio! Juro que, cada vez que o vejo, tenho vontade de matá-lo. Estragou minha vida e tem a coragem de cumprimentar-me cinicamente, como se nunca tivesse havido entre nós senão semples camaradagem!...

(*)

Como eu previra, Júlio não reatou o namôro com Verinha, o que me fez ficar bem satisfeita. Brigava muito com ela, mas não queria vê-la condenada a uma permanente infelicidade.

Também não conseguira um outro emprêgo e não parecia mesmo interessada em obtê-lo. Ficava o dia todo em casa, mas quando eu propus dispensar a ama de Marisa, pois a despesa estava exatamente igual á receita e eu receava, se houvesse alguma doença ou outro contratempo, não aguentar a responsabilidade, ela se opôs.

— Não quero ocupar-me da garota. Não lhe quero tomar amisade, já que ela é sua. Ademais, de um momento para outro poderei obter uma colocação...

Cansada de aborrecer-me, abstive-me de dizer-lhe que os empregos não nos vêm procurar em casa. Resolvera ver se conseguia, na repartição onde trabalhava, obter uma vaga para Vérinha. Depois, ela que estudasse para fazer as provas. Era inteligente e, se o quisesse daria conta do recado.

(*)

Foi assim que, obtive para ela um lugar aqui em São Paulo, arranjei minha transferência e nos viemos instalar, definitivamente, nesta cidade.

Pensei que teria, enfim, um pouco de paz. Mas não tardei a verificar que me enganara. Onde estivesse Vérinha estavam as complicações.

(Continua)

Liberdade para os patriotas

Apêlo aos Ministros do Superior Tribunal Militar

De tôdas as partes do país o povo brasileiro se dirige ao STM em favor dos militares envolvidos nos inquéritos criados por ocasião das eleições no Clube Militar em 1952

Exmos. Srs. Ministros.

Gen. Francisco Gil Castelo Branco (Presidente), Dr. Mario Augusto Cardoso de Castro (Relator do processo), Dr. Ranulfo Bocayuva Cunha (Revisor), Dr. Washington Vaz de Mello, Dr. Otavio Murgel de Rezende, Dr. Mario Berredo Leal, Alm. Otavio Figueiredo de Medeiros, Alm. Armando Pinto Lima, Brig. Armando Figueira Trompowski de Almeida, Brig. Heitor Varady, Gen. Tristão de Alencar Araripe Gen. Danton G. Teixeira.

Os cidadãos abaixo assinados, com a devida vênia, pedem a atenção de VV. Excias. para êste apêlo, simples mas veemente, que fazem ao patriotismo dos que — Ministros do Superior Tribunal Militar — julgarão em grau de recurso, o processo político contra os militares e civis envolvidos no inquérito originado nas manobras dos trustes estrangeiros sedentos das riquezas naturais de nossa Pátria.

Há mais de tres anos tramita na Justiça Militar o processo decorrente do plano policial militar criado nos dias da campanha eleitoral do Clube Militar em 1952. Nesse ano a atenção do povo brasileiro estava profundamente alerta para duas questões da maior relevância: a Petrobrás e o Acôrdo Militar Brasil Estados Unidos. Os militares, cidadãos fardados, não podiam ser, nem serão jamais, indiferentes aos destinos daqueles grandes problemas que, sem dúvida, estão diretamente ligados à sobrevivência política e econômica do Brasil.

O Clube Militar, a Casa do Sargento do Brasil e o Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, entidades civis, recebendo a ressonância da opinião pública empolgada daquelas causas, patrocinaram para os seus associados militares, a discussão esclarecedora, realizando conferências e debates nos quais participavam as mais representativas personalidades brasileiras, conduzindo os militares para ombrear com o povo na luta em defesa dos interêsses nacionais.

A Revista do Clube Militar tornou-se, então, o órgão de divulgação dos ideais patrióticos, nos meios militares, e acompanhando a vontade popular assumiu posição a favor da tese do monopólio estatal para a exploração do petróleo brasileiro.

Abria-se, para os militares, o caminho amplo da união consciente de todos os patriotas em torno de objetivos concretos na defesa da Pátria ameaçada pelas manobras solertes dos interêsses estrangeiros. Fortalecia-se, assim, aquele estado de consciência indispensável a quem tem por dever a honra de «defender a Pátria com sacrifício da própria vida».

Mais uma vez, os trustes americanos atraves de sua imprensa convulsionaram a opinião pública e desencadearam um plano policial para perturbar o desenvolvimento da democracia e o fortalecimento das organizações patrióticas. Os inquéritos policiais militares foram instrumentos de intimidação empregados para afastar das lutas pela nacionalização do petróleo e contra o Acôrdo Militar Brasil Estados Unidos, os oficiais, sargentos e praças que se haviam colocado destemerosamente à frente do movimento de união das Fôrças Armadas em defesa daqueles objetivos vitais para a independência da Pátria.

O povo brasileiro desmascarou mais essa trama impatriótica. São manifestações categóricas as opiniões dos mais diversos setores, inúmeras vêzes expressas, repudiando êsses processos políticos contra cidadãos patriotas brasileiros. Entre outras relembramos as seguintes:

NO CONGRESSO

O Senador Domingos Velasco condenando a violência e a ilegalidade dêsses inquéritos militares, fêz a Nação esta grave denúncia: — «A Gestapo, que ora funciona no Brasil sob a direção de um oficial americano, Capitão Bandy, está novamente a violar as garantias que a patente confere aos oficiais do Exército». (Diário do Congresso, 7 de 6 de 1952).

O Deputado Coelho de Souza, relatando a visita que fizera, em companhia de outros deputados, ao presídio da Marinha, na Ilha das Cobras, para verificar denúncias recebidas, requereu à Câmara a designação de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar a responsabilidade das autoridades coatoras nos seguintes têrmos: «Para que sejam instaurados inquéritos para apurar as violências aqui indicadas, de que somos testemunhas, e que envergonham a nossa civilização. Se esses homens cometeram crimes, se são passíveis de penalidades, por atividades subversivas, deve haver na legislação penal e na legislação processual do País, maneira digna, humana de os punir; a forma por que têm sido tratados constitui um atentado à humanidade, ao regime, e à civilização brasileira». (Diário do Congresso, 27 do 9 de 1952

O Deputado Orlando Dantas, comentando as informações prestadas na época, à Câmara, pelo Senhor Ministro da Guerra, relativamente à famosa Comissão de Inquérito que agiu no Nordeste, declarou: «Em Sergipe, lamentàvelmente, a situação é de compressão moral, tanto que apenas um advogado aceitou defender alguns dos acusados. A maioria, a grande maioria, negou-se a assim proceder por pressão, justamente dessa Comissão Militar». — «Foi uma denúncia frustada, segundo a qual havia subversão de militares nº 28º B. C. E a Comissão de Inquérito indo lá, não encontrando coisíssima alguma, procurou então derivar para os civis». — «O que é lamentável em toda essa história são os estudantes presos e a Comissão Militar os coagindo para que sejam delatores ou covardes». (Diário do Congresso, 5 do 11 de 1952).

NA IMPRENSA

«Há três meses andam a apurar crimes tremendos, nas Fôrças Armadas. Há prisões preventivas concedidas, mas os inquéritos não se encerram, os indiciados ignoram a sua nota de culpa, os advogados não têm acesso ao documentário dos inquéritos. Era assim o tempo do negregado «Estado Novo». Está sendo assim, agora, contra, naturalmente, a tendência dominante nas Fôrças Armadas» (Rafael Corrêa de Oliveira, artigo publicado em 23 do 9 de 1952).

«Não ignora, por outro lado, o modo, até violento, por que se vem procedendo, no que diz respeito a inquéritos policiais militares, contra tudo que cheira a comunismo: prisões a por longo prazo, sem qualquer interferência de autoridade judiciária; presos mantidos incomunicáveis sem a proteção de advogados etc., graves ofensas, em suma, ao regime, em que vivemos, de liberdades públicas, tudo em nome da razão máxima, que se alega como sendo a de combater o extremismo». (Diário de Notícias 20 do 9 de 1952).

«A Justiça Militar atravessa uma fase de crise do espírito de legalidade, que se ostenta nos inquéritos relativos a atividades comunistas, com as estranhas prisões preventivas contra militares cujo crime o Ministério Público não consegue capitular». — «Podemos imaginar em que segurança, em que condições de independencia se sente um Auditor substituto ao ter de, por exemplo, julgar ou conceder ou negar a prisão preventiva de um acusado de atividades que a Justiça Militar não pode capitular como crime previsto nas leis penais, mas cuja condenação é exigida por... alguma fôrça superior». (Osório Borba, artigo publicado em 14 do 3 de 1952, Rio).

«Ao mesmo tempo ouviram aqueles parlamentares o relato de outros presos sobre as torturas sofridas em quartéis do Exército Nacional — torturas que deixam longe em matéria de crueldade, as praticadas pelos nazistas, nos campos de concentração». «São consequencias da degeneração que é a linha predominante, em nossas elites. Sòmente quando uma sociedade apodrece é que surgem tipos capazes de cometer os crimes denunciados pelos parlamentares, porque sabem de antemão que contam com a impunidade ou a complacência de seus chefes que, por sua vez, são produtos da delinquência generalizada». — «Os culpados disso somos todos nós que não protestamos contra os crimes, por medo ou interêsse». (O Popular, 27 do 9 de 1952, Rio).

«Presos em 1952, êsses oficiais, sargentos, soldados e civis portaram-se sempre com dignidade e bravura, desprezando as injúrias e sofrendo todas as torturas e afrontas como homens que sabem porque estão lutando». — «Toda a mentira, toda a vilania foi usada contra eles». — «O taifeiro Clarindo foi assassinado. Oficiais de alta patente eram postos em celas infectas. Outros eram espancados para que confessassem seus «crimes». Mas confessar o que, se eles nada tinham feito, senão votarem, segundo, suas convicções e seu direito, no candidato nacionalistas à Presidência do Clube Militar? E tinham tambem lutado e protestado contra a pressão dos trustes Mas será isso um crime?» (Panfleto, nº 28, março de 1954, Rio).

«Este processo, como os demais processos forjados contra militares do Clube Militar e da Casa do Sargento do Brasil, tem a sua base nas maquinações dos trustes internacionais contra a nossa Emancipação Econômica. Não é por acaso que êles surgiram em cena justamente na ocasião em que o Congresso Nacional debatia o projeto da Petrobrás. Não é por simples coincidência que os militares presos e processados são justamente aqueles que se distinguiram na caserna e em suas associações de classe como fervorosos batalhadores pela tese do monopólio estatal do petroleo». (Ultima Hora, 5/7/954, Rio).

«Volta, agora, a imprensa, a noticiar, um mês após o primeiro, novo desaforamento do processo, desta vez para a 2ª Auditoria da Aeronáutica do Rio de Janeiro, Terceira Zona Aérea, sob o mesmo fundamento da inexistencia de número suficiente de oficiais para constituir o Conselho Especial da Aeronautica

«A esta altura, não mais é lícito a defesa silenciar sobre os fatos já por demais evidentes, de vez que o processo, cuja tramitação devia ser legal vem sofrendo um desvio ilegal em seu curso, proporcionando sem sombra de dúvida, embaraços à produção da prova dos acusados, negando-lhes, sem razões fundadas, o sagrado direito de se verem julgados no local em que foram acusados, perante a sociedade que se manteve, [illegible] informada dos detalhes dos [illegible] policiais militares e [illegible] da Justiça Militar». — «Falharia a defesa se, no cumprimento do seu [illegible] dever, não esparzisse à opinião pública, a verdade dos lamentáveis fatos, ocorrentes, que vem atingir de forma grave os acusados, lançados à sorte vária e imprecisa de um processo que não encontra destinos». — «Prova irretorquível do alegado por último, é a recente publicação inserida na imprensa local («Correio do Povo», edição de 25 do corrente, última página), originária do Rio de Janeiro, em que se anunciam punições e represálias, mesmo à margem de qualquer decisão da justiça, contra os denunciados». — «Quando, com as armas da Lei, falecem os meios para fazer prevalecer, no procedimento judicial, um direito tangível do acusado, resta àquele que tem o dever da defesa o caminho amplo do esclarecimento público, para que os concidadãos, em sua soberania de homens livres julguem a verdade dos fatos, realizando-se assim pública justiça». — «Fiquem aqui consignados, para que se faça justiça, o nosso protesto e a verdade sôbre o ilegal procedimento apontado que, atingindo os militares envolvidos no processo viola frontalmente o direito». (Diário de Notícias, Porto Alegre, 30 de novembro de 1952 — Protesto Público feito pelos presidentes da Ordem dos Advogados, Secção do Rio Grande do Sul e do Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul e pelo professor de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul).

«Preso a 2 de dezembro de 1952, em Natal, no meu consultório, que foi brutalmente invadido pelo Major Roberto Hipólito da Costa e patrulha, enquanto oitenta homens armados de metralhadoras cercavam o quarteirão. Arrancado de minha banqueta de exame, quando praticava uma eletro-coagulação numa cliente em mesa ginecológica, fui arrastado violentamente escada a baixo, levando ainda na mão a pinça de cautério. Assim sequestrado, fui levado para a Base Aérea de Natal, enquanto na mesma ocasião minha residência era invadida por cinquenta soldados armados de metralhadoras, sofrendo minha esposa, então convalescente de delicada operação cirúrgica, os mais grosseiros tratamentos e humilhações» — «Após os espancamentos, fui arrastado para uma cela molhada, com as dimensões de 1,90 ms. de altura por 1,90 ms. de comprimento e 0,90 ms. de largura, com porta inteiriça forrada de aço. No teto dessa cela construida de cimento armado, havia dois orifícios circulares com 5cm. de diâmetro.

«Um desses orifícios era fechado por um poderoso altofalante, que funcionava ininterruptamente, dia e noite, emitindo sons agúdos, graves e estridentes de rádio-telefonia, telegrafia e outras irradiações com predominância de músicas fúnebres ou recepção mista e fora de sintonia.

«Nessa cela, permaneci 135 dias sendo retirado constantemente para interrogatórios e torturas. Na mesma noite da prisão, fui levado para a sala de torturas. Sentaram-me despido em um tamborete de pés para cima, sob refletores de poderosa intensidade luminosa e calorífica. Ai passei toda a noite, sendo insultado com palavras de baixo calão e espancado até o desmaio. Desmaiado fui arrastado para a mesma cela pelas 5 horas da manhã. Ali passei o dia sem agua e sem alimento. Na noite desse segundo dia fui submetido a novos e mais requintados metodos de tortura». — «Reconduzido à cela ai passei mais um dia sem alimento. Apenas tomei um pouco dágua. Novamente levado à sala de «interrogatorios», rasparam-me a cabeça e espancaram-me até a exaustão e desmaios, dos quais era sempre despertado com bacias dágua.

«Com um pequeno cassetete de borracha, de aproximadamente 10 cm., espancaram-me os dedos das mãos, separadamente, até não poderem ser articulados, visando inutilizar-me como cirurgião, conforme [illegible] os torturadores. No outro dia, sempre colocado [illegible] entre lâmpadas de [illegible], após exaustivo interrogatório, o Major Hipólito pretendia impor-me a assinatura de uma declaração de suicídio. Com [illegible] de box o mesmo major [illegible] até quebrar-me os dentes.

«Derrubado a ponta-pés fui pisado brutalmente, tendo expelido sangue pela boca. Alarmados, fui levado altas horas da noite ao Hospital da Base Aérea para exame de raio X, tendo sido constatadas 4 fraturas de costelas e derrame de sangue no pulmão (Hemotorax). Não obstante tais lesões, foi-me negada hospitalização, sendo reconduzido à cela. Apenas foi-me aplicado um colete de esparadrapo por um enfermeiro. Mesmo assim, colocando nessa cela permaneci dia e noite sofrendo torturas físicas e morais». (Da carta do Dr. Vulpiano Cavalcanti dirigida à Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem e publicada em diversos jornais e no livro «Depoimentos Esclarecedores sôbre os processos dos militares»).

NA JUSTIÇA

Dezenas de moções aprovadas em assembléias sindicais, milhares de assinaturas em abaixo-assinados e milhares de telegramas foram enviados à Justiça Militar manifestando o desejo do povo brasileiro de ver livres os patriotas processados. As audiências, nas Auditorias Militares, tinham de realizar-se a portas abertas e os salões se superlotavam de pessoas, principalmente de famílias de processados, vigiando pelo destino de seus entes queridos. A formação da culpa, perante os Conselhos de Justiça, processa-se lenta e minuciosamente pesquisada buscando em vão crimes inexistentes. As pressões internas, os ofícios reservados, as alegadas e nunca justificadas «necessidades de ordem pública», as sucessivas e inexplicáveis substituições de Promotores e Juizes nos Conselhos de Justiça, não surtiram os resultados desejados pelos entreguistas do petróleo.

«E isto mesmo: o Dr. Procurador da Justiça Militar, êle próprio, concordou, de início, com a situação do paciente, mas depois, premido com o ambiente que se criou em tôrno do caso, decorrente de novo surto da campanha anti-comunista e que se encontrava no auge da efervescência, propensa a ver em qualquer atitude, por mais inofensiva e explicável, um perigo de manifestação de côr partidária, adotou outra maneira de proceder. Foi a compressão do ambiente a causa da contramarcha. Passou a bastar a acusação de comunista militante, por mais gratuita que seja, para que se imponha aos espíritos como verdade provada e indiscutível. E' o perigo dos apaixonamentos, dos ardores partidários. Mas evidentemente a Justiça tem de ficar acima dessas paixões, tem de andar sôbre elas de pés enxutos, como Cristo sôbre as ondas do mar da Galiléia.

«Não vejo como o Supremo Tribunal Federal possa apoiar a injustiça de fazer sentar no banco dos réus um inocente, um funcionário que agiu dentro do cumprimento dos seus deveres e está sendo por isso criminalmente processado, sujeito ao vexame de responder perante o fôro penal. Não é possível que pactue com isso num país de civilização jurídica». (Do voto do Sr. Ministro Nelson Hungria, do Supremo Tribunal Federal, na Seção em que o Tribunal concedeu «habeas-corpus» ao Promotor da Primeira Auditoria do Exército que não quis pactuar com os encarregados dos inquéritos militares).

«Devo esclarecer a este MM. Conselho Especial de Justiça que no curso do inquérito policial militar, fundamento da denúncia de fôlhas dois, ao serem pelo respectivo encarregado requeridas as prisões preventivas, opinei contra, primeiro porque os acusados já se encontravam presos por tempo superior ao previsto pelo Código de Justiça Militar, sem culpa formada.

«Apresentei a denúncia no prazo legal, incluindo todos os acusados no relatorio e no despacho do Comando Geral da Corporação. Se tivesse excluido alguns dos indiciados, provável seria que a denúncia não fosse recebida. Seria levado a recorrer para o Superior Tribunal Militar, justamente [illegible] a denúncia [illegible]. A [illegible] do mesmo [illegible] preliminarmente [illegible] que pareceram os indiciados.

«Depreendi que a ilegalidade [illegible] presos desapareceria com mais brevidade, apresentando-se para isso oportunidade no início da formação de culpa, o que realmente aconteceu.

Alguns dos indiciados achavam-se presos a mais de nove meses, sem culpa formada». — «As diligências nada apuraram que importasse em crimes contra as instituições». — «Na formação de culpa originada na denúncia de fôlhas dois, ruíram por terra os pontos de acusação».

«Nada ficou positivado que importasse em aliciamento, em subversão da ordem pública, em suma, nos crimes capitulados na denúncia e evidenciados pelas autoridades que opinaram no inquérito.

«As testemunhas arroladas na denúncia, como as referidas e as de defesa isentaram de culpa e pena os acusados». — «E como não sou e jamais serei acusador sistemático, apenas fiscal da Lei e de sua execução, promovendo justiça, porque, possuo límpida a consciência para pleitear, como ora pleiteio, a absolvição de todos os indiciados». (Pronunciamento do Promotor do Conselho Especial de Justiça da Policia Militar do Distrito Federal).

Posteriormente o Egrégio Superior Tribunal Militar, julgando em grau de recurso, condenou os patriotas processados naquela Corporação.

«Entretanto, sem a possibilidade de se verificar que espécie de documentos foram estes e o que continham, seria julgar por presunção, condená-los sem poder individualizar a responsabilidade de cada um, pois poderia ocorrer a circunstância de como ocorre com o acusado Antonio Agostinho, a quem são atribuidos os boletins manuscritos que se acham de fôlhas 169 à 174, ter-se de chegar à conclusão de que tais documentos não chegaram a conter incitamento à indisciplina, revelando, apenas, o baixo nivel intelectual de quem os redigiu». (Da sentença do Conselho Especial de Justiça da Auditoria do Exército, Juiz de Fora, Minas Gerais — que absolveu todos os acusados).

Posteriormente o Egrégio Superior Tribunal Militar julgando em grau de recurso condenou os patriotas absolvidos na Auditoria de Minas Gerais.

«Acontece, porém, que tais fatos não ficaram suficientemente provados, tanto na fase policial militar, quanto na judicial, de moldes a justificar uma condenação.

«As confissões dos acusados no I. P. M., embora testemunhadas, deixam dúvidas sôbre o seu valor probante, em face de circunstâncias apuradas em juizo tais como a falta de reconhecimento dos confitentes pelas testemunhas que assistiram as confissões e a apresentação de um «têrmo de confissão» datilografado, como tendo sido feito por um acusado, na fase policial militar, aparecendo no dito I. P. M., um outro diferente.

«Assim as testemunhas de acusação e as confissões não constituem prova suficiente, do crime, de seu autor e de sua responsabilidade». (Da Sentença do Conselho Especial de Justiça da Primeira Auditoria do Exército — Rio — que absolveu todos os acusados).

Esse Conselho Especial de Justiça proclamou que as testemunhas de acusação tidas como presentes ao ato das «confissões» dos presos, na fase do inquérito policial, não foram capazes de, perante o Conselho, identificar qual dos acusados presentes elas haviam visto prestar declarações. Ainda mais, o Conselho reconheceu e colheu necessária prova material de que os chamados «têrmos de confissão» juntos ao inquérito eram diferentes daqueles realmente prestados pelos acusados.

Posteriormente, o Egrégio Superior Tribunal Militar, julgando em grau de recurso condenou os patriotas processados na Primeira Auditoria do Exército.

«Se há fatos, acontecimentos e atitudes mencionadas no inquérito que constituem incitamento à indisciplina, à desobediência ou à prática do Crime Militar, face a jurisprudência do Egrégio Tribunal Militar, tornava-se preciso que os mesmos fossem [illegible] provados e a sua autoria [illegible] sem qualquer [illegible] dúvida, o que não aconteceu». — [illegible] Mesmos, [illegible] onde [illegible] mas os [illegible] tanto podiam ser de ordem política como de ordem pessoal ou social, o que não violaria nenhum dispositivo do Código Penal Militar. Se não se procedeu à acusação no tocante ao artigo 134, preâmbulo, também em relação ao parágrafo único, o mesmo aconteceu. Não se ficou sabendo através da acusação das peças dos autos quais os acusados que introduziram, afixaram ou distribuiram no quartel, impressos manuscritos ou papeis mimeografados ou gravados, contendo incitamento à prática dos atos referidos no preâmbulo, existindo apenas meras hipóteses e presunções, como se hipóteses e presunções fossem meios hábeis e legais para a prova de autoria de qualquer delito, como por exemplo, querer se atribuir no barbeiro Edgard Ribeiro, o crime do referido artigo só por estar o seu estabelecimento nas proximidades do quartel e ter vendido bilhetes de rifa ao Tenente Gibson Macedo». — «Outrossim, ao Tenente Paulo Galvão foi atribuido o crime do artigo 134, como co-autor por ter o apelido de «Paulo Prestes» e haver feito referências a maneira desumana por que se estavam querendo extorquir os depoimentos dos sargentos presos. E assim por diante em relação aos demais acusados, imputando-se-lhes fatos criminosos apenas por presunções». — «No ato dos debates orais, o Dr. Promotor declarou inicialmente reportar-se às razões que expendera em seu trabalho escrito, afirmando que a acusação se baseava na prova colhida no inquérito, pois na formação de culpa nada se apurara, reconhecendo todavia, que os acusados eram homens dignos e patriotas». — (Da sentença do Conselho Especial de Justiça da 2ª Auditoria do Exército, Rio — que absolveu todos os acusados).

Que dúvida ainda pode existir? Aí estão os pronunciamentos dos Conselhos Especiais de Justiça, constituidos de oficiais

(CONCLUI NA PÁGINA [illegible])

RÁDIO



A rádio-atriz Dulce Martins, uma das mais famosas "ingênuas" do rádio, está interpretando, no momento, os seguintes personagens de novelas da Rádio Nacional: "Maria Cristina" e "Aninha", de "O Drama de Cada Um" e "Aventuras do Jerônimo", de segunda a sexta-feira, às 14.05 e 18.35, respectivamente; "Elvira" e "Vitorinha", do "Amor Selvagem" e "Serra Brava", às segundas, quartas e sextas, às 9.30 e 20 horas, e "Bianca", da radiofonização de "A Ponte dos Suspiros", às 20 horas, às terças, quintas e sábados. E' das rádio-atrizes que mais trabalham na PRE-8, com interpretações, como a da "Professora Mariana", que a credenciam ao título de a "Melhor Rádio-Atriz de 1955". E, sem dúvida alguma, faz jús a êsse título

SERGIO DIAS

Novo contratado da Organização Victor Costa. Sem relação para o "cast" de rádio-teatro — com vistas às novelas da Mundial. E o rapaz tem aptidões amplas, pois, além de rádio-ator, é, também, locutor. Vai estrear por estes dias.

* * *

BRASINI EM AÇÃO

Mário Brasini voltou da Europa e — zás! — pôs mãos à obra, produzindo, dirigindo e interpretando, na Mundial. Sua novela "Aqui não se diz adeus" (segundas, quartas e sextas-feiras, às 13.30 horas) vem repercutindo muito bem — e isto, sem dúvida, se deve também ao "team" excelente que Brasini reuniu para as interpretações: Teixeira Filho, Urbano Lóes, Samir de Montemór, Nilton Valério, Osmiro Campos, Sergio de Oliveira, Dantas Ruas, Mário Santos, Dea Martins, Miriam Pires e Zélia Guimarães.

* * *

LANÇAMENTOS

A Rádio Mauá em sua nova linha de programação, lançou recentemente "ECOS DA BROADWAY e ROTEIRO DAS SEIS E MEIA", dois interessantes programas que trazem a assinatura de EDSON FERNANDO que, também, é locutor desses alegres "broadcastings" da Rádio Mauá. Ouçam aos sábados, às 18 horas, ECOS DA BROADWAY e logo após, às 18.30, ROTEIRO DAS SEIS E MEIA.

ARNO VOIGT INFORMA — DE TUDO UM POUCO

DENTRO da NOITE

BADALANDO . . .

A respeito da carta que recebemos do ator (ele!) Adriano Reis, de Buenos Aires, temos que declarar que estamos com tanto mêdo, que já nos inscrevemos num curso da academia de Valdemar Santana. A conselho do nosso amigo e confrade Eustorgio de Carvalho, contratamos também, como "sparring", o conhecido Francisco Imperial.

* * *

Hoje, sexta-feira, estreiam no "Casablanca" o cantor Jean Sablon e a orquestra feminina cubana "Ensueno Tropical" que tocam no estilo da orquestra [illegible] hoje, reverterá para uma casa de caridade.

* * *

...E por falar em Casablanca: Zilco Ribeiro nos disse, que pretende estrear seu novo "show" "A pequena notável", ainda na última semana dêste mês

* * *

Achavamos, até agora, Cléa Soares, a "crooner" número um do Rio de Janeiro. Agora apareceu a mais séria concorrente na pessoa de Marisa, "lady crooner" do Copacabana Cassino. Canta a menina, e como encanta também...

E' uma doçura de ver e ouvir.



RITMOS DE CUBA PARA OS CARIOCAS

Agora vamos ter bongôs em ação. Bongôs, maracas, surdos e... cubanas. Claro, porque as cubanas são, afinal, a principal atração de tudo isso... São nove, chefiadas por Neraida, e compõem a Orquestra Feminina Ensueno Tropical, que tem suas estréias marcadas para esta semana, nas emissôras da Organização Victor Costa: quinta-feira, 21.30 horas, Rádio Mundial; sexta-feira, 21 horas, TV-Rio, Canal 13; domingo, 20.30 horas, na Rádio Mayrink Veiga. Como se vê, mais uma atração radiofônica

DISCOTECA



COLUMBIA — LANA BITTENCOURT

Lana Bittencourt, cujo verdadeiro nome é Irlan Figueiredo Passos, nasceu em 5 de Fevereiro de 1932, no Distrito Federal, Tijuca. Passou sua infância nesse mesmo bairro. Cursou até o 1º ano da Faculdade de Filosofia, (curso de línguas anglo-germânicas), quando então, resolveu abandonar os estudos para se dedicar ao canto. Estreou na Tupi onde, em curto tempo, grangeou popularidade e, consequentemente, cartaz. Veio para a Mayrink já consagrada e, agora, vem de assinar com a Organização Victor Costa. E' das estrêlas mais programadas, não sòmente nas emissoras cariocas da "Socipral", mas, também, nas de São Paulo. Antes de ingressar em qualquer Rádio, Lana excursionou do Amazonas ao Prata, só não conhecendo os Estados de Goiás e Mato Grosso. Já esteve atuando no Copacabana Palace e, breve, estreiará no cinema, uma de suas grandes ambições.

Lana Bittencourt já foi "Princesa do Rádio", título esse que bem demonstra sua já imensa popularidade, pois como se sabe, esse tradicional concurso se processa à base dos votos de fãs.

Caso não fôsse feliz, como artista (o que não poderia, evidentemente suceder com tão brilhante intérprete) a queridíssima estrelinha iria se esforçar, a fim de seguir a carreira diplomática, que a tentou durante anos seguidos.

Como toda mulher, deseja, um dia, ser feliz ao lado de um esposo bom, ter o seu lar, que para Lana, seria ideal numa casa simples, rodeada por belo jardim, onde os futuros filhos poderiam brincar à vontade. Contratada, recentemente, pela "Columbia", Lana Bittencourt já tem gravados, os seguintes discos:

MALAGUENHA — (Fantasia Espanhola de Ernesto Lecuona — versão: J. Nagib.

POBRE MENINO RICO — (Samba de Vargas Júnior e O. Belland)

ANDALUCIA — (Rumba de Ernesto Lecuona — versão: J. Nagib)

PORQUE E' — (Samba-chôro de Milton Legey e P. Menezes).

CINEMA



PAMPANINI E SOPHIA LOREN «O JUIZ DIRIGE A COMÉDIA»

Com argumento e cenarização de Alessandro Continenza, Lucio Fulci, Alberto Sordi, Giancarlo Vicenti e Steno e a direção de Steno, o cinema italiano nos remete agora a maior comédia de todos os tempos, baseada na vida de um tribunal, vista por um homorista e vivida por seis celebres atores. Intitula-se este filme da Art Filmes, «O Juiz Dirige a Comédia» (Un Giorno in Pretura) e que tem nos papeis principais Silvana Pampanini, Sophia Loren, Tania Weber, Walter Chiari, Alberto Sordi, Peppino di Filippo e outros.

«O Juiz Dirige a Comédia» está sendo anunciado pela Art Filmes já para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli — Presidente — Art Palácio — Palacio Higienópolis — São Jorge de Niterói e a partir de quinta-feira no Cassino.

ACUADOS COMO FERAS... «DOMINADOS PELO TERROR»!

«DOMINADOS PELO TERROR» (Track of the Cat), Cinemascope da Warner Bros, com [illegible] Warner Color e direção vigorosa de William [illegible] história de uma família isolada na [illegible] da neve e ameaçada por um leopardo negro, um gato selvagem que durante a noite faz de cada [illegible] vítima preferida. Para correr [illegible] é necessária astúcia e coragem e [illegible] difícil dois [illegible] so pela fl [illegible] de neve que esconde em cada arvore e em cada clareira [illegible] «DOMINADOS PELO TERROR» (Track of the Cat) é uma grande história de amor e suspense e seus personagens são criaturas humanas que se deixam dominar pelo medo, ambição, ciumes e principalmente pela paixão! Robert Mitchum, Teresa Wright, Diana Lynn, Tab Hunter, Beulah Bondi e um [illegible] «DOMINADOS PELO TERROR» (Track of the Cat), Cinemascope [illegible] Bros, produção e [illegible] semana [illegible] cinemas [illegible] — Carioca (Copacabana) [illegible] — Colleen e São Pedro.

UM FILME QUE FEZ RIR TODA A EUROPA: «BONIFACIO, O SONAMBULO»!

Voces já imaginaram Fernandel [illegible] de braços estendidos e olhos bem abertos, nos telhados [illegible] de Paris? Então, não percam «Bonifacio o sonambulo» (Bonifacio, o sonambulo), engraçadissima comédia de Maurice Labro, onde Fernandel tem uma de suas criações mais hilariantes, qual seja a de um detetive sonambulo... A seu lado, a linda Gaby André [illegible] glamour e elegância, no papel da cantora de rádio Yves Deniaud, Liliane Bert, Mathilde e outros, completam o elenco. «Bonifacio, o sonambulo» será o próximo cartaz da Telefilmes para um circuito de cinemas encabeçado pelo Pathé.

CARTAZ

«SEMENTES DE VIOLENCIA» (quarta semana), no Metro Passeio, das 11,45 às 22 horas.

«SABRINA», no Plaza (do meio-dia às 22 horas) e no Astória Ritz — Olinda — Colonial — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

«TRAFICO DE MULHERES», no Rivoli, do meio-dia às 22 horas.

«O ULTIMO ENCONTRO», no Pathé (a partir do meio-dia) e no Art Palácio — Presidente — Mauá e Para Todos das 14 às 22 horas e no Palácio Higienópolis, das 15 às 21 horas.

RAJADAS DE ÓDIO», em Cinemascope, no Azteca e Imperator e Caruso (Copacabana), às

(CONCLUI NA 7ª PAGINA)

TEATRO

SO' ATE' DOMINGO

Continuará em cena até domingo, no Teatro Dulcina, o atual grande êxito do nosso teatro musicado, a hilariante e luxuosa revista «Piu Piu P'ra Você» que apesar do triunfo verificado e obrigada a abandonar o cartaz no final da corrente semana, em virtude da proxima partida de Cesar-Renata para Portugal, onde deverão estrear nos primeiros dias de dezembro, no Variedades de Lisbôa. Do elenco de «Piu Piu P'ra Você» figuram os nomes populares de Renata Fronzi, Cesar Ladeira, Gloria May, Ruy Cavalcanti, Chocolate, Dirce Pires, Tamara, Artur Costa Filho, Nick Nicola, Aurélio Ribeiro, Pina Brunette, etc.

* * *

ESTAÇÃO POPULAR

O Teatro Brasileiro de Comédia anuncia a ultima semana popular, com a famosa peça de Abilio Pereira de Almeida «Santa Marta Fabril S. A.», o maior êxito do nosso teatro declamado dos últimos tempos. O proximo espetaculo do Ginastico será a comédia de Dino Buzatti, «O Soldado» peça que marca a reaparição da jovem atriz Natalia Timberg, que teve destacada atuação na Companhia Dramática Nacional. «Santa Marta Fabril» reune em seu elenco nomes prestigiosos como Tonia Carrero, Paulo Autran, Mauricio Barroso, Celia Biar, Dina Lisboa, Margarida Rey, Eugenio Kusnet, Luiz Calderaro, Ana Beatriz, etc.

* * *

«SONHO FEERICO»

A Companhia Internacional de Marionettes Rosana-Picchi, dificilmente encontrara concorrentes em todo o mundo, e só aqueles que conhecem esta difícil arte, com todas as suas peculiares dificuldades, poderão aquilatar o valor desses manejadores de bonecos, que em espetaculos sucessivos tem conquistado o publico de todo o mundo. Espetaculo empolgante, verdadeiro «sonho-feérico» onde cada número se desenrola em cenario proprio com maravilhosos efeitos de luzes. A Companhia Rosana-Picchi, estreara no Rio, nos primeiros dias de dezembro, no Serrador.

* * *

O RISO NA CINELANDIA

«Miloca Recebe nos Sabados» o atual grande triunfo de Dercy Gonçalves, é uma peça onde em todas as personagens e situações divisamos um pouco de nos. «Miloca» é a vida real, audaciosa, frivola, e sem sofismas ou mascaras de frustação. Dercy foi a sua grande criadora, conquistando um novo êxito, à frente de um elenco que reune os nomes de Kleber Macedo, Roberto Duval, Dea Selva, Joselita Alvarenga, Jorge Diniz e Domingos Terras.

* * *

O ESPIRITO NO TEATRO

Um ator dramatico pergunta, curioso, a um amigo:

— Que me dizes da maneira como eu morro no terceiro ato? Eu, para mim, acho que não podia ser melhor.

— Sim, vais bem. Mas a minha opinião é que a cena podia ser melhor ainda!

— Como assim?

— Se morresses logo no primeiro ato.

CARTAZ

TEATRO DE BOLSO — «Sua Excia. Em 26 Poses» — Pela Companhia Silveira Sampaio, às 20 e às 22 horas.

JOAO CAETANO — «Uma Noite no Lido de Paris» — Pela Companhia Francesa de Revistas, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — «E' preciso viver» — Pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

MADUREIRA — Boca de Espera — Pela Companhia Zaquia Jorge, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — Santa Marta Fabril S.A. — Pelo Teatro Brasileiro de Comédia às 21 horas.

Teatrinho Jardel — Precisa-se de um Presidente! — Pela Companhia Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — «O Ebrio» Pela Companhia Vicente Celestino, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — Ponha a Mulher no Seguro! — Pela Companhia Raul Roulien, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — «Esposa em Circulação», Pela Companhia Aimée, às 20 e às 22 horas

RECREIO — «Sonho de Valsa» Pela Companhia Popular de Sônia Mamede, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — «Miloca recebe aos sábados» — Pela Companhia Dercy Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

DULCINA (ex-Regina) — Piu Piu P'ra Você — Pela Companhia Cesar Ladeira-Renata Fronzi, às 20 e às 22 horas.

CIRCO GARCIA — Atrações Internacionais, às 21 horas.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje os nossos confrades srs. Francisco Pinto Brandão Filho, Alfredo Bernardes Netto, prof. Leonidio Ribeiro, Carlos Torres Pastorino, José Maria Neves, Cassio Medeiros e sra. Laura Austregesilo.

HOMENAGENS

Amigos e colegas do jornalista e radialista Raimundo Nobre de Almeida vão homenageá-lo em breve com almoço, em data e local a serem previamente anunciados.

FESTAS

O Olimpico Clube realizará sabado vindouro, das 20 às 23,30 horas, uma noite dançante dedicada aos associados e suas familias. Tocará a orquestra Royyan, sob a batuta de Naylor. O ingresso far-se-á com a carteira social ou de familia.

CURSOS

Serão encerradas no dia 8 as inscrições para o curso rapido de arranjos de flores e ornamentação de mesas de Natal que a Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro realizará, com a duração de dois meses. As aulas serão iniciadas na proxima semana. Informações à rua Siqueira Campos 18-A tel. 57-1015.

Nascimento

José Vicente Dutra Moura

Acha-se enriquecido o lar do industrial José Darcy Carvalho Moura-Conceição Dutra Moura, figuras de destaque de nossa sociedade, com o nascimento de um lindo menino que, na pia batismal, receberá o nome de José Vicente Dutra Moura. Por tão auspicioso acontecimento, aquêle casal feliz, oferecerá em sua residência, localizada à Rua Marquês do Paraná, 41, apt. 702, um coquetel a seus parentes e amigos. GAZETA DE NOTICIAS agradece o tão honroso convite e apresenta daqui os mais sinceros votos de felicidades ao Sr. José Darcy, Dona Conceição e ao Zèzinho.

AUGUSTO FLAVIO DE ALMEIDA FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Judith Goulart de Almeida e filhas Vicentina Reis de Almeida, Flávio Augusto de Almeida, espôsa e filhos: Murilo Reis de Almeida, Maria Cristina de Almeida e José Augusto de Almeida, espôsa e filhos convidam para a missa do sétimo dia, que mandam rezar por alma do seu saudoso marido, pai, filho, irmão, cunhado e tio, a celebrar-se hoje, às 10 horas, na capela do Mosteiro de São Bento.

AGÊNCIA RAMOS DE AUTOMÓVEIS

Compra-se e troca-se carros usados Facilita-se a troca. Não compre seu carro sem antes nos fazer uma visita

AGÊNCIA RAMOS DE AUTOMOVEIS LIMITADA

RUA URANOS 1217 — RAMOS — RIO DE JANEIRO

CONFECÇÃO DE BOLOS ARTÍSTICOS

CASAMENTO — ANIVERSÁRIO

BATIZADO — COMUNHÃO

Mme. Leonilde

RUA ALMIRANTE BALTAZAR, 140, c/5

FONE: 34-1545 — SÃO CRISTÓVÃO



um serviço econômico de

CÓPIAS

* Á MÁQUINA
* AO MIMEÓGRAFO
* FOTOSTÁTICAS e
* HELIOGRÁFICAS

COPIADORA

(Marca Registrada)

A Casa Mais Antiga No Gênero

Quitanda, 97 - 1º

Para serviços URGENTES chame 23-5155 23-5622

Ort-Léne

TINGE MELHOR

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR 166 — Rio

FUNDADA EM 1854

TEM CASPA?

Cem os Cabelos?

JUVENTUDE ALEXANDRE

ELIMINA A CASPA

Evita a Quéda

BELEZA e VIGOR dos CABELOS

BOTEQUINS — Armazens, Padarias, Bares, Restaurantes, e Hoteis. Por incumbencia de nossos inumeros clientes de quem somos guarda-livros e nessa qualidade habilitados a prestar informações precisas e seguras, temos à venda estabelecimentos de 1ª ordem de qualquer dos ramos acima em todos os bairros do Distrito Federal. Casa Bancaria p/financiamento do pagamento à vista Organização genuinamente nacional composta de brasileiros, portugueses italianos e espanhois. 35 anos de pratica

A verdadeira bolsa de casas comerciais que V.S não pode deixar de visitar quando pretender vender ou comprar. Os nossos editais, aos domingos publicados no "Jornal do Brasil" demonstram claramente ser a maior e a mais completa organização do genero em toda a America do Sul. Escritorio Contabil Atlas Ltda Rua Teófilo Otoni, 123 — 2º pav. — Celestino os Magalhães

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 AS 18 HORAS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlcera das pernas — Verrugas — Espinha. — Queda de cabelo

Dr. Agostinho da Cunha

Das 16 às 19 oras

ASSEMBLEIA 7

Tels.: 42-1155 e 58-1059

ÓCULOS

examine sua vista

COMPRE-OS

CR$ 250

ÓTICAS IDEAL

Rua Sete Setembro 55 Av. Rio Branco 123

Av. Rio Branco 137 Rio de Janeiro

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório: RUA ASSEMBLEIA 58-1.º ANDAR — TELEFONE 42-3831

Residência: RUA ADALBERTO ARANHA 58 — TELEFONE 48-5092

DR. BRANDINO CORRÊA

•Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos

RUA MEXICO, 11 8º anda

Grupo 802 — As 14 horas

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINO

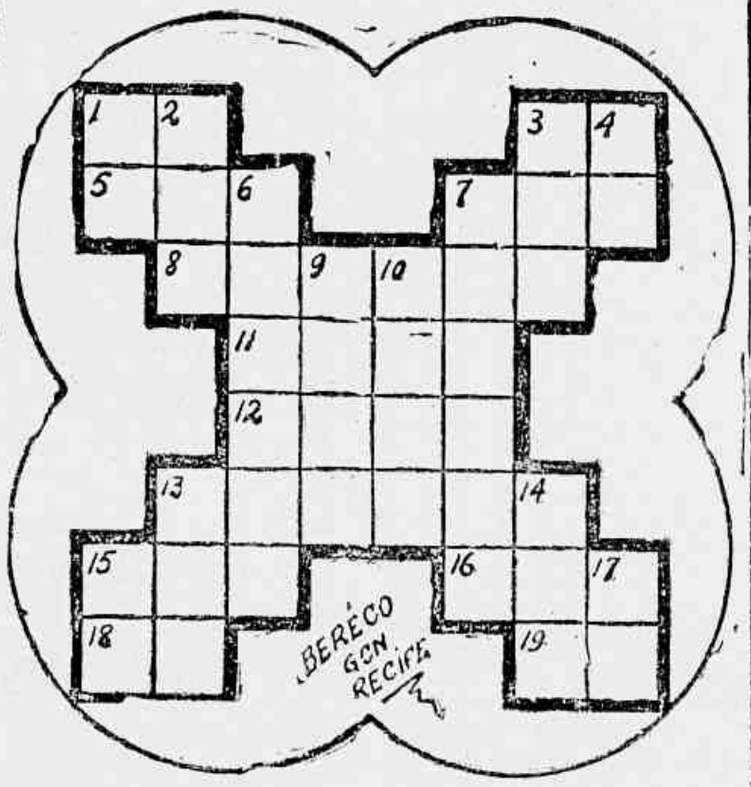
SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO

CRUZADAS

19º Torneio Quinzenal
PALAVRAS CRUZADAS N. 8



HORIZONTAIS: 1 — Sòmente; 3 — Instrumento de padejar; 5 — Argola; 7 — Semelhante; 8 — Acertar; 11 — Pedir; 12 — Compartimento de uma casa; 13 — Agarra; 15 — Lavra; 16 — Gosta; 18 — Além; 19 — Desinência verbal.

VERTICAIS: 1 — Sua; 2 — Reza; 3 — Igual; 4 — Outra coisa; 6 — Contrária; 7 — Planta da familia das umbeliferas; 9 — Lavrar; 10 — Rosa; 13 — Pedra de altar; 14 — Gosto; 15 — Outra coisa; 17 — Vasto.

Correspondência para NELSON (Cruzadas) — Red. da GAZETA DE NOTICIAS.

COLUNA MÉDICA

DR. RUBENS FRANCO

Higiene Pré-Natal

Iniciaremos hoje, uma serie de pequenos artigos, falando sobre a conveniencia, sobre a indispensabilidade mesmo, dos cuidados que devem ser tomados, durante a Gestação.

E' indispensavel, que toda mulher gravida, seja examinada periodicamente. A evolução da gravidez deve ser vista, mês a mês, para que sejam observadas as condições da futura mãe e o estado do feto. Pelo exame médico, pode-se verificar se a bacia apresenta condições, dimensões normais, bem como verificar por exames de Laboratório, o estado do sangue.

Pelo controle médico, poderá ser feito o combate a Sifilis, assim como o estado circulatório, pressão arterial e vários casos que podem ser evitaveis. O exame periodico de urina durante a gravidez, constatando a existência ou não de Albuminas e outros elementos normais, enfim para vislumbrar uma intoxicação gravidica inicial, e poder a tempo aconselhar medidas higienicas, terapeuticas e dieteticas. Com essas medidas se poderá diminuir, paralisar e mesmo evitar situações desagradaveis. A Gestação e o Parto são ocorrencias normais, perfeitamente fisiologicas, porem frequentemente cheias de anomalias e acidentes graves e não raros mortais. Toda gestante, moça ou velha, do primeiro ou de outros partos, tem o dever de procurar um médico ou um serviço médico, para acompanhar a sua gestação. Não se deve deixar que surja a doença e o mal para depois repara-lo.

Amanhã falaremos sobre a Sifilis e a Gestação.

NOSSA CORRESPONDENCIA

José Lins — Envie envelope selado para resposta.

Antonio Luiz Firmo — Já respondemos.

Sra. N'lda Lima — Vamos providenciar sobre seu pedido.

HORÓSCOPO DE HOJE

Sexta-feira, 4 de novembro de 1955.

O QUE ACONTECERÁ, HOJE, AOS NASCIDOS ENTRE:

CAPRICORNIO—22 de dezembro a 20 de janeiro — Um encontro imprevisto poderá causar uma grande alergia. Pode assumir atitudes enérgicas.

AQUARIO — 21 de janeiro a 20 de fevereiro — Dia muito bom para pequenos negócios particulares. Não se deixe dominar pela colera.

PEIXES — 21 de fevereiro a 20 de março — Um «flirt» sem importância poderá trazer-lhe sérias complicações. Evite jogos de azar.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Pode confiar na sua estrêla. Receberá uma noticia muito boa.

TOURO — 21 de abril a 20 de maio — Excelente para tomar decisões que interessem a sua profissão. Não cometa imprudências.

GEMEOS — 21 de maio a 20 de junho — Pode esperar muito do dia de hoje. Não se deixe dominar pelo sentimentalismo.

CANCER — 21 de junho a 21 de julho — Não faça confidências imprudentes e prematuras. Pequenos contratempos.

LEAO — 22 de julho a 22 de agôsto — Pequena animação no lar, provocada por questão de dinheiro. Não faça planos.

VIRGEM — 23 de agôsto a 22 de setembro — Não se deixe dominar pelos ciumes. Não contrie compromissos sem refletir.

LIBRA — 23 de setembro a 21 de outubro — Evite aventuras e novas relações sentimentais. Imprudência para viagens.

ESCORPIO — 22 de outubro a 22 de novembro — Confie nos amigos. Dia muito bom para esclarecer dúvidas. Acordos familiares.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Dia um pouco agitado. Surgirão pequenos ri[illegible]



CINEMA

(Conclusão da 6ª página)

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Celso (às 2,30 — 4,30 — 6,30 e 9,30 horas) e São Pedro, às 3 — 5 — 7 e 9 horas.

«CHICO VIOLA NÃO MORREU», no Rex — São Luiz — Rian — Leblon — Carioca — Monte Castelo — Leopoldina e Moça Bonita — Palácio — Roxy — Madrid e Santa Alice, das 14 às 22 horas.

«PERSEGUIDO DOS BRUTOS», no Vitória — Alaska — Abolição — Avenida — Ipanema — Bonsucesso das 14 às 22 horas.

«O MORRO DA TRAIÇÃO», no Odeon — Copacabana — Botafogo — Madureira — Mem de Sá e America, das 14 às 22,20 horas.

«GUERRAS DE REBELDIA», no Império — Miramar — Marajá — Tijuca e Rydan, das 14 às 22 horas.

«DISQUE M PARA MATAR», no São José e Santo Afonso, das 14 às 22 horas.

«PAPAI NÃO QUER...» no Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, das 14 às 22 horas.

«RAINHA CIGANA», no Pax, das 14 às 22,20 horas.

«NAS SELVAS DE ZANZIBAR», no Ideal — Belmar e Rex (Tres Rios), das 14 às 22 horas.

«O SEGREDO DA ILHA DO TESOURO», no Iris, a partir das 14 horas.

«NACIONAL — Fechado para reforma.

«MALHAS DA LEI», no Meier — Alvorada — Santa Helena e Bonsucesso, a partir das 14 horas.

«DUELO DE MORTE», no Caturnbi, a partir das 14 horas.

«GOG, O MONSTRO DE CINCO OLHOS», no Pendotiba — Vila Isabel e São Jeronimo (com «O Machado Sangrento») a partir das 14 horas.

«DUPLA DO BARULHO», no Politeama, a partir das 14 horas.

«GUERRA AO SAMBA», no Natal, a partir das 14 horas.

«O MACHADO SANGRENTO», no Jardim, a partir das 14 horas.

«TABERNA DOS PROSCRITOS», no Ramos, a partir das 14 horas.

«A BARBADA DO BRUTA», no Oriente e Paraiso, a partir das 14 horas.

«ROMANCE EM PARIS», no Santa Cecilia, a partir das 14 horas.

«SAMBA», no Rosário, das 14 às 22 horas.

«O MONSTRO DA LAGOA NEGRA», no Moderno, a partir das 14 horas.

«EPILOGO DE SANGUE», no Penha, a partir das 14 horas.

«DERRADEIRO ASSALTO», no Madureira, a partir das 14 horas.

«MUSEU DE CERA», no Marajá (Jacarepaguá), a partir das 14 horas.

«A MORTE RONDA O CAIS», no Fátima (Santa Cruz), a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — «Rebelião dos Brutos».

D. PEDRO — «Tarzan e os Selvagens».

PETRÓPOLIS — «O Rio das Almas Perdidas».

EM NITEROI

CENTRAL — «A Morte Ronda o Espetaculo», em Cinemascope, das 14 às 22 horas.

ODEON — «Guerra ao Samba», das 14 às 22,20 horas.

IMPERIAL — «Alma em Pânicos», a partir das 14 horas.

MANDARO — «A Queridinha do Meu Bairro» e «Tarzan e a Montanha Secreta», a partir das 14 horas.

BRASIL — «No Carinho das Elefantes», a partir das 14 horas.

SÃO BENTO — «Amar é Sofrer» das 14 às 22 horas.

CASSINO e SÃO JORGE — «Sete Noivas Para Sete Irmãos», em Cinemascope, das 14 às 22 e das 15 à 24 horas.

CRUZ — «Salomé», das 14 às 22 horas.

ICARAI — «Lagrimas da Rebeldia», das 14 às 22 horas.

PALACE — «Nas Selvas de Zanzibar», a partir das 14 horas.

EM SÃO GONÇALO

VERA CRUZ — «Sete Noivas Para Sete Irmãos, em Cinemascope, das 14 às 21 horas.

Sondando os ASTROS

Prof. Joé Ramath

Os leitores e leitoras de GAZETA DE NOTICIAS que desejarem obter uma consulta com o Professor Ioé Ramath, cuja resposta será publicada nesta seção, deverão escrever sua carta a tinta com a maior clareza possivel e ao correr da pena, sem apoiarem o papel sem pauta. Não tendo papel sem pauta à disposição, o interessado deverá escrever atravessado sôbre as linhas. E' necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta. Deve, ainda, declarar a hora, dia, mês e ano de nascimento, a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu maior número de anos e a época respectiva. Devem ser evitados os bilhetes em estilo telegráfico. Finalmente remeter o cupão abaixo devidamente preenchido para o Professor Ioé Ramath, "SONDANDO OS ASTROS" — Redação do GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aquêles que preferirem receber pelo correio a resposta de sua consulta, deverão remeter um envelope selado, tamanho comum, dos cupões abaixo publicados sendo que um devidamente preenchido.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais resposta e desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que desejarem obter consulta pessoal gratis com o Professor Ioé Ramath, deverão seguir as seguintes instruções:

1.º — Recortar diàriamente o cupão numerado publicado abaixo, até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões.

2.º — Trocar a referida coleção de cupões na Portaria da GAZETA DE NOTICIAS Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta no qual constarão o dia e a hora da sua consulta.

3.º — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o Professor Ramath, não poderá ter cupões com o mesmo número. Por êste motivo, os cupões cada dia apresentam um número novo.

Cupão n.º 8

Nome ..... Estado .....

Nome .....

Pseudônimo para a resposta .....

Dia, mês e ano de nascimento ..... Hora .....

Cidade em que nasceu .....

Residência ..... N.º .....

AVISO — Ao escrever, faça 3 perguntas para serem respondidas pelo Professor Ramath.

MONASTEIRO — (Cascadura) — 2.418-A — Êxito na quimica, ocultismo, na medicina e coisas correlatas, como: farmácia, produtos quimicos, hospitais etc. Venerão os inimigos. Será auxiliado. Viverá em terra distante do lugar do nascimento. Sofrimentos e infelicidades por pessoas altamente colocadas. Cuidado, seu Monasteiro! Embaraços monetários, que poderão causar desonra. Disponha.

LUNATICO — (Jacarepaguá) — 2.419-A — Não quero nada com você. Você é lunatico, poderá querer cismar que eu não posso mais tomar vinho... Isto é espeto. Largo circulo de relações, mas amizades incertas e poucas afeições duradouras e verdadeiras. Apesar de tudo, vejo ganhos por meio de relações. Sua constelação é, entretanto, favoravel a popularidade e a amizade com as mulheres. Salve ele! Aborrecimentos, perdas e atrasos por causa de amigos. Escolha sempre muito bem as suas amizades e... Tenha dois olhos muito alertas sinão...

MORENINHA BREJEIRA, — (Encantado) — 2.420-A — Estimo que você seja brejeira de verdade. Aborrecimentos por escritos ou noticias escandalosas. Você possui qualidades, mas falta-lhe oportunidade para manifesta-las. Cuidado com as aventuras perigosas, que tudo isto acabará mal. Será que não tem pena de sua mãe velhinha? No fundo você não é má. O seu mal é querer passar pelo que não é. Finge-se de Materialista para não dar o braço a torcer mas na realidade é que é uma grande espiritual, conhecendo até o ocultismo. Abandone, quanto antes, seus habitos que não prestam deixe as más companhias e... Tenho a certeza, que em pouco tempo, será feliz, como aliás realidade merece. Porque não pertence e se dedica a uma boa entidade espiritualista? Procure-me pessoalmente, pois estarei as suas ordens, para uma melhor orientação. Valeu? Posso tomar um cálice em homenagem a sua regeneração?

MADEMOISELLE ACANHADA — (Ramos) — 2.421-A — Você tem uma ótima proteção astral, que modifica favoravelmente as más condições e preserva de danos. Fortifica a mentalidade, o pendor para a caridade, religião e super-generosidade... «Minha secretaria, minha garrafa de vinho acabou»... Muito amor à música, bom teatro e todas as coisas elevadas. Casará e será muitissimo feliz, com estrangeiro ou pessoa muito espiritual. Estou encantado. Escusado será dizer que será sempre seu amiguinho, «Cesão por Cento».

NOIVINHA DA LAPA — (Lapa) — 2.422-A — Abra o olho, minha filha! Veja o que dizem os Astros. Perturbações (e grandes) por dinheiro depois do casamento. Pessoa extravagante e gastador. Dificuldades para receber uma herança. (Você não sabe, mas ela existe). Muito cuidado com a saúde para que não tenha uma morte repentina. Tenha cuidado, viverá muitos anos. Escute o meu conselho e siga se quiser. Assumo a responsabilidade astrológica do que afirmo. Seu noivo já fez a tal herança, que você nem conhece e só vem atrás do seu dinheiro futuro. Ele é o maior artista do mundo. Se tiver meios, investigue e depois comparece. A GAZETA DE NOTICIAS estará sempre às suas ordens.

PAPAGAIO LOURO — (Meier) — 2.423-A — Currupáco papáco... Traga uma garrafa de vinho para o «Professor». Olha meu amigo, você está muito arriscado a ter perturbações domesticas, com ciúmes e escandalos. Cuidado com as noticias graúdas nos jornais. Veja-me antes para que faça uma «Big Reportagem». Morte na familia. Várias doenças. Preocupações com os negocios. Você está muito mal olhado, meu irmão. Precisa quanto antes, ir a um cartorá.

AVISO MUITO IMPORTANTE — Não deixem de ler a GAZETA DE NOTICIAS do próximo sábado, pois farei revelações sensacionais sobre o Brasil e sobre o MUNDO. OS ASTROS ESTÃO BRIGANDO OS ASTROS ESTÃO BRIGANDO

NUMEROS FELIZES

1395 8164

TINTAS FINAS COMÉRCIO INDÚSTRIA Ltda.

Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES 37 — FONES 52-7119 e 52-3325

O jôgo do Bicho continua

Estamos cansados de publicar, aqui, a desfaçatez com que agem os bicheiros, sem que a Policia os detenha. Ainda ontem, um desses muitos contraventores, afixava na parede de um edificio, à Rua Vasco da Gama, os seguintes resultados do dia:

9644	5548
4075	502
7105	489
1130	19
C	N
3148	0036
2546	5427
0844	9072
0923	7139
7461	1674

SALVAÇÃO

3527
8092
6882
6115
4616

BANCO BORGES S. A.
OPERA EM TÔDAS AS MODALIDADES DO RAMO BANCARIO
RUA ALFANDEGA, 21-26

Entregues aos ladrões as Praças e Jardin sda Cidade

Diversos logradouros publicos da cidade estão sendo progressivamente transformados em pontos de reunião de desordeiros, assaltantes e criminosos dos mais variados matizes e especialidade sem que a Policia se disponha a fazer cessar tal situação.

Nessa situação incluimos o Campo São Cristovão, Passeio Publico e Praça Paris, entre muitos outros que na pratica estão totalmente vedados ao povo que os evita para não serem assaltados ou submetidos a piores vexames.

Assim é que na madrugada do dia 1º para o dia 2 registraram-se nada menos do que dois assaltos na Praça Paris sendo que um deles um advogado perdeu seis mil cruzeiros e um relogio de ouro.

Alegam as autoridades que nada pode ser feito argumentando que o agravamento das condições de vida e outros desajustes sociologicos determinam o crescimento da criminalidade e outros clavões tão do agrado do Chefe de Policia, o que não procede pois a presença de cavalarianos num policiamento constante e [illegible] para afugentar os malfeitores [illegible] [illegible] o [illegible] [illegible].

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos prêmios da Loteria n. 595, extraida em 3 de novembro de 1955.

19644 — Cr$ 3.000.000,00 — São Paulo
19643 (Apr.) — Cr$ 75.000,00
19645 (Apr.) — Cr$ 75.000,00
14075 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo
37105 — Cr$ 500.000,00 — Angra dos Reis
11130 — Cr$ 300.000,00 — Porto Alegre
5543 — Cr$ 100.000,00 — Curitiba

O auto matou o ciclista

Montava uma bicicleta ontem, à noite pela rua General Venancio Flores, um homem de cor preta, aparentando 30 anos, o qual ao chegar na esquina da rua Ataulfo de Paiva, foi atropelado e morto pelo auto 6-29-94. O responsavel pelo delito fugiu.

A vitima sofreu fratura do crânio e escoriações. Removido em ambulância para o H. M. C faleceu na mesa de operação.

Como desconhecido, por não possuir documento que o identificasse, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Reunidos o 1º e 2º Tribunais do Juri

Estiveram ontem reunidos os dois Tribunais do Juri que fizeram instalar as suas sessões do mês de novembro não tendo realizado julgamento.

Hoje, o segundo Tribunal deverá realizar julgamento sob a presidência do Juiz Bandeira Stampa tendo incluido em pauta os nomes dos réus Armando Correia Cabral e João Ferreira da Silva

Deve ser anulado o concurso de arquiteto para a construção do nevo prédio do Senado Federal

Eivados de falhas - Insiste a Comissão de Classificação na manutenção do anteprojeto 17 - Até documentos sumiram - Graves denúncias contra a Comissão Julgadora - Já houve quebra do sigilo

Em face da celeuma levantada entre os arquitetos que concorrem ao concurso realizado por uma Comissão composta de Senadores e Arquitetos, para a construção do novo predio do Senado Federal, nossa reportagem procurou ouvir na tarde de ontem, varios arquitetos, todos concorrentes ao referido concurso, de acordo com o «Edital» de concorrencia publicado no Diario do Congresso Nacional. Entre eles, citamos os arquitetos Helio Mesquita de Melo, Fuad Antonio Elias ambos com escritorios à Avenida Erasmo Braga, n.º 277, sala 1.101. Os concorrentes ao concurso para a construção do novo predio do Senado Federal, ficaram ainda mais agitados, quando tomaram conhecimento das publicações feitas pelo jornal «Correio da Manhã» nos dias 27 e 30 do mês proximo passado e ainda o «Diario Carioca» do dia 1.º do corrente.

Por outro lado, é desejo e nossa reportagem, esclarecer o que realmente se passa entre os membros da Egregia Comissão e os arquitetos concorrentes ao concurso em causa, e mvirtude da publicação já feita no «Diario do Congresso Nacional» e «Diario Oficial» do dia 26 de julho passado, no qual foi feita a desclassificação do anteprojeto n.º 17, que segundo e conforme vem o «Correio da Manhã» acintosamente, provocando, é de autoria do conhecido arquiteto patricio Sergio Bernardes, o mesmo que, estranhavelmente, foi, por «passe de mágica», reclassificado e, ao que consta, é mesmo o vencedor do concurso.

FALAM OS ARQUITETOS

A esse respeito, se pronunciaram à nossa reportagem, os arquitetos Helio Mesquita de Melo, Fuad Antonio Elias e finalmente o sr. Gileno Pedrosa Caldas, que dizendo estar esperando a pub[illegible] resultado para tomar as provencias, falou [illegible] à GAZETA DE NOTICIAS. Declararam os arquitetos Helio Mesquita e Fuad Elias: «Realmente, não se compreende que um projeto já desclassificado pela propria Comissão [illegible] [illegible] no concurso [illegible] de tal procedimento [illegible] [illegible] cartas enviadas à Comissão [illegible] por um nosso colega [illegible] concorrente, mas [illegible] para a [illegible] do membro da Comissão, sr. Jorge Moreira, mesmo antes de se em [illegible] os julgamentos dos anteprojetos».

SUMIRAM OS DOCUMENTOS

— Por outro lado, temos um fato a relatar que consideramos dos mais graves.

O relatorio que enviamos à Comissão Julgadora juntamente com o trabalho do nosso anteprojeto, desapareceu daquela Comissão, apesar de termos em mão, o recibo da funcionaria que o recebeu. Fora isso, outros fatos virão à público: depende apenas dos trabalhos de andamento da Comissão Julgadora».

INFLUENCIAS ESTRANHAS JUNTO A COMISSÃO

Em outra fonte, colhemos a informação de que já houve um precedente no afastamento de um membro da Comissão Julgadora, quando o arquiteto Henrique Midlin, pediu e obteve, o afastamento do arquiteto membro da Comissão, sr. Valentim Perez de Oliveira Neto. Diante disso, era de se esperar que Jorge Moreira fosse também afastado, quando foi solicitado ao Presidente da comissão Julgadora Senador Nereu Ramos e também ao Inst. Arq. Brasil logo antes do inicio dos trabalhos, por um arquiteto, tambem concorrente. Há em tudo isso, forte expectativa na classe, que aguarda o desfecho das classificações.

PASSIVEL DE ANULAÇÃO

Assim, diante de tantos fatos apontados e considerados dos mais graves e que já foram objeto de uma reportagem dos nossos confrades do «Diario Carioca» de terça-feira última, tem-se a impressão de que «forças estranhas trabalham» os membros da Comissão Julgadora, pois, não fora isso, não se compreende a permanencia do anteprojeto n.º 17, já desclassificado pela Comissão Julgadora, a qual teve contrario apenas o voto do Senador Kerginaldo Cavalcanti.

Com relação ao arquitetos, cumpre notar que todos votaram contra o antep.[illegible] n.º 17. Isto, elo menos, é o que nos informa o «Diario do Congresso Nacional» do dia 20 de outubro, que, ublicando a ata da reunião o ia 26 de julho proximo findo, diz o seguinte: o sr. Presidente lê disposição do «Edital» que estabelece sejam preliminarmente rejeitados os anteprojetos que não satisfaçam as suas normas; e nesse sentido foi levantada a preliminar de saber se o anteprojeto n.º 17 — visto o plenario estar em determinado andar e os gabinetes do presidente e o do Vice-Presidente do Senado em outro muito acima — estava de acordo com o «Edital». Votada essa preliminar, após todos os membros presentes a omissão terem emitido parecer a esse respeito, havendo mesmo declarações de votos dos senhores Novais Filho, Kerginaldo Cavalcanti e Neves da Rocha a Comissão deu, preliminarmente, por rejeitado o anteprojeto n.º 17, contra o voto do Senador Kerginaldo Cavalcanti.

O senhor Jorge Moreira diz que, com o seu voto, a Comissão, na verdade considerou longe do plenario os gabinetes o Presidente e Vice-Presidente do Senado. Mantém essa opinião.

CONCHAVO AO ANTEPROJETO N.º 17

Ora, apesar do voto inciso e claro do arquiteto Jorge Moreira — membro da Comissão Julgadora — comete esse arquiteto u mpouco adiante, na sua declaração de voto, a leviandade de procurar mantere m pauta o anteprojeto 17, por ele mesmo já rejeitado, tanto assim que diz — Julgo entretanto que é apenas um defeito do anteprojeto e não deve ser considerado fator [illegible] do trabalho. Seria [illegible] por demais rigorosa, porque se trata de anteprojeto bom; e o objetivo do concorrencia é premiar os bons trabalhos. A seguir é lida a seguinte declaração de voto dos arquitetos Americo Campelo, Rocha Miranda e Jorge Moreira: Respondendo à pergunta que nos foi dirigida pelo sr. Presidente relativamente à interpretação de estarem perto ou longe dos plenarios, no anteprojeto n.º 17, conforme estabelece o «PROGRAMA», os gabinetes da Presidencia, Vice-Presidencia e dos Secretarios da Mesa, fomos de opinião de que os mesmos estão situados longe dos plenarios». Diante disso, não se compreende — como acima já frisamos — a ermanencia do anteprojeto n.º 17. A alegação do arquiteto Jorge Moreira, de que é preciso premiar os bons trabalhos, não procede em nenhum caso. Seria o caso de inúmeros arquitetos entregarem com bons trabalhos, fora do «Edital». Vê-se, diante disso, a proteção de que goza o autor do anteprojeto n.º 17. Um trabalho bom, fora das normas previstas, não pode ser considerado bom e ser deficiente. Isso é o que nos diz o bom senso. Pois nesse caso qual seria a razão do «Edital».

NÃO PODE HAVER CORREÇÃO NO FUTURO

Uma das causas da nova inclusão do anteprojeto 17 no concurso, foi a alegação por parte dos protetores desse anteprojeto, segundo soubemos de que pode ele ser corrigido de futuro. E' de se presumir, então, que no caso a vingar essa tese, viriam todos os demais projetos que fossem desclassificados. Poderiam de futuro serem «ajeitados». Nessa tese, entrariam, também, os não classificados dentro do «Edital» ou mesmo os que estivere mfora do «Edital» como é o caso do anteprojeto 17. A alegação é futil. Não tem base moral nem profissional, como adiante passaremos a explanar aos nossos leitores.

TENTATIVA DE SALVAMENTO AO 17

A alegação feita de que o projeto 17 poderia no futuro sofrer modificações no sentido de levar para o mesmo andar do plenario os Gabinetes do Presidente, Vice-Presidente e Secretarios da Mesa Diretora, constitui, senão uma forma de tentativa e auxilio ao anteprojeto 17, em apreço a fim de evitar, inutilmente a sua eliminação, pelo menos uma variação do aludido projeto, o que, ainda assim, é inteiramente contrario as normas do edital. Nestas condições a se admitir a hipotese de variação do projeto 17, referida no parecer dos Arquitetos, ter-se-ia de admitir os demais projetos no mesmo pé de igualdade, pois que, da mesma forma, todos seriam passiveis de sofrer as mais infinitas variações.

O 17 INFRINGIU VARIAS CLAUSULAS DO «EDITAL»

Assim, aos que procurarem averiguar com imparcialidade e honestidade de julgamento, veria que o anteprojeto 17, infringiu varias clausulas do «Edital» de concorrencia. Entre as muitas, citamos: «11.º — O concorrente tem a mais ampla liberdade de concepção do anteprojeto, devendo, no entanto, cingir-se sempre ao que determina este «Edital», as exigencias do programa e da Municipalidade». (O anteprojeto 17, apresenta gabarito maior do que o pedido em «Edital» 75,80 ms.) Na 14.ª diz o «Edital» — A Comissão rejeitará, preliminarmente, todos os trabalhos que estejam em desacordo com êste edital ou com as necessidades do Senado relacionadas no programa de construção que serão fornecido aos interessados, devidamente rubricado pelo Diretor Geral e que fica fazend parte integrante deste edital. (O anteprojeto 17, colocou os Gabinetes do Presidente, Vice e demais Membros da Mesa Diretora, em andar diferente (17.º) fora do plenario, o que dificulta, na realidade, os trabalhos). Na 8-1 diz o edital: A não observancia da exigencia constante deste artigo constituirá motivo de eliminação do anteprojeto apresentado. (O 17, de saida foi eliminado, pois infringiu todos os itens do edital). Na 9.ª diz: Nenhum concorrente poderá apresentar variante de um mesmo anteprojeto, porem, poderá concorrer com mais de um anteprojeto. (O 17, com alegação futil da Comissão Julgadora de «consertar» no futuro, vai concorrer). Na 14. 7.ª diz: O «veredictum» da Comissão Julgadora deverá ser proferido até 60 dias após a data da primeira reunião, que se realizará no no maximo 10 dias a contar do encerramento do concurso. (Já vai para nove meses) todo esse tempo para salvar o projeto 17. Finalmente, na clausula 14-8, diz: E' vedado aos membros da Comissão Julgadora e aos seus dependentes colaborar, sob qualquer forma, na execução dos anteprojetos apresentados, ou quebrar o sigilo dos mesmos. (O sigilo do 17 foi quebrado, pois o sr. Jorge Moreira, teve a leviandade de declarar «todos sabem de quem é projeto 17», sendo o nome de seu autor já conhecido, conforme as divulgações feitas no «Correio da Manhã» e «Diario Carioca»).

MORAL A ZELAR

Em tudo isso, é preciso que os cavilosos interessados na aprovação do 17, não atentam contra o patrimonio moral de homens como os Senadores Kerginaldo Cavalcanti, Nereu Ramos e Novais Filho, pois o clima que estão gerando a revelia de tão nobres homens públicos, não pode ficar na impunidade, assim como tambem, ao alheiamento dos senhores Senadores Membros da Comissão Julgadora. E' bem possivel, que os fatos acima apontados, estejam se passando, a revelia dos mesmos. Agora, que tudo isso veio a publico, aguardamos com vivo interesse, as providencias a serem tomadas. Dentre elas, o caminho mais sincero a seguir, será a renuncia de todos os membros que até agora se mostraram parciais dentro do concurso. E' uma medida que se impõe. E' uma medida salvadora, tanto para a classe dos profissionais concorrentes como para a manutenção do patrimonio moral dos senhores Senadores da Republica. (N.º 57132).

DIVIRTA-SE E COMA BEM EM SEPETIBA

Bar Santo Antônio — Praia de — Dona Luiza —

Sepetiba é um dos recantos mais bonito do Distrito Federal. Quando você for a Sepetiba, divirta-se e coma bem, no BAR SANTO ANTONIO, na pitoresca Praia de Dona Luiza — Cabines de banho, peixadas e bebidas sempre gelada.

BAR SANTO ANTONIO — Dirigido pelo seu proprietário Francisco Joaquim Alves Moreira, uma garantia de bons serviços. Encomendas antecipadas pelo telefone, Campo Grande, 211, com o Sr. Francisco.

OS PRESOS TENTARAM SUBLEVAR-SE DEVIDO AOS MAUS TRATOS

Devido à superlotação do xadrez do 4.º Distrito Policial, os 39 presos ali recolhidos sublevaram-se, provocando tremendo tumulto, a fim de provocar uma providencia para a situação, de vez que não se podiam mexer e não recebiam alimentação.

APAZIGUAMENTO

Inteirado da situação, desceu até o xadrez o comissario Magno, ali de serviço, que tentou acalmar os detidos, prometendo satisfazer as suas reivindicações. Todavia, não se conformaram os presos com as promessas da autoridade, prosseguindo no seu ruidoso protesto, passando a forçar as grades do xadrez.

Receioso de uma fuga dos presos, o comissario solicitou auxilio da Policia Militar, que enviou ao local um choque de soldados, armados de metralhadora, e bombas de gás que exigiram a cessação do tumulto. Como não fossem obedecidos, foi o xadrez bombardeado com diversas bombas de gás, sendo os detidos dominados e removidos, em [illegible], para outros distritos e para a Policia Central.

PRESOS SEM CULPA FORMADA

Sendo verificado na ocasião, que diversos detidos ali estavam ilegalmente, visto que se encontravam no xadrez há mais de 15 dias, sem nota de culpa ao menos, resolveram as autoridades pô-los em liberdade, para encobrir a flagrante arbitrariedade cometida pela Policia, tendo alguns se manifestado à reportagem, à saida da Delegacia, sobre as condições infra-humanas a que estavam submetidos, amontoados, como animais, num cubiculo infecto, sem agua e sem alimentação.

Será ou não punido o Coronel Mamede?

Não faz muito, quando mais acesa se tornava a campanha golpista, post-eleitoral, o general Zenobio da Costa, então inspetor geral do Exercito, lançou uma proclamação, através do Boletim n. 1 daquela Inspetoria, conclamando o país e as classes armadas à união nacional, para defesa e garantia da legalidade. Resultado: o ilustre cabo de guerra, embora inspirado nos mais altos sentimentos, foi punido com a demissão do posto que exercia, posto esse posteriormente extinto.

O general Zenobio havia transgredido os regulamentos e disciplinas militares. Muito bem.

Faz quatro dias, no enterro do general Canrobert, o coronel Jurandir Bizarria Mamede pronunciava, no cemiterio, à beira do tumulo do extinto chefe do Estado Maior das Forças Armadas, um discurso puramente politico, violentamente subversivo, transgredindo todas as leis, todos os regulamentos e todas as disciplinas militares existentes!

Aliás, o coronel Mamede já é bastante conhecido pelos seus inconvenientes pronunciamentos politicos, extra-legais.

ACIMA DE PUNIÇÕES

Ante o surpreendente e censuravel discurso do coronel, levantou-se uma espectativa geral. Todos queriam ver qual a punição que cabera ao militar transgressor de todas as leis e regulamentos disciplinares da sua classe. O exemplo do general Zenobio, ainda muito recente, aumentava essa espectativa, e o general Zenobio defendia a legalidade, enquanto o coronel Mamede contra esta investia, num cemiterio.

Entretanto, até o momento, nenhum sinal de punição há, para o irreverente e indisciplinado militar. Ao que estamos informados, o coronel Jurandir Mamede não pode ser punido pelo ministro general Teixeira Lott, porque pertence ele ao Estado Maior das Forças Armadas, organismo afeto diretamente .. Presidencia da República.

Quem poderá punir, então, o oficial transgressor? A Presidencia da República ou a sub-chefia do Estado Maior?

Ou será que o sr. Jurandir Mamede está acima de quaisquer punições?

A opinião pública espera uma resposta a estas perguntas, isto é, aguarda uma satisfação a tão escandalosa disparidade de tratamento, em se tratando exatamente, de disciplina militar.

Ivon Curi agrediu, a socos, uma fã

Ivon Curi, o conhecido Rei do Rádio, contava, entre suas mais admiradoras, a jovem e bela Jeni de Oliveira.

Um dia, vencido pela graça da linda fã, Ivon, o criador de "[illegible]", formou na fila dos admiradores da moça, terminando por convidá-la, ontem para um passeio de automovel.

Horas depois, surgia a sensacional noticia: Ivon havia espancado a linda Jeni que se apresentava cheia de equimoses e profundamente desapontada com o que lhe sucedera.

GENY FALA A REPORTAGEM

Falando à reportagem, a moça contou que acedera ao convite de Ivon por que, de fato, estava interessada no rapaz. Mas, a certa altura do passeio, o rapaz encontrou, "casualmente", um amigo, que foi por êle convidado a participar do passeio.

A altura do pôsto 6, desavieram-se, e o rapaz, enfurecido, passou a agredi-la brutalmente, não se contendo nem com a intervenção de dois soldados da policia militar, que terminaram conduzindo-os ao 2º D. P., onde, aliás, o fato não foi registrado.

Disse Geni que, para defender-se, tirou um dos sapatos, com a intenção de revidar a agressão e, na luta, com êle, Ivon partiu um vidro do automovel. Agora, Ivon insiste, através de constantes telefonemas, em que ela pague o prejuizo.

Furiosa, termina a narrativa dizendo, peremptoriamente: "Essa, não!"

Chega, hoje, o Embaixador Orlando Ribeiro

Pelo "Giulio Cezare", chega hoje ao Rio, em férias regulamentares, o senhor Orlando Leite Ribire, Embaixador do Brasil em Buenos Aires.

Demolidor com vários corpos sôbre Corregio

Esporte, Royal Crown, Bayard Prince, Aboé, Outubro, George Sanders e Elgarboso foram os demais ganhadores

Demolidor sagrou-se nos 1900 metros do terceiro pareo com varios corpos sobre Corregio e Camal Pacha.

Foram compulsados, Esporte e Mandi sendo que a direção deste ultimo nos pareceu negligente por parte do joquei J. Marinho.

Venceram ainda Royal Crown, Bayard Prince, Aboé, Outubro, George Sanders e El Garboso.

A seguir, o resultado tecnico das carreiras:

1º PAREO — A'S 14,10 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 35.000,00
E Cr$ 30.000,00 — COMPULSORIO

Ks.
1º Esporte, A. Reis 52
2º Mandi, J. Marinho 52
3º Pintera, M. Alves 50
4º Gomo F.G. Silva 52
5º Big Horse, G. Calderano 52
6º Arrogante, A. Cardoso .. 52
7º Porto Real, H. Lima 52

Não correram: El Guapo, Oto e Descalçado.

Diferenças: Pescoço e 2 corpos
Tempo: 85"
Vencedor: (2) 61,00
Dupla: (11) 42,00
Places: (2) 22,00 e (1) 12,00
Movimento do pareo Cr$ 387.890,00

ESPORTE: M.C. 7 anos — R. Janeiro — por: Prince Antipas e Fetus
Proprietario: Humberto Barone
Treinador: Armando Rosa
Criador: Haras São Paulo

Não houve demora na largada que foi igual dispontando Pintera que fez o train seguida por Esporte, Porto Real, Mandi e os demais, conservando-se esse panorama até a primeira parte da reta quando Esporte, progredindo, alcançou Pintera que resistiu até diante da tribuna social, para então deixar-se superar.

Nos ultimos duzentos metros apresentou-se Mandi em rush e graças a isso tambem bateu Pintera, mas não logrou mais que formar a dupla a pescoço de Esporte. O 3º lugar foi mantido por Pintera a 2 corpos de Mandi, colocando-se Gomo em 4º lugar.

2º PAREO — A'S 14,35 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 55.000,00

Ks.
1º Royal Crown, H. Lima .. 52
2º Cabo Verde, E. Castillo .. 56
3º Sheila, H. Rebelo 54
4º Friend, J. Tinoco 56
5º Garra, J. Silva 54

Não correu: Exotico

Diferenças: 1 corpo e 2 1|2 corpos
Vencedor: (1) 14,00
Dupla: (12) 19,00
Places: (1) 10,00 e (2) 10,00
Movimento do pareo Cr$ 971.560,00

ROYAL CROWN: F.T. 5 anos — Paraná — por: Tarobá e La Mesalina
Proprietaria: Lygia Leite do Barros
Treinador: Jorge Burloni
Criador: M. Hipolito Cezar

Foi igual a largada, apossando-se da vanguarda Sheila que sustentou o posto, seguida por Royal Crown, Friend, Cabo Verde e Garra até a reta, onde Royal Crown derrotou, o que imitado por Cabo Verde em frente da tribuna social.

Uma vez na ponta Royal Crown procurou firmar-se e desse modo resistiu ao final de Cabo Verde vencendo-o por um corpo.

Sustentou Sheila o 3º lugar a 2 1|2 corpos de Cabo Verde, obtendo Friend o 4º lugar.

3º PAREO — A'S 15,00 HORAS
1.900 METROS — Cr$ 54.000,00

Ks.
1º Demolidor, M. Silva 52
2º Corregio, J. Marchant .. 54
3º Camal Pacha, A. Nery .. 52
4º Galo da Campina, A. Reis 57
5º Galo da Serra, J. Graça 54
6º Matipó, N. Pereira 52

Diferenças: varios corpos e 1|2 cabeça
Tempo: 122"2|5
Vencedor: (1) 19,00
Dupla: (12) 26,00
Places: (1) 11,00 e (2) 13,00
Movimento do pareo Cr$ 1.206.620,00

DEMOLIDOR: M.C. 7 anos — Por: Galeon e Mademoiselle
Proprietario: Jorge Abdalla Chamma
Treinador: Adair Feijo
Criador: Haras Bagessense

Um pouco demorada, mas igual foi a largada surgindo na ponta Galo da Serra, mas, já na curva do hospital, Corregio assumia o comando para destacar-se na reta oposta varios corpos.

A altura dos 1400 metros Demolidor que corria em 4º progrediu juntamente com Camal Pacha, ficando ele em 2º e este em 3º na grande curva aquele filho de Galeon sacou a diferença do ponteiro, e cujas patas iniciou a reta.

Nessa parte do percurso Demolidor, com esforço derrotou Corregio que se apagou no final, tendo com dificuldade sustentado o 2 lugar a 4 corpos de Demolidor e com a vantagem de cabeça sobre Camal Pacha. O 4º colocado foi Galo da Campina.

4º PAREO — A'S 15,30 HORAS
1.500 METROS — Cr$ 40.000,00

Ks.
1º Bayard Prince, Coutinho 60
2º Ilustrado J. Graça 56
3º Jones, M. Henrique 58
4º Dianne, A.G. Silva .. 54
5º L'ghtning, P. Fernandes 52
6º Tucumana, A. Reis 51
7º Bauru, J. Tinoco 60
8º Scot, A. Cardoso 57

Não correu: Aluete

Diferenças: 1 corpo e 3|4 de corpo
Tempo: 95"1|5
Vencedor: (1) 30,00
Dupla: (14) 34,00
Places: (1) 13,00, (8) 24,00 e (5) 21,00
Movimento do pareo Cr$ 1.534.700,00

BAYARD PRINCE: M.C. 6 anos — S. Paulo — por: Dark Prince e Brillosa
Proprietario: Eddio Coutinho
Treinador: O proprietario
Criador: J. Guariglia

Demorou bastante a largada ao verificar-se disputou Tucumana, mas Bayard Prince a superou, pouco adiante e passou a comandar a carreira, seguindo-o Tucumana até o meio da grande curva, onde cedeu o posto a Dianne que se aproximou bastante do ponteiro.

Entretanto iniciada a reta, Bayard Prince firmou-se, mantendo o posto e nos ultimos metros conteve com firmesa a principal posição contendo os finais de Jones e Ilustrado, dos quais este ultimo formou a dupla a um corpo.

Ficou Jones em 3º a 3|4 de corpo, contentando-se Dianne com o 4º lugar.

5º PAREO — A'S 16,00 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 45.000,00

Ks.
1º Aboé, N. Pereira Jr. .. 58
2º Nordestino, L. Diaz 56
3º Lilibety, J. Marinho 52
4º Guambi, N. Pereira 52
5º Monte Vermon, A. Reis .. 51
6º Kantar, P. Labre 56

Não correram: Relansina e Eon'o

Diferenças: varios corpos e 1 corpo
Tempo: 101"1|5
Vencedor: (1) 14,00
Dupla: (14) 68,00
Places: (1) 11,00 e (8) 19,00
Movimento do pareo Cr$ 1.621.990,00

BOE': M.C. 7 anos — S. Paulo — por: Erkine e Speridge
Proprietario: Osvaldo Barros Schmidt
Treinador: Sabbatino d'Amore
Criador: O proprietario

Boa a largada, surgindo na vanguarda Aboé que teve a persegui-lo Lilibety que, com compla encia daquele, passou a vanguarda no inicio da grande curva, ficando Aboé em segundo precedendo a Guambi e os demais, sendo Nordestino um dos ultimos.

Nos 800 metros avançou para a linha de Lilibety iniciando a reta emparelhado, mas dominando em seguida o panorama, para a puro galope, demandar a meta.

Nos 300 metros finais apresentou em atropelada o Nordestino que derrotou tambem a Lilipety, mas ficou a 4 corpos de Aboé formando a dupla. Conservou Lilibety o 3º posto, a 1 corpo de Nordestino, colocando-se Guambi, no 4º lugar.

6º PAREO — A'S 16,30 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 55.000,00

BETTING

Ks.
1º Outubro, J. Lopes 56
2º Guaiasco E. Castillo 56
3 Dark Boy, N. Pereira Jq. 5.
4º Hivam, D. Silva 56
5º Positivo, A.G. Silva 56
6º Jimmy, L. Diaz 56
7º Kirsh, J. Marchant 56
8º Bacilturno, J. Marinho .. 53
9º Horring, M. Silva 56
10º Moan, N. Pereira 54
11º Ousel A. Cardoso 53
12º Mandepur, F. Madalena 54

Não correu: Minopigro

Diferenças: 1|2 cabeça e 1|2 cabeça
Tempo: 84"2|5
Vencedor: (7) 127,00
Dupla: (13) 64,00
Places: (7) 22,00, (1) 18,00 e (4) 16,00
Movimento do pareo: Cr$ 1.913.580,00

OUTUBRO: M.C. 4 anos — S. Paulo — por: Eboo e Jolie Laide
Proprietario: Vera Moreira Coutinho
Treinador: Estevam Pereira Filho
Criador: Haras Bela Esperança

Erguidas as cintas em momento oportuno dispontaram juntos Outubro e Ousel, mas Outubro dominou o adversario e na principal posição, foi até a reta em cujo inicio Ousel apagou-se, sendo substituido por Dork Boy que o seguia.

Sustentou-se bem Outubro na dianteira, contendo a perseguição de Dark Boy mas nos ultimos metros, teve de haver-se ainda com Guayasco que por junto da cerca interna em rush o obrigou a ser exigido a fundo e com ele transpos o espelho em tais condições que coube ao photochart assinalar a vitoria de Outubro pela margem de meia cabeça.

Foi 3º Dark Boy A cabeça de Guayasco, colocando-se Hivam no 4º posto.

7º PAREO — A'S 17,00 HORAS
1.500 METROS — Cr$ 45.000,00

BETTING

Ks.
1º G. Sanders, A.G. Silva 52
2º John Fox J. Marchant .. 58
3º Isomero, E. Castillo 54
4º Tantalito, J. Portilho .. 54
5º Hiss Majestic, J. Baffica 52
6º Elzorro, A. Caceres 53
7º Revoltado, N. Pereira .. 52
8º Danilo, A. Nery 52
9º Serigote, J. Marinho 56
10º El Guapo, D. Silva 58
11º Vespão A. Marçal 58

Não correram: Bom Conselho, Orsini, Miau e Bolonha

Diferenças: 4 corpos e 3 corpos
Tempo: 96"1|5
Vencedor: (4) 61,00
Dupla: (23) 24,00
Places: (4) 16,00, (10) 13,00 e (5) 16,00
Movimento do pareo Cr$ 1.742.260,00

GEORGE SANDERS: M.C. 5 anos — R.G. do Sul — por Guarany e Bravosa
Proprietario: A.B. Pereira e I. Bornhausen
Treinador: Alexandre Correa
Criador: Francisco José de Santana

Verificada a largada, apossou-se George Sanders da vanguarda e passou a fazer o train seguido de perto John Fox que precedia a Tantalito, Isomero e os demais, conservando-se esse aspecto até ser atingida a reta em cujo inicio George Sanders desgarrou prejudicando a John Fox e com isso adquiriu a vantagem de tres corpos.

Nos 500 metros finais George Sanders sustentou-se bem e atingiu o disco com 4 corpos de vantagem sobre John Fox.

O 3º lugar, com tardio final coube a Isomero a 3 corpos de John Fox, colocando-se Tantalito em 4º.

8º PAREO — A'S 17,30 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 40.000,00

BETTING

Ks.
1º El Garboso, J. Marinho .. 57
2º Selvagem, A. Nery 58
3º Escalonia N. Pereira .. 52
4º Morena Linda, J. Lopes 51
5º Reliquia, J. Baffica 56
6º Miss Judy, J. Marchant 58
7º Loureto, G. Calderano .. 53
8º Birlechino, U. Cunha .. 60
9º Eber Shah, M. Silva 60
10º Sonhador, J.G. Martins 56
11º Ouronegro, A.G. Silva .. 52
12º Heliopolis J. Silva 52

Não correram: Aliviada e Esporte

Diferenças: 1 1|2 corpos e 1 corpo
Tempo: 83"1|5
Vencedor: (2) 64,00
Dupla: (13) 47,00
Places: (2) 34,00, (8) 57,00 e (14) 120,00
Movimento do pareo Cr$ 1.986.510,00

EL GARBOSO: M.C. 7 anos — Paraná — por Winter Garden e Arranque
Proprietario: Vera Moreira Coutinho
Treinador: Estevam Pereira Filho
Criador: Haras Paraná

Não houve muita demora a largada que, apesar de grande numero de animais presente ao starter, foi igual, surgindo na dianteira Escalonia que abrindo grande luz, manteve o posto até a reta.

Nessa parte do percurso Selvagem e El Garboso que seguiam a ponteira se apresentaram em atropelada e E. Garboso mais oportuno superou Selvagem e bateu Escalonia, mas Selvagem o seguiu e tambem batendo a Escalonia formou a dupla a 1|2 corpo.

Conservou Escalonia o 3º lugar a 1 corpo de Selvagem. Em 4º colocou-se Morena Linda.

Movimento de apostas Cr$ 11.855.160,00
Concursos Cr$ 327.140,00
Total Geral Cr$ 12.182.300,00

Concursos e "Betting" Acumulados

Para a corrida de amanhã, sábado, dia 5 de novembro está acumulado o concurso de 7 (sete) pontos na importancia de Cr$ 146 995,00, e também o "Betting" duplo na importancia de Cr$ 217.591,00. E para domingo dia 6 o concurso de 7 (sete) pontos na importancia de Cr$ .... 60.585,00.

Programa para sábado

1º PAREO — A'S 14,10 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 60.000,00
(GRAMA)

Ks.
1 Lelia 2 55
2 Birsque 4 55
3 Tenderly 1 55
4 Sur Mer 3 55

2º PAREO — A'S 14,35 HORAS
1.000 METROS — Cr$ 60.000,00
(GRAMA)

Ks.
1—1 Sentinela 2 55
1—2 Experiencia 2 55
3 Leylan 6 55
2—4 Tina 1 55
5 Honi Soit 4 55
3—6 Gaiata 7 55
7 Trama 5 55

3º PAREO — A'S 15,00 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 65.000,00

Ks.
1—1 Kalonga 5 56
2—2 Lakme 6 52
3—3 Husa 1 56
4 Thebas 3 52
4—5 Prosperina 4 52
6 Queenie 2 56

4º PAREO — A'S 15,30 HORAS
1.200 METROS — Cr$ 43.000,00

Ks.
1—1 Himeto 2 54
2—2 Neon 6 60
3 Marengo 2 52
3—4 Utilissima 5 50
5 Broadway Bill 4 52
4—6 Indiscreto 7 54
" Manicoré 8 54

5º PAREO — A'S 16,00 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 45.000,00

Ks.
1—1 Blast 3 55
2—2 Cruzador 1 55
3—3 Duque 2 55
4 Argumento 4 55
4—5 Cedro 6 55
6 Gorgeio 3 55

6º PAREO — A'S 16,30 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 65.000,00

BETTING

Ks.
1—1 Racy 1 55
2 Bong Lai 2 55
2—3 Balladine 3 55
4 Energia 8 55
3—5 La Mousme 7 55
6 Romarneira 6 55
4—7 Bijou 4 55
8 Tarasca 5 55

7º PAREO — A'S 17,00 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

BETTING

Ks.
1—1 Capurro 11 56
2 Coleiro do Brejo .. 3 56
2—3 Hashih 8 56
4 Guerreiro 6 56
5 Lapacho 4 56
3—6 Romaneio 2 56
7 Gigli 7 56
8 Vana Dark 5 50
4—9 Kameran 10 56
10 Beijo Amargo 9 56
" Sal Amargo 1 56

8º PAREO — A'S 17,30 HORAS
1.500 METROS — Cr$ 45.000,00

BETTING

Ks.
1—1 Cordilheira 4 58
2 Brilhantina 8 50
2—3 Essence 11 53
4 Zingara 7 50
5 Benigna 6 54
3—6 Lunera 3 50
7 Danoza 9 54
8 Emboscada 5 56
4—9 Champanhota 2 56
10 La Chula 1 54
11 Barracea 10 50

Aprontos na Gavea

Na manhã de ontem os aprontos que foram anotados pela nossa reportagem foram os seguintes:

LELIA, M. Cunha, 700 em 46"1|5
TINA, M. Henrique, 680 em 36"2|5
HONI SOIT, O. Fernandes, 360 em 22"2|5
GAIATA, D. Tetti, 800 em 56" reta posota
QUEENIE, M. Silva, 700 em 44"2|5
NEON, J. Ramos, 1000 em 65"2|5
UTILISSIMA, J. Tinoco, 1000 em 64"2|5
INDISCRETO, C. Cunha, 1000 em 63"
DUQUE, R. Tavares, 600 em 36"2|25
GORGEIO, P. Labre, 600 em 38"3|5
RACY, A. Caceres, 360 em 22"
BONG LAI, J. Tinoco, 600 em 40"
ENERGIA, P. Labre, 600 em 37"3|5
LA MOUSME, U. Cunha, 600 em 37"1|5
BIJOU, M. Silva 700 em 43"2|5
TARASCA, N. Pereira, 360 em 23"
LAPACHO, L. Diaz, 600 em 37"3|5
ROMANEIO, A.G. Silva, 600 em 51"3|5
KAMERAN, H. Alves, 700 em 45"
BEIJO AMARGO, N. Pereira, 600 em 38"
SAL AMARGO, W. Meirelles, 600 em 37"1|5
CORDILHEIRA, J. Tinoco, 700 em 46"
ESSENCE, M. Silva, 600 em 37"3|5
ZINGARA, J. Baffica, 600 em 38"2|5
BARRACEA, B. Marinho 600 em 36"2|5

Programa de domingo

1º PAREO — A'S 13,50 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 60.000,00

Ks.
1 Taful 4 55
2 Naval 2 55
3 Apetrecho 1 55
4 Andarilho 3 55

2º PAREO — A'S 14,15 HORAS
1.500 METROS — Cr$ 60.000,00

Ks.
1—1 Oruro 2 56
" Samurai 1 56
2—2 Kenny 7 56
3 Dumba 8 54
3—4 Marea 5 56
5 Prosperina 6 54
" 6 Menino 4 56
7 Thebas 3 54
8 Ofsia 9 54

3º PAREO — A'S 15,00 HORAS
2.000 METROS — Cr$ 120.000,00
GRANDE PREMIO MARIANO PROCOPIO

Ks.
1—1 Calré 4 57
"—2 Radak 5 57
3—3 Queenie 6 57
4 Issima 3 57
4—5 Quadrilha 1 57
" Queen Fairy 2 57

4º PAREO — A'S 15,30 HORAS
1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

Ks.
1—1 Brazenface 3 55
2 Expresso do Sul .. 5 55
2—3 Ijossé 8 55
4 Oros 7 55
3—5 Ispalmen 2 55
6 Kadjar 1 55
4—7 Ronari 7 55
" Ibaiti 6 55

5º PAREO — A'S 16,00 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 100.000,00
PROVA ESPECIAL

Ks.
1—1 Disciplina 1 55
" [illegible]
2—2 Gibatão 3 58
" [illegible] do Anjo .. ..
3—4 Dawn 8 60
5 New Wonder 7 58
4—6 Evergreen 4 51
" Accordeon 6 56

6º PAREO — A'S 16,30 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 45.000,00

BETTING

Ks.
1—1 Fire-Demon 6 56
2 Blackland 4 54
2—3 Elvanne 7 58
4 Candongas 2 58
3—5 Corontia 1 58
6 Invertina 5 56
4—7 Sornette 3 58
8 Garka 3 54
9 Diablite 5 52

7º PAREO — A'S 17,00 HORAS
2.000 METROS — Cr$ 54.000,00

BETTING

Ks.
1—1 Bororó 8 53
2 [illegible] 7 50
2—3 [illegible] 9 54
4 Lafocata 3 58
3—5 Ouiron 4 56
6 Quitrosa 6 54
4—7 Arauan 5 54
8 Coronel 7 54
9 Benzoea 1 52

8º PAREO — A'S 17,30 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 45.000,00

BETTING

Ks.
1—1 Gloriama .. .... 7 [illegible]
2 Nairosa Bruleur .. 9 58
2—3 Bide 5 58
4 Icarata 3 57
5 Nerza 4 54
3—6 Belle Epine 2 58
7 Gerbera 11 58
8 Ercia 1 50
4—9 Mis Taura 3 56
10 Miss Cot'a 4 54
" Bagatelle 10 56

PROVA DESAFIO (a ser realizada entre o 2º e o 3º pareo) — 2.200 metros.

Ks.
1 LUARZINHO 52
2 [illegible] 59

OLEO DE CEDRO
O MELHOR P/MOVEIS
Caixa postal, 1485 — Rio
Fone 32-9309

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e seu juros, lotes desde 200 e 250 cruzeiros por mês, preços desde 12, 16 e 20 mil cruzeiros. Comércio e condução, já povoado, com água e luz junto a estação, ótimos para granjas, etc., distante 45 minutos das Barcas de Niterói. Tratar diariamente com o Sr. J. SIQUEIRA, Av. Marechal Floriano 13-1º andar (Antiga Rua Larga). Tel.: 23-3840.

Atenção! Muita Atenção!

DINHEIRO

Grande Companhia possuindo algumas vagas para serviço externo bem remunerado, com liberdade de horário, aceita pessoas ativas e de boa aparência que disponham de algumas horas diàriamente. A orientação técnica é dada, gratuitamente, por pessoas de competência comprovada, o que muito facilita o trabalho. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 por mês, além de promoção para os que se distinguirem.

Tratar, diàriamente, à Rua São José, 90 - 2.º pavimento, com o inspetor de plantão. Os interessados deverão trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

Liberdade para os patriotas

(CONCLUSÃO DA 9ª PAGINA)

superiores e Oficiais Generais absolvendo todos os patriotas processados. Aí estão os têrmos das sentenças absolutórias destruindo contundentemente os chamados «Inquéritos Policiais Militares para apurar atividades subversivas nas Fôrças Armadas». E, mais, aí estão os próprios representantes do Ministério Público denunciando a pressão sôbre eles exercida e reclamando o direito de poder cumprir os seus deveres na Justiça com liberdade e honestamente.

Acreditamos que a bem da Verdade e da Justiça nada mais seria necessário acrescer a esse apêlo que dirigimos aos Juízes Militares. Entretanto, desejamos lembrar, ainda que, o Conselho Especial de Justiça da 1ª Auditoria da Aeronáutica, (Rio) e o Conselho Especial de Justiça da 2ª Auditoria do Exército, (Rio), julgando procedentes a falta de dos inquéritos e absolvendo todos os acusados, que responderam a processos semelhantes perante aquelas Auditorias.

No entanto, as condenações de essa Alta Côrte de Justiça Militar tem imposto aos seus acusados naqueles inquéritos militares e absolvidos pelos Conselhos Especiais de Justiça, vêm ocupando o povo brasileiro.

Os acontecimentos políticos, os pronunciamentos golpistas cada vez mais acentuados, a tentativa de generalizar a codificação de qualquer crime, como crime militar, durante a fase do inquérito, para que pese sôbre os suspeitos a fôrça, os métodos policiais-militares e os artigos do Código de Justiça Militar elaborado em 1938 sob as inspirações fascistas, vêm reforçando a impressão de que se estaria tentando fazer do Tribunal Militar e a Tribunal de Execução que será um crime contra a Democracia, contra os interêsses nacionais e expressamente contrários à Constituição Federal.

Apelamos para VV. Excias. Senhores Ministros do Egrégio Superior Tribunal Militar, no sentido de que, reconhecendo a verdade clara dos autos do processo, condene a falsidade desses inquéritos policiais militares já proclamadas pelos Conselhos Especiais de Justiça Militar, e no julgamento do recurso CONFIRMEM A SENTENÇA QUE ABSOLVEU POR UNANIMIDADE os patriotas brasileiros processados perante a 2ª Auditoria da Aeronáutica procurando, desse modo, fortalecer a Lei, o respeito à Constituição Federal e a luta do povo pela Democracia e a independência econômica da Pátria Brasileira.

Ass.) J. A. Flores da Cunha — vice-presidente na Câmara Federal dos Deputados, Jarbas Maranhão — senador, Valdemar Rangel Belford Mattos — membro da Academia Nacional de Medicina, Maria Della Costa — artista de teatro, R. de Campos Vergal — deputado federal, Mário Gomes — general e deputado federal, Osvaldo Aranha — ex-presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas e ex-ministro de Estado, Celso Afeen Feixeira — presidente da Associação dos Ex-Combatentes e Sec. do D. Federal, Afonso Schmidt — membro da Academia Paulista de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, Cacilda Becker — artista, Wilson Fadul — deputado federal, Rubens Berardo — deputado federal, Clovis Fernandes Duarte — presidente da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, Francisca Miguel — vereadora da cidade de Assis, Moacir de Sá Palmeira — secretário do Sindicato Nacional dos Aeroviários, General José Porfirio da Paz — vice-governador do Estado de São Paulo, Dr. Afonso Taylor da Cunha Mello — secretário geral da Associação Médica do Distrito Federal, Humberto Menezes Pinheiro — presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, Edú Machado Gomes — médico psiquiatra do Hospital de Juquerí, Pinheiro Júnior — vice-Presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, Reinaldo Chiavarini — livre docente de clínica médica da Universidade de São Paulo, Tatiana Belinky — escritora, Geraldo Reis — deputado à Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, Agamenon Frota Leitão — vereador de Fortaleza, Coelho de Souza — deputado federal (pelos mesmas razões porque já se pronunciou da Tribuna da Câmara, isto é, como católico e democrata), Celso Peçanha — deputado federal (pelos mesmos motivos), Antero Barradas Barata — médico do Hospital de Juquery, Manuel Barcelos — presidente da Associação Brasileira de Rádio, Alfredo Lanterjan — vice-Prefeito de Nilópolis, Aparício Alves do Amaral — presidente do Sindicato Nacional Comiss. da Marinha Mercante, José da Costa Pacheco — presidente do Sindicato dos Sapateiros, Artosto Jarger — deputado a Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Josué de Castro — presidente da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, Antonio Eurico de F. Alvim — presidente da Federação dos Gráficos, Nelson Pereira dos Santos — artista de cinema, Solano Borges — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Wladimir Toledo Pizza — vice-prefeito de São Paulo, Luiz Ferreira Guimarães — presidente da Federação Nacional dos Jornalistas, Júlio Gouveia — produtor de televisão, Raul Pereira — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Regê Ferreira — cleader do P.S.B. na Câmara Federal dos Deputados, Cezar Prieto — deputado federal, Ivete Vargas — deputado federal, Kerginaldo Cavalcanti — senador, Gabriel Quadros — deputado à Assembléia Legislativa de São Paulo, Athayde Rodrigues — vereador da cidade do Rio Grande, João Adolfo da Costa Pinto — secretário geral da Associação dos Repórteres Fotógrafos de São Paulo, Jorge da Silva Casado — secretário geral do Sindicato das Emprêsas de Carris e Urbano do Rio de Janeiro, Mário Lago — radialista, Suely de Oliveira — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Leonidas Cardoso — general e deputado federal, Croacy Cavalheiro de Oliveira — deputado federal, José T. Gouveia de Abreu — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Ezequiel Manuel do Nascimento — presidente da União dos Trabalhadores Favelados, Silvestre Rezende — secretário da União Nacional dos Estudantes de Odontologia, Alberto Carneiro — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Alex Vianny — diretor cinematográfico, Arthur Audrá — deputado federal, Paulo Carvalho Ferreira — livre docente de química orgânica da Faculdade de Farmácia da Universidade de São Paulo, Fernando Ferrari — cleader do P.T.B. na Câmara Federal dos Deputados, Miguel Ivan Ribeiro — vereador de Fortaleza, José Castor Maranhão — presidente da União Metropolitana dos Servidores, Raul Santos — cineasta, Nita Costa — deputado federal, Lino de Mattos — senador e prefeito de São Paulo, José Maria Jaques Bitencourt — chefe de laboratório de líquido céfalo-raquidiano do Hospital de Clínica da Universidade de São Paulo, Armando Baie — presidente do Sindicato dos Mest. de Peq. Cabotagem e Contra Mestre de Transporte Marítimo, Halph Zumbano — deputado à Assembléia Legislativa de São Paulo, Lima Beck — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Cândido Norberto — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Victório Chinaglia — presidente do Sindicato dos Enfermeiros de Campinas, Ruggero Jacobbi — teatrólogo, Otto Mariano Reis — presidente da União Paulista dos Estudantes Secundários, Oscar Passos — coronel e deputado federal, A. Bruzzi de Mendonça — deputado federal Tertúlio Lefevre — livre docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Arnaldo Cerdeira — cleader do P.S.P. na Câmara Federal de Deputados, Ilacyr Lima — deputado federal, Maurício Andrade — deputado federal, José Jaime Gomes — presidente do Sindicato dos Marceneiros, Justino Quintana — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Valdemar Rodrigues da Silva — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Luiz Toledo Machado — jornalista, Hamilton Xavier — deputado à Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, Pedro Alvarez — major e vereador de Porto Alegre, Ademar Arruda — vereador de Fortaleza, João Fernandes — presidente do Sindicato dos Op. Navais do Rio de Janeiro, João Machado — deputado federal, Ernesto Sabóya — deputado federal, Floriano Lopes Ribeiro — deputado federal, Mário de Alencar — secretário da Câmara de Vereadores de São Paulo, Modesto de Souza — artista de cinema e rádio Temperani Pereira — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, José de Araujo Plácido — vice-Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Aramy Silva — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Licio Hauer — presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, Siegfried Heuser — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Belarmino Carvalho — professor, Pompilio Cosmes — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Getúlio Moura — deputado federal, Ranieri Mazzilli — deputado federal, Arruda Castanho — deputado à Assembléia Legislativa de São Paulo, Cunha Ferraz — deputado à Assembléia Legislativa de São Paulo, Ribamar de Vasconcelos — vereador de Fortaleza, Airton Barnasque — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul Eduardo Arruda — vereador de Fortaleza, Edmundo Peruzzi diretor de Orquestra, Heraclio Rêgo — deputado federal, Pedro Braga Filho — deputado federal, João Falcão — deputado federal, Sergio Brito — ator, Eloy Thirso Alvares Sobrinho — diretor de assistência social do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviarias de São Paulo, Heitor Campos — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Ismar Feijeira — membro do Conselho Deliberativo da Associação Médica do Distrito Federal, Julio Bruni — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Silvério Manuel da Silva — presidente da Sindicato Empr. Comérc. Hot. Similares do Distrito Federal, Wilson Vargas — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, José da Rocha Mendes Filho — deputado à Assembléia Legislativa de São Paulo, Wilson Rahal — deputado à Assembléia Legislativa de São Paulo, Jocelim Santos — jornalista, José Bernardo — deputado à Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, Guilherme Malaquias — senador, Cipriano Lima — vereador no Distrito Federal, Benjamin Moirão — deputado federal, Nogueira da Gama — deputado federal, Lenita Machado — delegada do Governador Valadares ao Congresso Brasileiro de Mães, Paulo Montel — artista de cinema, Fruta Moreira — deputado federal e secretário geral do P. T. B., Ariel Thomazzini — deputado à Assembléia Legislativa de São Paulo, Farabolini Júnior, deputado à Assembléia Leg. de São Paulo, Gualberto Moreira - deputado à Assembléia Legislativa de São Paulo, Olavo Miranda — medico tisiologista do Hospital de Juquery, Adilio Viana — deputado federal, Silvio Sanson — deputado federal, Alberto Torres — deputado federal, Francisco Macêdo — deputado federal, Italo Jaques — artista de cinema, Valdemar Pedro dos Santos — vereador de Fortaleza, Togo de Barros — deputado à Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, José Mariano Beltrão, deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Abelardo José Nacul — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Pedro Francisco Iovine — secretário geral do Sindicato dos Bancarios de São Paulo, Adalmiro Moura — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Benedito Cerqueira — presidente do Sindicato Empr. Indust. Metal. Mec. Mat. Elét. do Rio de Janeiro, Luthero Vargas — deputado federal, Carlos Oliveira de Castro — secretário geral da União dos Servidores Postais e Telégrafo-Postais, Lamaison Porto — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, José Miraglia — deputado federal, Breno Dias Gonzaga — deputado à Assembléia Legislativa de São Paulo, Lauro Leitão — deputado à Assembléia Leg. do R. G. do Sul, João Fico — deputado federal, Josué de Souza — deputado federal, Elias Chaves Neto — jornalista, Margarita Schultmann — artista, Domingos Spolidoro — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Jose dos Santos Caravelas Neto — vice-Presidente do Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais, Arthur Bachini — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Deucélia Vianna — escritora, Romeu Ischreibe — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Romão Gomes Portão — jornalista, Edmundo Lopes — ator, Ferreira Weimann — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Carla Siveli Jacobbi — cineasta, Homero Paiva — jornalista, Augusto do Nascimanto — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Esmerino Arruda — deputado federal, Seixas Dória — deputado federal, Milton Marcondes — deputado à Assembléia Legislativa de São Paulo, Florinio Pinto — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Pereira da Silva — deputado federal, Floriano Ruoti — deputado federal, Angelo Rodolfo Arena — artista de teatro, Aldo Arioli — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Sergio Magalhães — deputado federal, João de Deus Nunes — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Gabriel Grecco — presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de São Paulo, Manuel Barbuda — deputado federal, Murilo Pinheiro — presidente do Sindicato dos Aeroviários de São Paulo Thimóteo Spinola — vice-presidente da Federação dos Transportes do Estado de São Paulo, Carlos Alberto da Costa Pinto — jornalista, Miguel Sansão — vereador de São Paulo, Edgard Koetz — jornalista, Santos Bobadilla — presidente do Sindicato de Lacticinios de São Paulo, Abgmar Bastos — escritor, Jorge Galvão — diretor de jornal, Eduardo Guarnieri — maestro da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo, Helio Carlomagno — deputado à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Oduvaldo Viana — diretor, Mário Cordeiro — jornalista, Cid Franco — deputado à Assembléia Legislativa de São Paulo, Machins Olimpio — senador, Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento — presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira.

Seguem-se centenas de assinaturas de personalidades representativas da opinião pública e ainda milhares das populares que seria desnecessária a publicação.

Grande Concurso Mensal "GAZETA DE NOTICIAS"

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE GG

Os leitores de GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos premios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS à rua Téofilo Otoni 142, ou nos locais abaixo relacionados por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda. O qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal de 16 de novembro de 1955;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS juntamente com um envelope selado para a remessa pelo nosso Departamento de Divulgação e Propaganda ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

NOSSOS PREMIOS

São seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º PREMIO — Uma Geladeira, Climax, oferta de J. Ismard;

2º PREMIO — Maquina de Costura oferta da "Casa Neno";

3º PREMIO — Colchão de Molas "Pluma";

4º PREMIO — Liquidificador "Arno"

5º PREMIO — Uma Bicicleta

CARTA PATENTE Nº 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal numero 197 de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como premios terrenos. As datas de realização serão oportunamente marcadas.

Entretanto os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do proximo sorteio da série "GG" poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série "GG".

LOCAIS DE TROCA DE CUPÕES POR BILHETES

CENTRO — Avenida Presidente Vargas, esquina com Avenida Passos — CASA NENO.
Rua do Acre, esquina com Avenida
LARGO SÃO FRANCISCO, 23-1.º andar (Início da Rua do Teatro — ÓTICA SÃO MIGUEL.
CIRCULAR DA PENHA — Rua Lobo Júnior, 1976 FARMÁCIA NOSSA SENHORA DA ESTRÊLA.
OLARIA — Rua Uranos, 1410-B — RELOJOARIA SÃO SEBASTIÃO.
PENHA — Rua Nicarágua, 238 — CASA PROLUX.
RAMOS — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — FARMÁCIA RAMOS.
ESTÁCIO — Rua Machado Coelho, 150 — FRIGO PARQUE LTDA.
RIO COMPRIDO — Rua do Bispo, 123 — BAZAR RIO COMPRIDO.
HIGIENÓPOLIS — Rua Darke de Matos, n. 4-A — BAZAR DO BAIRRO.
MÉIER — Av. Amaro Cavalcanti, 51 — CARLOS BOTELHO & CIA. LTDA.
BONSUCESSO — Avenida dos Democráticos, 703-A "COLOMBO" LOUÇAS & FERRAGENS LTDA.
PILARES — Rua Álvaro de Miranda, 33-1.º, sala 6 — ALFAIATARIA SÃO LUIZ
ANDARAÍ — Rua Barão de Mesquita, 769 — TELE-SERVICE.
SANTA CRUZ — Rua Marquês de Maricá, 15 — ARMAZÉM MODESTO
BOTAFOGO — Voluntários da Pátria, 365 — FARMÁCIA NOVA LTDA.
JARDIM BOTÂNICO — Rua Voluntários da Pátria n. 451 — FARMÁCIA MODERNA LTDA.
IPANEMA — Rua Teixeira de Melo, 25 — TELE-SERVICE.
ITAPIRU-RIO COMPRIDO — Rua Azevedo Lima, 25 e Rua Campos da Paz, 237 — ARMAZÉM PRINCIPAL.
NITERÓI — Junto às Barcas. BANCA DE JORNAIS.
ALDEIA CAMPISTA — Rua S. Francisco Xavier, esq.
PRAÇA DA BANDEIRA — Mariz e Barros — PALÁCIO DA CRIANÇA.

PROVE EM NOSSO "SHOW"



REFRIGERANTE ALIMENTÍCIO

Continua misterioso o crime do Mangue

Continua envolto em denso mistério o crime ocorrido na madrugada de anteontem no Mangue, onde perdeu a vida, com certeiro tiro de revolver no coração, a mundana Adolfina Severiano dos Santos, com 30 anos de idade, casada, residente, à rua Comandante Mauriti, 117-A, conhecida pela alcunha de "Dolfa".

As autoridades do 13º Distrito solicitaram o concurso da Policia Técnica, para mais facil ser solucionado o bárbaro homicidio.

Consta que a mundana assassina, após cometer o delito fugiu, no auto de praça 4-13-43 dirigido por André de tal. As autoridades esperam prendê-la, ainda hoje, como cumplice do homicidio. Assim, tambem, o proprietário da tendinha deverá explicar as autoridades o motivo porque colocou o cadáver fora de seu estabelecimento, fugindo em seguida.

O comissário Guedes Sobrinho espera antes mesmo de terminar a semana corrente, esclarecer o misterioso crime, em virtude de detalhes que colheu em sua diligência ontem.

Pesquisa do Padrão de Vida no Brasil

Vem de editar o Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, na coleção "Série de Estudos e Ensinos", o trabalho do Sr. José Alipio Goulart, intitulado "Pesquisa do Padrão de Vida no Brasil". O autor oferece subsidios para a realização de pesquisas sôbre o padrão de vida, servindo de base para as suas esplanações os processos empregados pela Comissão nacional de Bem Estar Social em diversos municipios tipicamente rurais do interior brasileiro. Na abertura do opúsculo o jornalista José Vieira — diretor do Serviço de Informação Agricula — presta, ao leitor diversos esclarecimentos sôbre o autor, a finalidade da obra e o serviço que poderá vir a prestar a todos interessados

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL

Edital de primeira praça, com o prazo de 10 dias. — Na forma abaixo: — O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da Sétima Vara Civel — Faz saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa, que o porteiro dos auditórios no dia 4 de dezembro próximo, às 14 horas, levará a público pregão de venda e arrematação as seguintes objetos penhorados na ação executiva movida por Regina Zylberberg, contra Hugo Vanzelotti e outros: — 1 dormitorio estampado tipo cama, avaliado em Cr$ 600,00; — 1 radio de mesa de cabeceira, cor verde, marca Philips, avaliado em Cr$ 1.000,00; — 1 relogio pequeno, marca Hyeon, avaliado em Cr$ 150,00; — 1 cadeira de balanço de vime, avaliada em Cr$ 50,00; — 1 sala de jantar composta de mesa elastica com três tabuas, bufet, cristaleira, 6 cadeiras com fundo estofado, avaliada em Cr$ 1.000,00; — 1 encerradeira Fletro-lux, modelo B. C., avaliado em Cr$ 1.000,00; — 1 máquina fotografica marca Eureca, tipo caixão, avaliada em Cr$ 200,00; — 1 máquina fotografica, marca Falcon, antiga, avaliada em Cr$ 300,00; — 1 dicionário da lingua portuguesa de C. Figueiredo em 2 volumes, o 1º de A a G e o 2º de H a Z, avaliado em Cr$ 150,00 — Total da avaliação — Cr$ 4.800,00. — Estando do que passou-se este e outros iguais que serão publicados e findos na forma da lei, e quem dos objetos quiser arrematar, deverá comparecer no dia e hora acima designados, no Edificio do Forum à rua D. Manoel 29, (esquina) — A praça será efetuando-se mediante o pagamento da arrematação à vista ou fiador idoneo por 10 dias, esclarecendo-se que os objetos referidos, estão em poder do Dr. 3º Depositário Judicial. — Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1955. — Ipiranga Araujo, escrevente juramentado, datilografei e subscrevo, (assinatura illegivel), escrevente subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

11 Vascainos Futebol Clube x Vargem Grande Futebol Clube

COLUNA SINDICAL

GERALDO DA MATTA MACHADO

A Indústria
II

Analisemos cada uma das causas anteriormente apresentadas, em sua relação com a indústria.

Como dissemos a agricultura é, essencialmente dispersiva. Não exige a concentração de trabalhadores, ao contrário, os distribui pela vastidão do campo, isolando-os em pequenos grupos familiares.

A vida agrícola cria uma psicologia própria. Vivendo intimamente ligado à natureza o camponês se satisfaz com os recursos primitivos que ela lhe oferece. Como estes são em número restrito e qualquer um pode obtê-los, em maior ou menor escala, desde que tenha um pedaço de terra cultivavel, resulta serem pequenas as diferenças entre os niveis de vida e o camponio não sente, como o habitante das cidades, a angústia das diferenças sociais.

Evidentemente estou me referindo aos «países essencialmente agricolas», como dizia o chavão, e não aqueles como o nosso em que a revolução social atingiu o campo, levando-lhe todas as desvantagens sem lhe proporcionar as poucas melhorias que oferece de imediato ao trabalhador assalariado.

O comércio tambem não determina grandes concentrações laboristas. A regra é a pequena emprêsa. Trabalhadores e patrões tem contato direto e diuturno. Aqueles podem apresentar seus problemas e suas reivindicações diretamente a estes, que as sentem como um problema humano e lhes dará, com maior frequência, solução humana.

Assim, o camponês, produz ele mesmo, quase tudo que necessita para viver. O empregado num estabelecimento comercial tipico pode ele mesmo, apresentar suas pretenções e vê-las consideradas pelo empregador.

De qualquer modo, podem resolver pessoalmente sua situação e não há comunhão de interesses entre os componentes de uma mesma categoria profissional. Não há, em suma, a classe, como um todo uniforme, com as mesmas necessidades, as mesmas aspirações e a necessidade de lutar unida para satisfaze-las.

Frizo, ainda mais uma vez, que estou raciocinando num sistema agricola ou comercial puro, sem as infiltrações e mutações determinadas pelo regime economico industrial de mundo em que vivemos: o capitalismo financeiro.

ALFAIATES EM ASSEMBLEIA POR AUMENTO

O Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Costureiras iniciou uma campanha junto aos empregadores a fim de conseguir um aumento de salário para a referida categoria de profissionais. Todavia, segundo informou a nossa reportagem o Sr. Leocastro do Couto Teixeira, presidente daquele órgão de classe, os empregadores não quiseram fazer um pronunciamento sobre o assunto, insinuando que só aceita discutirem o aumento depois que a nova diretoria recentemente eleita fosse empossada.

Diante desta resposta, o Sr. Leocastro e outros diretores irão convocar uma Assembléia Geral Extraordinária para o dia 7 do corrente, a fim de dar conhecimento a classe sobre as demarches havidas com os patrões, onde estudarão o caminho que devem tomar.

TRABALHADORES NO TRIGO EM ASSEMBLEIA

Hoje, as 18 horas, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, será realizada uma importante Assembléia Geral Extraordinária, a fim de ser debatida a questão do racionamento de energia, que está prejudicando a todas categorias de profissionais e primeiramente as de Moinhos, Massas e Biscoitos.

ASSEIO E CONSERVAÇÃO

O Tribunal Regional do Trabalho deverá marcar, por todo esse mês, o julgamento do dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados nas Emprêsas de Asseio e Conservação contra várias emprêsas, a fim de conseguir o aumento de salário que pleiteia cujas bases são de 40% sobre os atuais niveis.

OPERADORES CINEMATOGRAFICOS

No dia 16 do corrente, no Tribunal Regional do Trabalho, será realizada uma nova audiência de conciliação do dissidio coletivo solicitado pelo Sindicato dos Operadores Cinematográficos contra o sindicato patronal.



COMPLETOU O SEU 12º ANIVERSARIO O 2º GRUPO DE TRANSPORTE AEREO — O 2º Grupo de Transporte Aereo, sediado nos Afonsos, completou o seu 12º aniversário. Atualmente sob o comando do Coronel Délio Jardim de Matos, é o referido Grupo um dos grandes esteios de nossa gloriosa Fôrça Aérea. Sobre o seu comando desnecessário se torna escrever, já que o nome do Coronel Délio é sobejamente conhecido, mercê do trabalho profícuo que há anos vem desenvolvendo em pról da aviação brasileira. O flagrante acima é do comandante Délio, que é, ainda, milionário do ar, em seu gabinete de trabalho.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIARIOS E EMPREGADOS EM SERVICOS PÚBLICOS
EDITAL

1 — O PRESIDENTE DA CAP DOS FERROVIARIOS E EMPREGADOS EM SERVIÇOS PÚBLICOS faz saber a todos os segurados da Instituição que, em obediência ao disposto na Portaria N. DNPS — 3.589, de 30 de setembro último, publicado no D. O. de 4 do corrente, serão realizadas no dia 8 de dezembro futuro, as eleições de delegados-eleitores, que concorrerão às eleições para membros efetivos e suplentes do Conselho Deliberativo da Caixa, como representantes dos empregados na forma das disposições do Decreto 26.778, de 1949, alterado pelo de n. 37.065-55.

2 — As eleições para os segurados sob regime de sindicalização serão procedidas pelos Sindicatos representativos da categoria profissional a que pertencem.

3 — Os segurados pertencentes á Associações profissionais, devidamente reconhecidas na forma da lei 1.134-50, terão, também, eleições processadas pelas respectivas Associações

4 — Os grupos de segurados não sujeitos ao regime de Sindicatos ou Associacoes terão as suas eleicões procedidas, diretamente, pela CAPFESP

Dos Eleitores

5 — Serão eleitores todos os segurados maiores de 18 anos e menores de 65 anos, á data da eleição, que saibam ler e escrever e cujos nomes constem das relações de eleitores.

6 — A identidade dos votantes será feita:

a) pela Carteira Profissional,
a) pela Carteira Funcional;
c) pela Carteira de Identidade Oficial;
d) pela Carteira ou Certificado Militar;
e) Por documento de qualificação fornecida pela Caixa.

Dos Candidatos

1 — Só poderão concorrer ás eleições para delegados eleitor os candidatos, devidamente inscritos. A inscrição será requerida ao Presidente da Entidade promotora das eleições (Sindicatos, Associações e Delegacias Regional da CAPFESP) e petição firmada pessoalmente pelo candidato e entregue na Secretaria, em [illegible]

— A petição será instruida com os seguintes documentos:

a) declaração do candidato de próprio punho com letra e firma, reconhecidas por tabelião, de que não incorre em qualquer das causas de inelegibilidade prevista no titulo V da Consolidação das Leis do Trabalho.

b) prova de ser segurado da CAPFESP;
c) prova de ser maior de 25 e menor de 60 anos de idade;
d) prova de estar quite com a Caixa, se segurado facultativo;

— No ato da apresentação da petição o candidato exibirá o titulo de eleitor e a prova de quitação com as obrigações militares.

4 — O prazo para registro dos candidatos á eleição para delegado-eleitor será de vinte (20) dias contados após á publicação do presente edital.

5 — Cada entidade elegerá um delegado-eleitor.

Dos Inelegiveis

10 — São inelegiveis, não podendo assim inscrever-se como candidato a delegado-eleitor os segurados:

a) os que não puderem ser eleitor;
b) os funcionários da CAPFECP;
c) os estrangeiros;
d) os menores de 25 e maiores de 60 anos de idade.

Instrucões Reguladoras das Eleições

11 — As presentes eleições serão prestadas pela Portaria DNPS 3.471, de 27-4-55, publicadas no D. O. de 20-5-55. alterada pela de n. 3.497, de 13-5-55, publicada no D. O. de 21-5-55

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1955.

JORGE ARGYRIO

O campo do Conceição F. C., na estação de Piedade, será o local do sensacional encontro entre as equipes do 11 Vascainos F. C. e Vargem Grande F. C. Em torno desse embate reina grande interesse, esperando-se que uma grande assistencia acorra ao estadinho da Agua Santa.

* * *

NA ILHA DO GOVERNADOR, O S. MARTINHO

O E. C. São Martinho, da Cidade Nova, excursionará, domingo, à Ilha do Governador, onde enfrentará o Alto Serra F. C.

Acompanhará a embaixada do São Martinho a maioria dos associados e adeptos do clube, para incentivar os seus amadores.

* * *

PRIMEIRO DE MAIO X IPIRANGA

Somente uma peleja será disputada domingo, no campeonato da Liga Esportiva Amadorista da Zona Sul.

Serão protagonistas de uma interessante peleja as equipes representativas do Primeiro de Maio e Ipiranga, tendo como local o campo do Vera Cruz.

* * *

SANTISSIMO X MENDANHA

Entre as pelejas que serão realizadas domingo, no setor do futebol independente da Zona Rural, destaca-se o encontro que será travado entre as equipes representativas do Santissimo E. C. e Mendanha F. C.

PRELIMINAR

Na preliminar, estarão em ação as equipes de aspirantes dos mesmos clubes

* * *

JOGARA' FORA DE SEUS DOMINIOS O ONZE UNIDOS

O E. C. Onze Unidos, de Coelho Neto, jogará, domingo, fora de seus dominios, onde enfrentará, em Bento Ribeiro, o forte conjunto do Internacional F. C.

* * *

PELIPETA F. C. x VILA JARDIM F. C.

No campo do 7 D.R.A.C., em Campo Grande, jogarão, domingo, as equipes do Pelipeta F. C. e Vila Jardim F. C. A equipe do Pelipeta F. C. entrará em campo com a seguinte constituição:

Cópe — Jorge e Miro — Alcion — Fausto e Silverio — Marinho — Helton — Poléco — Benedito e Adones.

* * *

AINDA INVICTO O ALIADOS F. C.

Em trinta jogos o Aliados F. C., de Bento Ribeiro, ainda não perdeu uma partida. Domingo último, o referido clube, enfrentando, em seu campo, o Real F. C. levou a melhor, pelo escore de 3x2, tentos de Odir (3), Quico, Antonio, Lourival, Alvaro e Pitigou, todos com um tento.

QUADRO VENCEDOR

Foi o seguinte o quadro vencedor: Paulo — Vivinho e Nelito — Silvio — Alvaro e Otavo — Pitigou — Odir — Quico — Lourival e Antonio.

* * *

CONVOCA O BANCO INDUSTRIAL BRASILEIRO

A fim de enfrentar, amanhã, no campo dos Milionarios, do Pilares, o Banco Holandês Unido, a direção técnica do B. I. B. convoca os seguintes amadores: Alfredo — Mario — Rov — Taeli — Pepê — Antonio — Paulo — Bernardo — Alvaro — Jaime — Oscar — Juarez — Casimiro — Vasconcelos e Carlos Augusto.

TRABALHE NO RIO E MORE EM NITERÓI

Terrenos a partir de Cr$ 20.000,00, sem entrada e sem juros; Cr$ 200,00 mensais. Agua, luz e condução próxima ao loteamento.

Informações com o Sr. LOPES

AV. MARECHAL FLORIANO, 1, SOBRADO

Telefones: 23-3839 e 43-7458

Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Trigo, Milho, Mandioca, Biscoitos e Massas Alimentícias do Rio de Janeiro

SEDE: RUA CAMERINO, 74 — FONE: 43-6900

Edital de Convocação

Pelo presente EDITAL, convoco todos associados e não associados, para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se em nossa sede social no proximo dia 4 de novembro (sexta-feira, ás 17.30 horas em primeira convocação e 18 horas em segunda e última convocação para tratar da seguinte

Ordem-do-Dia

1) — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;
2) — Apreciar a situação dos trabalhadores em Moinhos, Massas e Biscoitos com relação ao racionamento de energia;
3) — Assuntos de interesses sociais.

Rio de Janeiro, 1º de novembro de 1955

FIRMINO LEMOS CARDOSO
Secretário

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiros e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro

SEDE: LARGO DE SAO FRANCISCO, 19 — Sobrado, Entrada pelo n. 23 TELEFONE: 43-7413

CONVOCAÇÃO

São convocados todos os associados quites e no gozo de seus direitos sindicais, a comparecerem a Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 7 de novembro do corrente ano, na sede do Sindicato, as 18.30 horas em 1ª convocação; caso não haja numero legal, será realizada em segunda e ultima convocação, as 19,30 horas, com a seguinte Ordem do Dia.

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
b) — Informação da Diretoria sôbre os entendimentos realizados com os Sindicatos Patronais, visando reajustamento de salarios;
c) — Deliberar sôbre a continuação ou não desses entendimentos ou outra solução.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1955.

LEOCASTRO DO COUTO TEIXEIRA
Presidente

Prêmio João do Rio, para a melhor reportagem

A Comissão incumbida de julgar os trabalhos concorrentes ao Prêmio João do Rio, instituido pela Prefeitura do Distrito Federal e destinado a indicar a melhor reportagem publicada em 1954, composta dos escritores Genolino Amado, Antônio Calado e Fernando Segismundo, escolheu como trabalhos vitoriosos a reportagem dos jornalistas Edmar Morel e Jader Neves sôbre os xadreses da Capital da República, publicada no vespertino "Ultima Hora" em maio de 1954 e a reportagem do jornalista Braga Filho, sôbre Rei Momo, publicada na revista "Manchete".

Novamente no Fôro Criminal, o Promotor Sigaud

Volveu a servir no Tribunal do Juri, o Promotor Eucênio Sigaud, figura de relevo no Ministério Público.

Tendo desempenhado comissões importantes e de relevância, o jovem Promotor, além de atuar na defensoria, é um jurista muito acatado no Fôro Criminal.

Transferido o sumário dos acusados no processo de "Ultima Hora"

O Juiz Joaquim Didier Filho, titular da 9ª Vara Criminal, resolveu adiar a continuação do sumário de Samuel Wainer e outros, relativos ao processo sôbre a "Ultima Hora".

Deverá a nova audiência ter lugar ainda êste mês

O Andaraí ficou sem água no dia de finados

O feriado que passou foi um dia de intenso movimento para os moradores do bairro do Andaraí e adjacências, dada á absoluta falta dágua com que se viram a braços.

Parece mesmo que os funcionarios do Distrito de Aguas, local, deliberaram entregar a repartição à sua própria sorte paralizando todos os serviços de abastecimento dágua aquele populoso bairro. Diante disso e para que tal fato não se reproduza apelam os moradores para o diretor do Departamento de Aguas e Esgotos no sentido de que sejam tomadas enérgicas providências para sanar tais irregularidades, com a consequente punição dos responsaveis por esse verdadeiro crime.

Liga Ferroviária de Esportes

Realizou-se, no campo de São Bras F. C., o último jogo do primeiro turno entre as equipes do Gremio IE-14 e Rodoviario, saindo vencedor o quadro representativo dos maquinistas da tração eletrica, por três tentos a um, goals de M. Paula (2) e Bidonga. O time vencedor estava constituido assim.

Alamir — Pinheiro e Zezé — Neres — Grecildes — Fortunato e M. Paula — Sidnei — Bidonga — Anadir e Ivan.

Serviu como Juiz o sr. J. Monteiro Carmo Carneirão.

CLASSIFICACAO POR PONTOS PERDIDOS:

1.º — Locomoção e Gremio IE-14, com 3; 2.º — Mendonça Lima com 5; 3.º — Grafica com 9; 4.º — São Diogo com 10; 5.º — Eletrico e Rodoviario 12; 6.º — Trajano com 13; 7.º — D. Pedro II e Central com 18; 8.º — Sinalização com 19 e Esporte [illegible]

GERALDO STARLING É O NOVO PRESIDENTE DA F.M.F. — Depois dos debates de ontem, na Assembléia Geral da Associação Metropolitana de Futebol, foi indicado para sucessor do Sr. Abellard França na presidência da entidade, o paredro Geraldo Starling

Apêlo da C. B. D.

CESSÃO DOS JOGADORES ANTES DO DIA 13!

Flávio deseja efetuar, no minimo, um coletivo antes dos jogos com os Guaranis



BELINE
Está se recuperando mas não entrará no time

Estamos há poucos dias dos nossos compromissos com os paraguaios. Como não podia deixar de acontecer, a entidade máxima vem tomando todas as providencias no sentido de que o «scratch» carioca que vai representar o Brasil, no primeiro «match», tenha uma atuação digna de elogios.

APELO DA C.B.D. AOS CLUBES

Estamos seguramente informados de que o sr. Paulo de Carvalho, supervisor da entidade maxima, vai entrar em entendimentos com os clubes, a fim de pleitear que os craques que forem requisitados pélo sr. Flavio Costa sejam cedidos antes do dia 15.

UM TREINO NO MARACANÃ

Podemos revelar mais que a decisão foi tomada pelo proprio preparador, que, assim, terá o tempo suficiente para armar pelo menos um onze mais ajustado. O treino seria, então, efetuado no domingo, dia 13, pois, segundo os proprios clubes, a rodada desse dia foi transferida. Assim, a C.B.D. fará, no Maracanã, um treino de conjunto, na data citada.

DENTRO DE 48 HORAS A RELAÇÃO

Por outro lado, o sr. Flavio Costa vai entregar dentro de 48 horas a relação dos jogadores que venham a integrar a nossa seleção.

ANO 80 RIO N.º 254

GAZETA DE NOTICIAS

6.ª FEIRA, 4 - Novembro - 1955

O TEMPO

TEMPO — Instavel passando a bom
TEMPERATURA — Em elevação
VENTOS — De Sueste a Nordeste frescos
MAXIMA — 24,8
MINIMA — 18,9



SABARÁ
Um dos que figuram na lista de convocação

Campeonato Brasileiro

RECIFE, 4 (Para GAZETA DE NOTICIAS) — Em prosseguimento ao certame brasileiro, vamos ter, na noite de hoje, os seguintes jogos:

D. FEDERAL X BAHIA;
MINAS X CEARA';
PERNAMBUCO X GOIAS;
R. G. SUL X S. PAULO.

Rodrigues, no Rio

Conforme divulgamos, já se encontra nesta capital, o extrema esquerda Rodrigues, do Palmeiras, que foi cedido, provisoriamente, ao Botafogo. O ponteiro está legalizando a sua situação no alvi-negro, devendo, inclusive, estrear na tarde de domingo, contra o Bangu.

Conservará o Vasco o mesmo time

Muito embora Mirim e Maneca reapareçam no treino de hoje

O Vasco da Gama virou no primeiro turno como lider absoluto. Aliás, devemos adiantar mesmo que o gremio de São Januario mereceu o feito, pois o seu time tem sido dos mais regulares, agora no final do certame.

O MESMO ONZE QUE VENCEU O BOTAFOGO

Por outro lado, apuramos no gremio da Colina que sr. Flavio Costa não fará nenhuma alteração no time para a peleja com o Madureira. O seu quadro vem se comportando com muito êxito e o técnico não está propenso a mexer no conjunto, conservando os mesmos valores que atuaram, como dissemos, contra os alvi-negros.

MANECA E MIRIM, EM ATIVIDADE

Podemos revelar mais que o Vasco da Gama estará em ação, na manhã de hoje, quando encerrará seus preparativos para o cotejo com os tricolores suburbanos. Estarão presentes ao ensaio os jogadores Maneca e Mirim, mas ambos entrarão no time no momento, aguardando novas oportunidades. Belini também treinará. Porém, não voltará ao quadro.

CONCENTRADOS E CONFIANTES

O plantel vascaino já está concentrado nas proprias dependencias de São Januario, e quanto ao ambiente é dos melhores. Todos esperam novos triunfos, pois, agora, o certame marcha já na sua segunda fase, com vistas ao turno de número três, o decisivo.



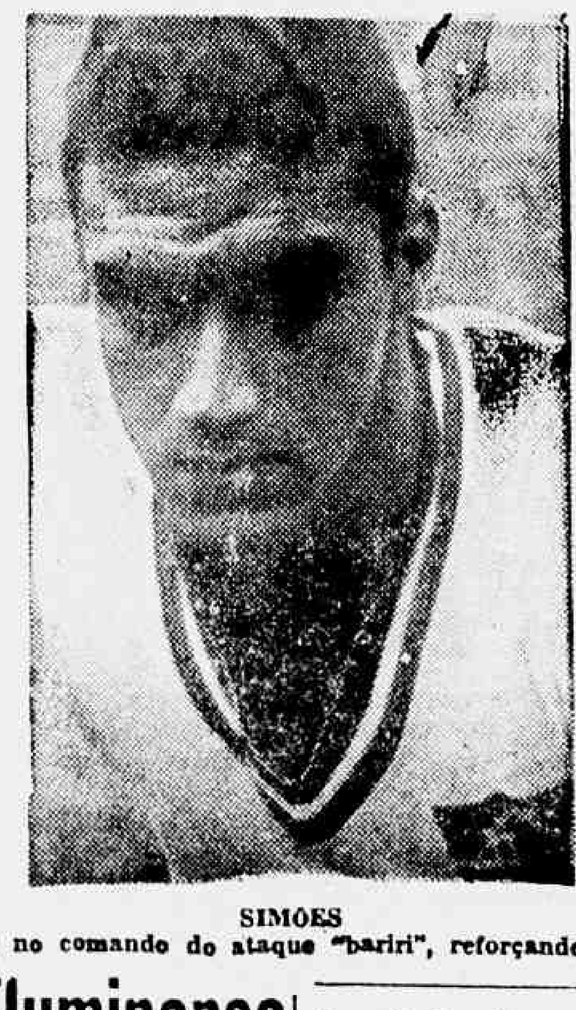
FLAVIO COSTA
O tecnico nada tem a opor à pretensão da C. B. D.

Empataram Estrêla de Ouro x Cacique

Peleja movimentada fizeram domingo ultimo, as equipes do Estrela de Ouro F. C. e Cacique F. C., cujo resultado foi um justo empate, pelo escore de 1x1.

PRELIMINAR

No encontro preliminar, disputado entre as equipes de aspirantes, venceu o Estrela de Ouro, pela contagem minima.



SIMÕES
Surgirá no comando do ataque "bariri", reforçando o onze

Simões vai reaparecer contra o Fluminense

Passou no teste o grande center-Bom refôrço para os "Bariris"

O Olaria começou muito bem o certame carioca. De inicio venceu, em seus dominios o quadro do America, pela contagem de 4x1. Depois, o gremio «bariri» foi perdendo seus valores de primeira grandeza, entre eles o center Simões e ainda o centro médio Osvaldo, sem favor, dois elementos conhecidos e que, de fato, [illegible] [illegible] que até hoje não [illegible].

VOLTA SIMÕES CONTRA O FLUMINENSE!

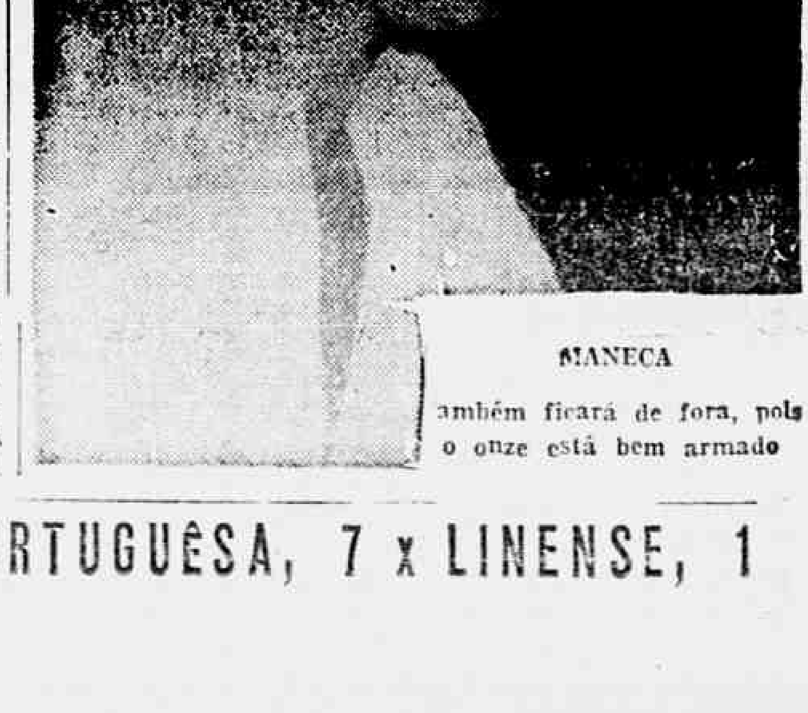
O Olaria, mesmo atuando em campos alheios, ou seja, domingo, no Estadio de Alvaro Chaves, espera um resultado dos mais honrosos e lutará palmo a palmo, mesmo por que deseja uma colocação honrosa no final do atual returno. Para tanto, o tecnico Jair Boaventura vai contar para este importante prelio com o concurso do atacante Simões, que vai reaparecer, depois de longa ausencia. Simões, ao que apuramos, já está [illegible] recuperado e passou no teste a que foi submetido.

ESPERANÇAS NA RUA BARIRI

Finalmente, os meios olarienses se mostram otimistas com relação ao «match» com os tricolores da zona sul, pois, alem de o quadro apresentar um indice tecnico bem melhor, como aconteceu no prelio com o Canto do Rio, quando o gremio de Alvaro da Costa Melo levou a melhor por 3x0 — vai contar, agora, com o seu grande atacante e goleador, Simões.

A crônica homenageou o senhor Abelard França

Teve lugar, ontem, no Restaurante da A.B.I., um almoço da cronica com o sr. Abelard França, ex-presidente da F. M. F. Foi um homenagem dos homens da Imprensa ao grande desportista que à frente da nossa entidade sempre soube conquistar amizades. A homenagem que, acaba de receber, diz bem do prestigio que Abelard França goza entre os cronistas cariocas.



MANECA
Também ficará de fora, pois o onze está bem armado

ONTEM, À NOITE, EM DISPUTA DO CERTAME PAULISTA, PORTUGUÊSA, 7 x LINENSE, 1